

Secretaria de Estado da Saúde do Piauí

Superintendência de Gestão da Administração
Diretoria de Unidade de Planejamento

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2026

(Documento base: PES 2024-2027)

Teresina (PI), janeiro de 2026.

2026. Secretaria de Estado da Saúde do Piauí.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta Programação Anual 2025, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer outro fim comercial. 1ª edição–janeiro/2026.

ORGANIZAÇÃO, REDAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO.

Diretoria de Unidade de Planejamento (DUP)/SES-PI

Av. Pedro Freitas s/nº, Bairro São Pedro – Centro Administrativo, Bloco A, Teresina - Piauí – CEP 64.018 900.

www.saude.pi.gov.br

E-mail: planejamentosesapi@saude.pi.gov.br

COORDENAÇÃO GERAL

DUP– Diretoria de Unidade de Planejamento

Rafael Tajra Fonteles
Governador do Estado do Piauí

Themístocles Sampaio Pereira Filho
Vice-Governador

Antônio Luiz Soares Santos
Secretário de Estado da Saúde do Piauí

Equipe Gestora da SES/PI

Dirceu Hamilton Cordeiro Campêlo
Superintendência de Gestão da Rede de Média e Alta Complexidade

Leila Marília da Silva Santos
Superintendência de Atenção Primária à Saúde e Municípios

Jônatas Melo Neto
Superintendência de Gestão da Administração

Raimundo Nonato Farias Trigo
Diretoria de Executiva do Fundo Estadual de Saúde do Piauí

Cristiane Maria Ferraz Damasceno Moura Fé
Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde

Clécio Moreira Lopes
Diretoria de Unidade de Planejamento

Tatiana Vieira Souza Chaves
Diretoria de Vigilância Sanitária

Carlos Alberto Gomes de Oliveira
Diretoria de Unidade de Administração

João Victor da Silva Barbosa
Diretoria de Unidade de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria

José Wilson Santos de Sousa
Diretoria de Unidade de Gestão de Pessoas

Mírian Perpétua Palha Dias Parente
Diretoria da Escola de Saúde Pública do Piauí

Odisley Soares Silva
Diretoria de Unidade de Tecnologia e Segurança da Informação

Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Diretoria de Unidade de Saúde Digital

Romak Bezerra Holanda
Diretoria de Unidade e Gestão em Saúde

Manoel Pinheiro Lúcio Neto
Diretoria de Unidade de Assistência Farmacêutica

Anderson Martins Dantas
Diretoria de Unidade de Descentralização e Organização Hospitalar

Rafael Alencar Soares de Souza
Diretoria do HEMOPI

Fabício Pires de Moura do Amaral
Diretoria do LACEN

Antonio Marcos Gonçalves de Oliveira
Núcleo de Infraestrutura em Saúde (NIS)

Hérion de Moraes Pereira
Assessoria de Comunicação

Maria Elizabeth Queiroz Fernandes
Conselho Estadual de Saúde do Piauí

Equipe Técnica Responsável pela Consolidação e Elaboração da Programação Anual de Saúde 2026

Diretoria de Unidade de Planejamento (DUP)

Antonio Helder Meneses Filho – Gerente de Pactuações
Clécio Moreira Lopes – Diretor de Planejamento
Eliandra de Andrade Silva Feitosa - Técnica da Diretoria de Planejamento
Francisco José de Sousa - Técnico da DUP
Iolí da Silva Piauilino – Coordenadora da DUP
Juliana Inês Moraes Ferreira - Apoio Técnico
Laiza Soares Guedes Rodrigues – Técnica do Planejamento
Leidimar Barbosa de Alencar - Gerente de Planejamento
Sâmmia Fawsia de Deus Barros - Assessoria Técnica de Planejamento
Rosane da Silva Santana – Técnica da DUP
Valtânia Leite Barros Gomes - Administradora

SUMÁRIO

Apresentação	09
I. Diretrizes, Objetivos, Metas e Ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025.....	11
1.1. DIRETRIZ 1 - Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde como Coordenadora do Cuidado e Ordenadora da Rede de Atenção a Saúde (RAS)	11
OBJETIVO 1.1. Qualificar a APS, de forma a consolidar esse nível de atenção como Coordenadora do Cuidado e ordenadora da Rede de Atenção a Saúde, ampliando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade	11
OBJETIVO 1.2. Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS) com ênfase na integralidade do cuidado com as pessoas.....	19
OBJETIVO 1.3. Aprimorar a atenção a saúde para promover o cuidado integral a todos os ciclos de vida, (criança, adolescente, adultos e idosos), com foco na saúde da mulher, das pessoas com deficiência e portadoras de necessidades especiais.....	22
OBJETIVO 1.4. Promover equidade em saúde no SUS às populações vulneráveis (LGBTQIAPN+, população negra, indígena, população em situação de rua e outras	27
1.2. DIRETRIZ 2 - Garantia do acesso da população aos serviços da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade, Ambulatorial e Hospitalar, considerando a qualidade e segurança do paciente em todos os níveis de atenção e cuidado em consonância com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), incorporando inovações tecnológicas.....	30
OBJETIVO 2.1. Organizar e qualificar o acesso à Rede de Atenção a Saúde, integrando a Atenção Primária à Assistência Ambulatorial especializada de Média e Alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, sistemas de apoio e de logística e inovações tecnológicas com descentralização da gestão e em consonância com a RAS, nas macrorregiões de saúde.....	30
OBJETIVO 2.2. Reestruturar a Assistência Farmacêutica de modo a garantir à população o acesso aos medicamentos padronizados no SUS.....	40
OBJETIVO 2.3. Fortalecer e ampliar sistema de apoio diagnóstico e terapêutico de modo a garantir o acesso com qualidade.....	42
OBJETIVO 2.4. Ampliar a adesão dos serviços de saúde, as práticas de segurança do paciente e de prevenção e controle de infecção relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), em consonância com a RAS.....	43
OBJETIVO 2.5 Fortalecer as instancia de regulação de acesso aos serviços de saúde, e o sistema estadual de auditoria, avaliação e monitoramento.....	45
OBJETIVO 2.6. Fortalecer e ampliar a Assistência hematológica e hemoterápica.....	48
OBJETIVO 2.7. Fortalecer e ampliar a Assistência ao Transplante de órgãos, tecido e células no âmbito do SUS.....	52
OBJETIVO 2.8. Ampliar e qualificar a Atenção Psicossocial de média complexidade, apoiada em um modelo de atenção a saúde mental aberto de base comunitária, consonante com os princípios da reforma psiquiátrica.....	53

1.3. DIRETRIZ 3 - Fortalecimento, Modernização e Qualificação da Gestão Estadual do SUS, a Governança Pública e a Participação e Controle Social.....55

OBJETIVO 3.1. Desenvolver a cultura de gestão de custos fomentando a captação de recursos e aplicação com equidade nas regiões de saúde, conforme ações previstas nos instrumentos de planejamento.....55

OBJETIVO 3.2. Estruturar, fortalecer e aprimorar a regionalização com o funcionamento efetivo das 12 Coordenações Regionais de Saúde.....57

OBJETIVO 3.3. Fortalecer e aprimorar o modelo de gestão, contemplando os processos de comunicação, informação, planejamento, monitoramento e controle interno, promovendo o acompanhamento das necessidades reais dos serviços e dos bens adquiridos.....58

OBJETIVO 3.4. Ampliar as estratégias de diálogo entre os cidadãos e os gestores dos SUS, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento do controle social e das atividades da ouvidoria.....61

OBJETIVO 3.5. Modernizar o parque de equipamentos em geral e de informática da SESAPI e suas unidades descentralizadas, fortalecendo o processo de informação, conhecimento e comunicação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).....64

OBJETIVO 3.6. Fomentar Pesquisas para o SUS em consonância com as necessidades de saúde população.....65

OBJETIVO 3.7. Fortalecer a gestão de pessoas por meio da valorização dos servidores públicos estaduais e de suas respectivas carreiras.....66

DIRETRIZ 4 - Redução da morbimortalidade materna, fetal e infantil, garantindo a equidade no acesso e a resolutividade da atenção a saúde em todos os níveis de cuidados.....67

OBJETIVO 4.1. Fortalecer a governança do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e na Infância em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário), contemplando a ampliação das maternidades e hospitais especializados nas macrorregiões de saúde.....68

OBJETIVO 4.2. Organizar a Rede de Atenção Materno-Infantil, com ênfase na atenção a saúde sexual e reprodutiva, pré-natal, parto, nascimento e puerpério.....71

DIRETRIZ 5 - Redução dos riscos sanitários e epidemiológicos por meio de ações articuladas, transversais e inovadoras de vigilância em saúde e laboratorial, com apoio aos municípios e participação do controle social nos diversos níveis de atenção e gestão.....73

OBJETIVO 5.1. Integrar e articular as práticas e processos integrados de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, alimentar e nutricional, saúde ambiental, saúde do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública, preservando suas especificidades e respeitando a diversidade locorregional.....73

OBJETIVO 5.2. Fortalecer as ações de imunização em articulação com a APS, potencializando o alcance das metas estabelecidas pelo PNI.....103

OBJETIVO 5.3. Intervir na gestão dos riscos e agravos a saúde, considerando seus determinantes e condicionantes tanto individuais como coletivos.....104

OBJETIVO 5.4. Ampliar e fortalecer a capacidade estrutural e tecnológica da saúde para responder aos eventos/agrivos conhecidos e inusitados/epidemias e pandemias de interesse/relevância em saúde pública.....107

DIRETRIZ 6 - Assegurar a saúde, Qualificação e Segurança do Trabalhador, na perspectiva do trabalho decente e da qualidade de vida dos profissionais de saúde e dos usuários do SUS.....112

OBJETIVO 6.1. Garantir provimento das necessidades de capital humano qualificado, comprometido e fortalecido para o desenvolvimento das ações sob responsabilidade da gestão estadual do SUS e do Controle Social com foco no atendimento humanizado e fomentando estratégias para redução das iniquidades sociais em saúde.....112

APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) do Estado do Piauí para o exercício de 2026 é um instrumento de gestão que operacionaliza, de forma anual, as diretrizes, objetivos e metas estabelecidas no **Plano Estadual de Saúde 2024–2027**, traduzindo o planejamento estratégico de médio prazo em ações concretas a serem executadas pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI) e suas unidades vinculadas.

Em consonância com os princípios do **Sistema Único de Saúde (SUS)** e as diretrizes do **PlanejaSUS**, esta PAS 2026 busca consolidar os avanços obtidos nas etapas anteriores do ciclo de gestão, reforçando o compromisso do estado com a regionalização, a equidade no acesso, a integralidade da atenção e o fortalecimento da **Rede de Atenção à Saúde (RAS)**.

O documento organiza as prioridades de saúde para o período, orientando a alocação dos recursos orçamentários e financeiros, o monitoramento dos indicadores pactuados e a execução das ações estratégicas que visam ao fortalecimento da Atenção Primária, da ampliação e resolutividade da média e alta complexidade, da valorização da força de trabalho, da qualificação da gestão e do uso intensivo da **saúde digital** como eixo transversal da governança.

A **PAS 2026** também reafirma o compromisso do estado do Piauí com a transparência, a participação social e a corresponsabilidade interfederativa, promovendo a integração entre os níveis de governo, os conselhos de saúde, os gestores municipais e os diversos segmentos da sociedade. Este instrumento é, portanto, um marco de continuidade e aperfeiçoamento do planejamento estadual em saúde, fortalecendo a capacidade institucional da SESAPI para responder de forma efetiva aos desafios sanitários, tecnológicos e sociais contemporâneos.

A Secretaria de Estado da Saúde do Piauí expressa seu **reconhecimento e agradecimento** a todas as **áreas técnicas, diretorias e coordenações** que contribuíram para a elaboração desta **Programação Anual de Saúde – 2026**. O

comprometimento, a competência e a dedicação de cada equipe foram fundamentais para a construção de um instrumento robusto, coerente e alinhado às necessidades do sistema de saúde estadual. Destaca-se, de modo especial, o trabalho da **Diretoria de Unidade de Planejamento (DUP/SESAPI)**, que, com empenho, compromisso e expertise, coordenou o processo de planejamento, consolidando as contribuições técnicas e estruturando as **matrizes de programação** que orientaram as demais áreas na definição de ações, metas e indicadores. Esse esforço conjunto reafirma a força institucional da SESAPI e o espírito colaborativo que sustenta a gestão pública em saúde no Estado do Piauí.

Com esta Programação Anual, a Secretaria de Estado da Saúde reafirma seu propósito de garantir um sistema público de saúde cada vez mais **eficiente, humanizado e orientado para resultados**, assegurando que as ações planejadas contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população piauiense e para o alcance dos compromissos assumidos no **Plano Estadual de Saúde 2024–2027** e o Plano de Governo.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026

MATRIZ: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E AÇÕES.

DIRETRIZ 1			
DIRETRIZ 1 - Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS).			
INDICADORES DE RESULTADOS - PPA			
1.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária a Saúde	1.2. Proporção de Internações por Condições Sensíveis na Atenção Primária a Saúde	1.3. Proporção de tratamento concluído em relação à 1ª Consulta Odontológica Programada	1.4. Taxa de Mortalidade por Suicídio

OBJETIVO 1.1. Qualificar a APS, de forma a consolidar esse nível de atenção como Coordenadora do Cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, ampliando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade.								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
1.1.1	Manter a cobertura de equipes de Atenção Primária com mínimo de 98%.	Proporção de cobertura de equipes de Atenção Primária mantida	98%	2023	Proporção	98%	98%	GAB
1.1.2	Reduzir no mínimo 0,5% ao ano as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária - ICSAP.	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária - ICSA.	19,90%	2022	Proporção	17,9%	18,4%	GAB

1.1.3	Aumentar no mínimo para 112 o número de municípios com oferta, procedimento e registro de Atendimento Individual e Atividade Coletiva em PICS.	Número de municípios com oferta de Práticas Integrativas registradas anualmente no e-SUS por Regiões de saúde.	24	2023	Número	112	112	GAB
1.1.4	Expandir a planificação da saúde para no mínimo 03 Regiões de Saúde	Número de Regiões de Saúde com implantação da planificação da saúde;	1	2023	Número absoluto	3	1	GAB
1.1.5	Implantar dois Centros de Referência de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no estado.	Número de centros implantados	0	2023	Número absoluto	2	1	GAB
1.1.6	Ampliar para 10 o número Equipes municipais de Saúde Prisional	Número de Equipes de Saúde Prisional habilitada	7	2023	Número absoluto	10	1	GAB
1.1.7	Apoiar Tecnicamente 100% dos municípios na implantação e execução das ações dos programas da Atenção Saúde Bucal (ESB e UOM) visando à melhoria do acesso e da qualidade dos serviços.	Proporção de municípios apoiados pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal	38%	2023	Proporção	100%	69,50%	Saúde Bucal
1.1.8	100% dos municípios com alcance das metas dos 06 indicadores de desempenho do componente de qualidade na área de Saúde Bucal	Proporção de municípios com alcance das metas dos 06 indicadores de desempenho do componente de qualidade para a área de saúde bucal	0	2023	Proporção	100%	100%	Saúde Bucal
1.1.9	Acompanhar 224 municípios no acesso ao aplicativo de Tele Estomatologia em Saúde Bucal	Número de Municípios com acesso ao APP Tele Estomatologia	0	2023	Número absoluto	224	224	Saúde Bucal
1.1.10	Alcançar 98% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Proporção de cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	96%	2023	Proporção	98	97,5%	Saúde Bucal
1.1.11	Manter a cobertura da Triagem Neonatal Biológica	Número de municípios realizando triagem Neonatal Biológica	224 por ano	2023	Número absoluto	224	224	CAPD
1.1.12	Reduzir a taxa de mortalidade por suicídio no Piauí	Taxa de mortalidade específica por suicídio		2023	taxa	8,43	9,03	DASM
1.1.13	Prover o Programa Primeira Infância no Atendimento odontológico de 6.927 crianças de 0 a 6 anos pelo Projeto Correntinha da Saúde que integra o Pacto pelas Crianças do Estado do Piauí.	Crianças atendidas pelo projeto primeira infância (carretinha da saúde)	3.335	2023	Número absoluto	6.927	6.875	GUAM
1.1.14	Apoiar tecnicamente os 224 municípios para realização do novo processo de adesão ao Programa Saúde na Escola (2025-2026) e na execução das ações (temas e	224 municípios com nova adesão ao PSE	224	2024	Número absoluto	224	224	GAPS

	práticas em saúde)							
--	--------------------	--	--	--	--	--	--	--

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
1.1.1	Mapear e identificar municípios que se encontram com baixa cobertura das equipes de Estratégia Saúde da Família ou de Atenção Primária à Saúde.	100% dos municípios mapeados e as áreas descobertas identificadas.	6116	500
	Realizar, por meio do sistema SCNES o levantamento das equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária à Saúde existentes nos municípios, com a identificação de equipe mínima exigida pelo MS.	100% das equipes da Saúde da Família e de Atenção Primária à Saúde identificadas, com equipe mínima exigida.	6116	500
	Mobilizar os municípios para solicitação de credenciamento e adesão de equipes, serviços e programas da Atenção Primária à Saúde (APS)	Equipes, serviços e Programas da Atenção Primária à Saúde implantadas e homologadas pelo MS.	-	-
1.1.2	Realizar o monitoramento, avaliação e apoio técnico acerca das ações e indicadores voltados para os Programas da APS (Programa Saúde na Escola, eMulti, Academias da Saúde, Programa Mais Médicos, ESUS, Programa de Incentivo à Atividade Física, Programa Consultório na Rua, Práticas Integrativas e Complementares, Imunização, Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no SUS e Planifica SUS), Novos Indicadores da APS: Boas Práticas e Qualidade do Cuidado.	Monitoramento, avaliação e apoio técnico das ações e indicadores da APS, por quadrimestre. Monitoramento dos municípios que estão com envio regular dos dados ao Centralizador Estadual	-	-
	Realizar Oficinas de Qualificação em Novos Indicadores da APS: Boas Práticas e Qualidade do Cuidado	06 Oficinas realizadas nos territórios (01 Oficina para cada 02 territórios). Oficinas para áreas técnicas da SESAPI para utilização da ferramenta SIAPS.	6116	500
	Desenvolvimento e alimentação do painel BI dos indicadores da APS - Saúde Brasil 360.	Painel disponível para monitoramento e avaliação		
	Realizar Webinários com áreas técnicas (IAF/PAS, eMulti, PNAISP, Saúde Bucal, PICS) voltados especialmente para os novos indicadores do novo financiamento.	Webinários realizados	-	-
	Concluir a fase 1 do PROADI- Manejo Clínico na APS: Curso de Aperfeiçoamento de Multiplicadores para o Manejo Clínico da pessoa com Hipertensão pessoa com Diabetes Mellitus e Cuidado integral no	Formação de 60 multiplicadores na Região do Vale dos Rios Piauí e Itaueira.	6116	500

Pré-Natal na APS.			
Implementação da fase 2 do ProadiSUS Manejo Clínico na APS: Curso de Atualização para os Profissionais da APS.	Formação de profissionais da APS: Região dos Rios Piauí e Itaueira.	6116	500
Realizar Supervisões técnicas nos municípios com equipes do Programa Mais Médicos e 2 Acolhimentos aos Profissionais do Programa Mais Médicos do Estado,	10% dos municípios que possuem equipes do Programa Mais Médicos. equipes mais medicos acolhidas	6116	500
Diagnóstico estadual do tipo e da composição das eMultis por município e apoio técnico e monitoramento das equipes eMulti.	Diagnóstico realizado Apoio Técnico e Monitoramento realizados	-	-
Realizar oficinas regionais de melhorias dos indicadores (cada trimestre com foco diferente). Programa Estadual “eMulti Qualifica” com trilhas formativas: (TELENORDESTE) • Registro no e-SUS APS • Matriciamento • Saúde Mental na APS • HAS/DM • Reabilitação • Cuidado à gestante e à criança	Oficinas realizadas, profissionais do Emulti qualificados	-	-
Atualizar e divulgar (virtual)o Manual estadual com regras de uso do IAF e PAS, critérios e fluxos. Levantamento situacional dos polos e uso do IAF nos municípios	Manual atualizado e divulgado de forma virtual Relatório consolidado estadual com diagnóstico atualizado dos polos do Programa Academia da Saúde e IAF, situação de funcionamento, principais fragilidades e potencialidades por município.	-	-
Qualificação virtual em parceria com o Tele Nordeste para prescrição segura de AF para idosos, crônicos e grupos especiais.	Profissionais da saúde capacitados (IAF, eMulti, Academia da Saúde e parceiros) para a prescrição segura, individualizada e baseada em evidências de atividade física para idosos, pessoas com doenças crônicas e grupos especiais.	-	-
Realização de Webinários Temáticos com as pastas: eMulti, PSE e PICS Webinário 1: Atividade Física como Eixo Estruturante da Promoção da Saúde na APS Webinário 2: 06 abril - Dia Mundial da Atividade Física Mobilização Estadual Semana Estadual da Atividade Física (ação integrada e divulgação dos conteúdos dos webinários) Webinário 3: Movimento, Escola e Cuidado Integral: PSE e Práticas	Modelo estadual integrado de promoção da atividade física na APS , que articulam APS, PSE, práticas integrativas, saúde mental e grupos prioritários, com disseminação por webinários e mobilização na Semana Estadual da Atividade Física.		

	Integrativas Webinário 4:Atividade Física, Grupos Prioritários, Saúde Mental e Monitoramento			
	Monitoramento técnico contínuo e suporte aos municípios para qualificação dos registros, uso adequado e análise dos sistemas de informação da APS relacionados ao Incentivo de Atividade Física e ao Programa Academia da Saúde (e-SUS APS, SISAB e relatórios de monitoramento).	Municípios apoiados tecnicamente, com registros padronizados, oportunos e consistentes nos sistemas de informação da APS, garantindo monitoramento qualificado, maior fidedignidade dos dados e fortalecimento da gestão, do financiamento e da tomada de decisão do Incentivo de Atividade Física e do Programa Academia da Saúde.	-	-
	Realizar Mapeamento da População em Situação de Rua	Mapeamento da População em Situação de Rua realizado.	-	-
	Realizar II Fórum Estadual de Promoção de Equidade em Saúde da População em Situação de Rua juntamente com a Coordenação de Equidade em parceria com o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) e Comitê Estadual da População em Situação de Rua.	Fórum realizado	6116	500
	Realizar Oficina de Qualificação para as Equipes de Consultório na Rua do Estado: "Fortalecendo o Cuidado Integral à População em Situação de Rua"	Oficina Realizada	6116	500
	Monitorar junto ao Grupo de Implementação Regional (GIR, as ações realizadas do ProadiSUS Detecta nos Polos de Água Branca e Teresina		-	-
	Realizar Oficina e monitoramento da fase de Pré implementação II, do DETECTA, em Água Branca e Teresina	Oficina realizada para replicação no serviço. Projeto implementado nos serviços de saúde da região trabalhada	6116	500
	Realizar oficina de avaliação do ProadiSUS DETECTA junto às Regionais de Saúde e Grupo Condutor Estadual do Detecta.	Verificação do alcance dos objetivos do Projeto.	6116	500
	Executar a segunda e terceira ondas do Curso Atualização em Gestão das Condições crônicas para profissionais da APS, do Curso Manejo Clínico e realizar avaliação do Curso.	Formação de 14 turmas com profissionais da APS Avaliação concluída	6116	500
	Realizar reuniões periódicas com o Grupo Condutor Estadual Manejo Clínico na APS.	Reuniões concluídas.	6116	500
1.1.3	Realizar qualificação de profissionais médicos da APS em acupuntura em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina	50 Profissionais da APS qualificados para implantar a acupuntura na APS do Estado	6116	500/600
	Realizar em parceria com a Escola de Saúde Pública o Curso de Fitoterapia para profissionais da APS e CAPS (prática/presencial)	Profissionais qualificados para orientação e uso de plantas medicinais e prática da fitoterapia	6116	500/600

	Realizar em parceria com a coordenação de Equidade o Encontro de Cuidado Integral: saberes ancestrais e educação popular em saúde.	Encontro realizado e profissionais qualificados.	6116	500
	Institucionalização do Grupo Condutor da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Estado	Grupo instituído para articulação, planejamento e acompanhamento das ações voltadas às plantas medicinais e fitoterápicos no Estado.	6116	500
	Monitorar, avaliar e orientar os municípios sobre o desenvolvimento de ações de PICS (quadrimestralmente)	100% dos municípios orientados, monitorados e avaliados quanto às ações de PICS desenvolvidas.	6116	500
1.1.4	Iniciar a fase de Planejamento do Ciclo 4 e Ciclo 5 do PROADI PlanificaSUS em conjunto com a equipe do Einstein e Região do Vale dos Rios Piauí e Itaueira para operacionalização das oficinas Tutoriais 1 e 2.	Planejamento validado para início da fase de operacionalização das Oficinas de Pré-Tutoria remota e presenciais nos Polos de Guadalupe, Canto do Buriti e Floriano.	6116	500
	Executar a fase de Operacionalização do PlanificaSUS (reuniões de alinhamento validação de materiais e apresentações – oficinas de Tutoria e Pós-Tutoria)	Organização de macro e microprocessos básicos da APS e da AAE e de Segurança do paciente para o cuidado e manejo clínico de Gestantes e Crianças de alto risco realizados nos 28 municípios da Região Vale dos Rios Piauí e Itaueira.	6116	500
	Deflagrar o processo de monitoramento e avaliação das Oficinas com Referências Técnicas Municipais e equipe Einstein.	Conclusão de 100% dos processos de Oficinas Tutoriais; - Tutores Municipais Estaduais e RTM com cursos EAD concluídos; - Registro das ações na Plataforma e-Planifica; - Monitoramento feito pelo Tutores Estaduais -Regionais da APS/AAE e Referências Técnicas Municipais; Processos de trabalho organizados para atender as necessidades de saúde da população (Gestantes e crianças de alto risco); Alcance de Indicadores pactuados (Redução da Mortalidade Materna e infantil). Processo de compartilhamento do Cuidado de Gestantes e Crianças estratificadas como alto risco na APS- com a equipe da Atenção Ambulatorial Especializada (Policlínica Teresa Chaib) em Floriano	6116	500
	Realizar reuniões periódicas com o Grupo Condutor da Planificação.	Monitoramento da Região e alinhamento sobre a semana padrão nos Polos de Guadalupe Canto do Buriti e Floriano.	6116	500
1.1.5	Articular com coordenação do adulto e idoso para implantar núcleo de PICS no centro do idoso	Núcleo de PICS implantado oferecendo cuidado integrativo e complementar em saúde aos usuários do SUS.	6116	500
	Formalizar parceria com residência multiprofissional para oferta de serviço de PICS no núcleo do centro do idoso	Idosos atendidos com cuidado integrativo pelos residentes	6116	500

	Monitorar e avaliar as ações desenvolvidas no Núcleo	Núcleo com funcionamento efetivo	6116	500
	Ofertar apoio técnico aos gestores dos municípios que tem penitenciária para adesão e implantação de equipes de Saúde Prisional (PNAISP), para a melhoria da saúde da População Privada de Liberdade.	Apoio técnico realizado.	6116	500/600
	Qualificar os profissionais de saúde que compõem as Equipes de Saúde Prisional na Atenção Primária sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e equipes de saúde de unidades prisionais vinculadas a SEJUS.	01 Qualificação de Equipes PNAISP e Equipes de Saúde nas unidades prisionais realizada.	6116	500/600
1.1.6	Realizar supervisões das Equipes de Atenção Básica Prisional (EABP) para averiguar a adequação do processo de trabalho das equipes, a estrutura física, a disponibilidade de equipamentos, materiais, insumos, medicamentos, vacinas, entre outros obrigatórios para o funcionamento dos serviços de Atenção Primária.	Supervisões realizadas nas unidades prisionais que possuem PNAISP habilitadas	6116	500/600
	Acompanhar regularmente os indicadores do componente de qualidade das equipes eAPP, conforme diretrizes do Ministério da Saúde, juntamente com E-SUS. Monitorar alimentação dos sistemas de informação pelas equipes eAPP da APS, garantindo a regularidade do envio da produção.	Monitoramento realizado	-	-
	Aprimorar o serviço e estratégia e-SUS APS ao uso do PiauÍ Saúde Digital/telessaúde nas unidades prisionais do Estado com PNAISP	Apoio técnico realizado	-	-
	Apoiar a gestão municipal no processo de implantação e implementação conforme demanda na oferta dos serviços odontológicos através eSB e UOM.	100% dos Municípios que necessitam ser apoiados e assessorados tecnicamente pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal/SESAP na adesão e implantação, conforme demanda municipal.	-	-
1.1.7	Fazer o Levantamento de dados dos municípios com eSB/UOM sobre: recursos de custeio dos serviços implantados, das portarias publicadas de credenciamento, suspensão e descredenciamento para receber orientação e evitar a descontinuidade dos serviços garantindo a população de forma resolutiva com qualidade dos serviços, dentro dos prazos solicitados.	100% dos municípios com serviços implantados recebendo regularmente recursos do SUS	-	-
	Articular com os municípios e o MS/CGSB para verificar sobre as pendências apontadas no sistema de informação para que seja solucionado as suspensões e descredenciamentos de serviços de custeio mensal das eSB/UOM;	Municípios apoiados no acompanhamento em relação a pendências junto ao MS/CGSB	-	-

1.1.8	Fazer o Levantamento e monitoramento dos municípios para o alcance das metas do componente de qualidade da área temática de saúde bucal, conforme Nota Metodológica B1-B6 e Portaria GM/MS Nº 6.907 de 29/04/2025.	100% dos municípios monitorados para o alcance do componente de qualidade da área temática de saúde bucal, conforme Nota Metodológica B1-B6 e Portaria GM/MS Nº 6.907 de 29/04/2025.	-	-
	Orientar os municípios sobre a necessidade de autoavaliação para alcance dos indicadores de desempenho e demanda espontânea com relação ao custeio mensal do componente de qualidade das eSB baseado nos indicadores alcançados.	Municípios orientados sobre autoavaliação e apoiados conforme demanda	-	-
1.1.9	Articular com a Coordenação de Desenvolvimento e Operação para disponibilidade do app Telestomato em Saúde Bucal no Piauí Saúde Digital, incluindo acesso a usuários de smartphones com Sistema Android.	100% dos municípios com inserção e utilização dos serviços do app Telestomato em Saúde Bucal no Piauí Saúde Digital	-	-
	Monitorar e orientar os municípios sobre o cadastro, adesão e o uso do app pelos profissionais inseridos nos serviços implantados.	municípios monitorados em relação ao cadastramento	-	-
1.1.10	Realizar o levantamento do quantitativo de municípios para alcance de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal com base no Teto, número de eSB Credenciada, implantada e homologada em cada município, de forma que no mínimo, se igualem à quantidade de eSF implantadas.	100% dos municípios monitorados e orientados para alcance de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal com base no Teto, número de eSB Credenciada, implantada e homologada em cada município.		
	Orientar os municípios sobre os processos de solicitação de credenciamento, implantação e homologação de novas equipes. Conforme Nota Técnica/023	municípios apoiados e orientados	-	-
1.1.11	Envio do relatório mensal de Indicadores TN e Relatório Anual de dados do PNTN - 2025 ao MS	Relatórios mensais e anual enviados ao Ministério da Saúde	6198 pela Portaria GM/MS 1.369 de 06/06/2022	500/600/659
1.1.12	Monitorar a taxa de mortalidade por suicídio no Piauí e identificar as regiões de saúde com maior vulnerabilidade, facilitando a implantação de ações específicas e direcionadas nessa área.	Taxa de mortalidade por suicídio no Piauí monitorada periodicamente.	6196	500/600
	Realizar qualificações nas modalidades online ou presencial nas 12 regiões de saúde voltadas a temática do comportamento suicida, prevenção e posvenção do suicídio, no Piauí, com parceiros interinstitucionais, convidados e equipe multiprofissional.	Qualificações realizadas nas 12 regiões de saúde envolvendo a temática do comportamento suicida, prevenção e posvenção do suicídio.	6196	500/600
	Implantar o Plano Estadual Estratégico de Prevenção do Suicídio.	Plano Estadual de Prevenção do Suicídio implementado, operacionalizado e monitorado em todas as regiões de saúde do estado.	6196	500/600

	Dar suporte para os municípios do Piauí com altas taxas de mortalidade por suicídio por meio de webinários temáticos; qualificações e campanhas.	Suporte contínuo aos municípios com altas taxas de mortalidade por suicídio.	6196	500/600
	Qualificar e supervisionar os profissionais do Serviço Minutos pela Vida.	Profissionais qualificados e supervisões realizadas.	6196	500/600
1.1.13	Ofertar consultas na odontológica básica para crianças de 0 a 6 anos por meio do projeto Carretinha da Saúde.	Consultas realizadas. crianças atendidas	6116/6062	500/600
	Encaminhar crianças de 0 a 6 anos para rede de atenção saúde bucal conforme diagnóstico.	Encaminhamentos realizados.	6116/6062	500/600
	Realizar Seminário de Fortalecimento do PSE	01 seminário do PSE realizado para fortalecer a intersetorialidade do Programa no Estado e Municípios e na condução dos temas para saúde e práticas em saúde no PSE junto aos escolares.	6116	500
1.1.14	Monitorar e avaliar as ações do PSE nos territórios (quadrimestralmente)	Ações monitoradas e avaliadas		
	Promover ações em conjunto com os Ministérios MS e MEC, a formação e institucionalização dos GTI-M.	Número de GTI-M institucionalizados.	6116	500
	Realizar oficina de planejamento com GTIMs por macrorregião com ênfase na elaboração coletiva dos planos de objetivo, ação e meta do PSE municipais (presencial) e Oficina sobre os indicadores do PSE e qualificação das informações no sistema de informação da saúde	Oficinas Realizadas	6116	500

OBJETIVO 1.2. Fortalecer a Rede Atenção à Saúde (RAS) com ênfase na integralidade do cuidado as pessoas								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
1.2.1	Monitorar os Planos de Ação Regional da RUE	% PAR/RUE monitorados anualmente	80%	2023	Percentual	100%	100%	SUGMAC/RUE
1.2.2	Implementar a Rede de Urgência e Emergência com as Linhas de Cuidado do Trauma e Urgências Pediátricas	Número de macrorregião de saúde com as linhas de cuidado do Trauma e Urgências Pediátricas implantadas e monitoradas	0	2023	Número absoluto	2	2	SUGMAC/RUE

1.2.3	Qualificar e monitorar as linhas de cuidado do IAM e AVC no Estado por macrorregião de saúde	Número de Linhas de cuidado monitoradas por macrorregião de saúde	2	2022	Número absoluto	2	2	SUGMAC/RUE
1.2.4	Monitorar as Equipes do Melhor em Casa nos municípios do Estado do Piauí.	Número de municípios com Programa Melhor em Casa monitorados	17	2022	Número absoluto	22	22	SUGMAC/RUE
1.2.5	Habilitar, qualificar e monitorar as UPAs da rede estadual (Oeiras, Floriano, São Raimundo Nonato, Bom Jesus e Picos)	Número de UPAs qualificadas e monitoradas	5	2023	Número absoluto	5	5	SUGMAC/RUE
1.2.6	Elaborar, implantar e monitorar os Planos de Ação da RAPS das quatro Macrorregiões de Saúde.	Número de Planos elaborados	0	3023	Número absoluto	4	2	DASM
1.2.7	Implementar Planos Regionalizados da RCPD, visando à integralidade, equidade e acessibilidade ao cuidado às Pessoas com Deficiência.	Percentual (100%) de Planos Regionalizados da RCPD nas Macrorregiões de Saúde	0	2023	Número absoluto	4	4	CAPD
1.2.8	Fortalecer a Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência no processo de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.	Número de Linhas de Cuidado monitoradas por Macrorregião de Saúde	0	2023	Número absoluto	1	01	CAPD
1.2.9	Qualificar os Planos de Ação Macrorregional da RAS-MI	Plano elaborado e implantado	4	2023	Número absoluto	4	4	DUVAS/GAS
1.2.10	Ampliar a Rede de Atenção Oncológica no estado	Serviços implantados	2	2023	Número absoluto	4	1	DUCARA
1.2.11	Implantar os Centros de Referência de Saúde Mental	Serviços implantados			Número absoluto	4	1	DASM

Nº DA AÇÃO	AÇÕES / ATIVIDADES PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
1.2.1	Monitorar, acompanhar e avaliar os Planos de Ação Regional da RUE implantados no Estado.	Serviços da RUE monitorados nas 4 macrorregiões de saúde.	6195	500/600
	Construir o Plano de Ação da RUE no Território da Chapada das Mangabeiras.	Plano da RUE em funcionamento na Chapada na Mangueiras.	6195	500/600
	Participar de reuniões das CIR na Chapada das Mangabeiras para tratar sobre elaboração e aprovação do Plano em CIR e CIB.	Reuniões de CIR com Gestores informados e elaborando o Plano e aprovar em CIB.	6195	500/600

1.2.2	Monitorar e avaliar a implantação dos serviços da Linha do Trauma.	Linha de cuidado implantada monitorada.	6195	500/600
	Realizar reuniões de avaliação nas 4 macrorregiões de saúde dos serviços do trauma.	Reuniões realizada.	6195	500/600
	Aprovar e pactuar em CIB projeto da Linha de cuidado de Urgências Pediátricas do Estado.	Plano da Linha de Cuidados da Pediatria aprovado em CIB.	6195	500/600
1.2.3	Qualificar e monitorar a linha de cuidado do IAM no Estado por macrorregião de saúde.	Linhas de cuidado do IAM no Estado por macrorregião monitoradas.	6195	500/600
	Monitorar e qualificar os serviços da linha do IAM nos Hospitais do Estado.	Serviços monitorados.	6195	500/600
	Expandir as Linhas do IAM na Região de Saúde *não implantadas	Linhas de cuidado do IAM implantado nos territórios que ainda não tem.	6195	500/600
	Qualificar e monitorar as linhas de cuidado do AVC no Estado por macrorregião de saúde.	Linhas de cuidado do AVC no Estado por macrorregião monitoradas	6195	500/600
	Expandir a linha do AVC nos Hospitais do Estado que tem implantado o serviço de TOMOGRAFIA .	Hospitais do Estado que tem o serviço de tomografia, com linha de cuidado do AVC implantado.	6195	500/600
1.2.4	Realizar reuniões de monitoramento nos municípios com equipes do Melhor em Casa.	Melhor em casa monitoradas	6195	500/600
	Realizar apoio técnico aos municípios para implementação do Programa Melhor em Casa conforme perfil assistencial do cuidado em todos os níveis de atenção.	Municípios apoiados na implantação e implementação do Melhor em Casa.	6195	500/600
1.2.5	Acompanhar a habilitação, implantação e implementação das UPAS no âmbito estadual em função das necessidades e especificidades de cada unidade.	Serviços das 05 UPAS nos municípios de (Oeiras, Picos, Bom Jesus, Floriano e São Raimundo Nonato) .	6195	500/600
	Realizar Visitas técnicas com equipe multiprofissional às UPAS, semestralmente.	Visitas técnicas às UPAS realizadas.	6195	50/600
1.2.6	Dar continuidade na modelagem e organização da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS para implantação dos Planos Macrorregionais	Planos RAPS elaborados e implantados em 2 Macrorregiões	6196	600
1.2.7	Realizar reuniões, supervisores e orientações para o acompanhamento das ações nas 4 macrorregiões da saúde do Estado para implantação dos Planos Regionais	4 Planos Regionalizados da RCPD implementados	2000	500
1.2.8	Construir a linha de cuidado da pessoa com deficiência	Linha de cuidado construída	2000	500

	Acompanhar e monitorar as metas da linha de cuidado da pessoa com deficiência	metas monitoradas		
1.2.9	Monitorar e avaliar os planos da Rede Aliny das quatro macrorregionais	Planos monitorados e avaliados	2000	500
1.2.10	Criar e implementar o Painel de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Rede de Pessoas com Doenças Crônicas (RAPDC)	Painel elaborado e implantado	-	600/500
	Habilitar junto ao MS o UNACON do HGV já implantado	Unacon do HGV habilitado MS	-	-
	Implementar 04 Equipes de Cuidados Paliativos no Estado.	Habilitar pelo menos uma equipe por macrorregião de saúde	-	600 /500
	Garantir a participações de 03 membros da RAPDC em congressos e/ou eventos de abrangência regional e/ou nacional 2x no ano.	Participação em eventos regional e/ou nacional 2x no ano	-	500
1.2.11	Dar continuidade ao processo de implantação dos Centros de Referência de Saúde Mental	Serviço implantado	5073	500/631
	Acompanhar de forma integrada com DUTEC o processo de implantação do Centro de Referência de Saúde Mental de Teresina via plataforma paciente integrado	processos acompanhados	5073	500/631

OBJETIVO 1.3 Aprimorar a atenção à saúde para promover o cuidado integral a todos os ciclos de vida, (criança, adolescente, adultos e idoso), com foco na saúde da mulher, das pessoas com deficiência e portadoras de necessidades especiais.								
Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
1.3.1	Ampliar o Programa Nacional de Tabagismo em 10 municípios ao ano.	Número de municípios com o programa implantado e com regularização de envio de relatórios.	66	2023	Número absoluto	96	170	IDOSO/CASAI/RAPCD

1.3.2	Implantar a Política Nacional da Saúde do Idoso em todas as regiões de saúde do estado do Piauí	Número de região com a Política Nacional da Saúde do Idoso implantada	0	2023	Número absoluto	12	12	CASAI/RAPCD
1.3.3	Implantar a Política Nacional de Saúde do Homem em todas as regiões de saúde do estado do Piauí	Número de região com a Política implantada	0	2023	Número absoluto	12	12	CASAI/RAPCD
1.3.4	Ampliar em 5% o quantitativo anual de exames realizados no CTA Estadual (somatório de TR de HIV, sífilis e hepatites B e C).	Proporção de exames laboratoriais realizados	17000	2023	Número absoluto	19.679	18.742	CDT/CTA ESTADUAL
1.3.5	Elaborar planos de ação para atenção integral a saúde de populações vulnerabilizadas	Número de planos de ação realizados	1	2023	Número absoluto	3	1	Equidade/CEQ
1.3.6	Manter o acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família em no mínimo 90% dos municípios com cobertura a partir de 80 %	Número de municípios com cobertura mínima de 80% do programa bolsa família	195	2022	Número absoluto	201	201	CACA
1.3.7	Reduzir o aumento da taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis por cem mil habitantes	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelos principais grupos de DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	308	2021	Taxa por 100 mil hab.	308	251	HA/DM/CASAI

Observação (CASAI): Em razão das metas 1.3.2 e 1.3.3 já terem sido alcançadas, considerar as ações descritas abaixo para manutenção das referidas metas.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
1.3.1	Ofertar capacitação, na modalidade virtual, sobre o Programa Nacional de Tabagismo, para os profissionais da Atenção Básica dos municípios que fizerem a adesão ao referido programa. E sobre o uso de tabaco e seus derivados nas populações indígenas, quilombolas e de terreiros.	Capacitação realizada no Programa Nacional do Tabagismo	6116	
	Acompanhar, monitorar e avaliar a implementação do Programa Nacional de Tabagismo nos municípios onde foram implantados.	Acompanhamento, monitoramento e avaliação.	6116	500
	Realizar campanhas educativas alusivas ao Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio) e Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	2 Campanhas realizadas	6116	500

	Elaborar e Pactuar em CIB a Linha de Cuidado do Tabagismo.	Linha de Cuidado em Tabagismo elaborada e pactuada	6116	
	Articulação com o INCA, FUNAI, Ministério da Saúde e lideranças da população Indígena, quilombola e de terreiros com vistas a elaborar diagnóstico situacional sobre o uso de tabaco e seus derivados por populações vulnerabilizadas considerando as suas especificidades culturais, sociais e de saúde.	Diagnóstico situacional elaborado	6116	
	Participar de eventos locais, regionais e nacionais sobre o Tabagismo e derivados do tabaco	Participar de 2 eventos	6116	500
1.3.2	Realizar reuniões periódicas do Grupo Condutor Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa.	6 reuniões realizadas.	6116	500
	Orientar os municípios sobre o Plano Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa/ Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa atualizados.	Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa/Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa atualizados e divulgados.	6116	
	Acompanhar, avaliar e monitorar o Plano Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa/ Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa.	Acompanhamento, avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa/ Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa realizados	6116	500
	Executar as ações do Plano de Ação elaborado em 2025 a partir do diagnóstico situacional das instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de gestão estadual.	Ações executadas	6116	500
	Realizar capacitações virtuais sobre a atualização do Plano Estadual/Linha de Cuidado em Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, e sobre os temas: Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas, Saúde Mental e Cuidados Paliativos para profissionais das ILPIs de Teresina e Parnaíba.	3 Capacitações realizadas	6116	500
	Acompanhar e supervisionar as ILPIs de Teresina e Parnaíba.	2 Supervisões realizadas.	6116	500
	Realizar campanha educativa alusiva ao Dia Mundial de Enfrentamento a Violência contra a Pessoa Idosa (15 de junho), Dia Mundial da Doença de Alzheimer (21 de setembro) e ao Dia Mundial da Pessoa Idosa (1 de outubro). Gravar e divulgar na página da SESAPI vídeo-aulas com os temas: Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas, Saúde Mental, Cuidados Paliativos e Violência contra a Pessoa Idosa.	3 Campanhas realizadas Vídeo-aulas gravadas e divulgadas na página da SESAPI	6116	500
	Incentivar os municípios para a realização de atividades de prevenção à violência contra o idoso.	Atividades de prevenção realizadas pelos municípios.	6116	500

	Elaborar anualmente o Boletim Epidemiológico de morbimortalidade da Pessoa Idosa e Monitorar os dados de violência contra a Pessoa Idosa no SINAN	Boletim elaborado/ dados monitorados	6116	500
	Participar de eventos locais, regionais e nacionais sobre a Saúde da Pessoa Idosa	Participar de 2 eventos	6116	500
	Apoiar os municípios tecnicamente para o alcance da meta do indicador de qualidade da APS da pessoa idosa, através do monitoramento do ESUS/SISAPS e inclusão da pauta em capacitações.	Dados monitorados e inclusão da pauta em 4 capacitações	6116	500
1.3.3	Divulgar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do homem para os profissionais de saúde do estado.	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do homem divulgada	6116	500
	Realizar campanhas educativas alusivas ao Dia do Homem (15 julho), Dia do Motorista (25 julho), Dia Nacional sobre Paternidade Responsável (14 de agosto) e o novembro Azul.	4 Campanhas realizadas	6116	500
	Monitorar e avaliar os dados do Pré -Natal do Parceiro.	Dados monitorados e avaliados	6116	500
	Elaborar e pactuar em CIB a Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde do Homem	Linha de Cuidado elaborada e pactuada	6116	500
	Divulgar através da ASCOM a Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde do Homem	Linha de Cuidado divulgada através da ASCOM	6116	500
	Gravar e divulgar na página da SESAPI vídeo-aulas com os temas: Acesso e Acolhimento; Paternidade e Cuidado; Doenças Prevalentes na população masculina; Prevenção de Violências e Acidentes; Saúde Sexual e Reprodutiva.	Vídeo-aulas gravadas e divulgadas na página da SESAPI	6116	500
	Participar de eventos locais, regionais e nacionais sobre a Saúde do Homem	Participar de 2 eventos	6116	500
1.3.4	CIRCUITO DAS ESTAÇÕES DE SAÚDE - Ação Extra-muro de prevenção das IST/AIDS, com a realização de testagem rápida para diagnóstico do HIV, Sífilis e Hepatites B e C e Aconselhamento (Acordo de Cooperação Técnica - CENDFOL e SESAPI)	13 Ações de Testagem e Aconselhamento realizadas nos municípios de Floriano, Bom Jesus, São Raimundo Nonato, São João do Piauí, São João da Varjota, Água Branca, Itainópolis e Teresina.	6062	600
	Realizar 01 Oficina para Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais e outros) no CTA Estadual, como Aconselhadores em IST, executores e multiplicadores em Testes Rápidos e Aconselhamento em IST	1 qualificação realizada pelo CTA Estadual para formação de aconselhadores, executores em multiplicadores em IST, HIV e AIDS para profissionais de saúde e outros	-----	-----
	Realizar 01 Ação extramuros de TR e Aconselhamento para jovens e adolescentes, estudantes do IFPI, no município de Campo Maior.	01 Oficina de TR e Aconselhamento realizada em 2025	6062	600

	Dispensar AUTOTESTES nas oficinas extramuros sobre IST/HIV/ REALIZADAS PELO CTA ESTADUAL	AUTOTESTES dispensados em todas as oficinas extramuros	-	-
	Realizar 6 cursos 1 a cada 2 meses de aprimoramento para servidores do CTA Estadual e áreas afins.	6 cursos realizados	-	-
	Realizar um projeto de extensão para Acadêmicos de Medicina e Enfermagem no CTA Estadual.	Projeto de extensão realizado	-	-
1.3.5	Elaborar plano de ação saúde da População do Campo, Floresta e Águas	1 Plano de Ação	6253	500
	Realizar Oficina prevista no Plano de Ação saúde da População do Campo, Floresta e Águas	1 Oficina realizada	6253	500
	Qualificar profissionais de saúde sobre população do campo , floresta e água	1 qualificação	6253	500
1.3.6	Qualificar os técnicos da APS dos 224 municípios no acompanhamento do PBF na saúde	APS dos 224 municípios qualificados	6118	600
1.3.6	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em encontros e reuniões nacional e regional	6118	600
1.3.7	Gravar e divulgar na página da SESAPI vídeo-aulas com os temas: Manejo Clínico e Estratificação de Risco da HAS e DM; Avaliação do pé em pessoas com DM com estratificação de risco para úlceras crônicas; Prevenção da Retinopatia Diabética; Registro dos Indicadores de HAS, DM e Exame do Pé Diabético no PEC.	Vídeo-aulas gravadas e divulgadas na página da SESAPI	6116	500/600
	Realizar campanhas educativas alusivas ao Dia da HAS e DM. Reproduzir material gráfico sobre HAS e DM.	2 Campanhas realizadas e material reproduzido	6116	500
	Participar de eventos locais, regionais e nacionais sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Participar de 2 eventos	6116	500
	Adquirir material para as campanhas educativas e capacitações de profissionais de Saúde da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus (3 aparelhos de pressão digital, 3 glicosímetros, 5 diapasões de 128 hertz e 5 estesiômetro monofilamento individual SEMMES- WEINSTEIN LARANJA 10 gramas)	Material adquirido	6116	500
	Realizar 1 Oficina na modalidade presencial para capacitar facilitadores sobre avaliação e tratamento de pé diabético	Capacitação realizada	6116	500
	Articular com outras áreas técnicas sobre a inserção de informações para o banco de dados epidemiológicos da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Dados organizados	6116	500
	Monitorar os dados epidemiológicos da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus previstos na Linha de Cuidado da Hipertensão e Diabetes.	Dados monitorados	6116	500

Apoiar os municípios tecnicamente para o alcance da meta dos indicadores de qualidade da APS da pessoa com hipertensão e diabetes, através do monitoramento do ESUS/SISAPS e inclusão da pauta em capacitações.	Dados monitorados e inclusão da pauta em 4 capacitações	6116	500
---	---	------	-----

OBJETIVO 1.4 Promover equidade em saúde no SUS às populações vulneráveis (LGBTQIAPN+, população negra, indígena, população em situação de rua e outras).								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
1.4.1	Ampliar em 5% ao ano o acesso ao serviço de PREP no CTA Estadual para toda a população	Número de PREP realizada	163	2023	Unidade	199	190	CDT/CTA ESTADUAL
1.4.2	Ampliar em 50% ao ano o acesso ao serviço de PEP no CTA Estadual para toda a população	Número de PEP realizada	8	2023	Unidade	40	27	CDT/CTA ESTADUAL
1.4.3	Qualificar a Política nacional de atenção integral a saúde de adolescentes em conflito com a lei nos municípios Picos, Teresina e Parnaíba.	Número de município com a PNAISARI	3	2022	Unidade	3	3	CACA
1.4.4	Aumentar em 30% o acesso da população trans ao serviço do ambulatório Makely Castro/HGV.	Número de atendimentos realizados em relação aos regulados	345	2022	Numero	449	413	EQUIDADE/CE Q
1.4.5	Apoiar a Implantação da Saúde Indígena no PIAUI	Número de pessoas indígenas do Piauí em comunidades, atendidas pelo DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará)		2023	Unidade	1.500	1.250	EQUIDADE/CE Q
1.4.6	Ampliar a políticas de equidades em saúde no estado do Piauí	Número de macrorregiões com Política de equidade implantada	0	2023	Unidade	4	1	EQUIDADE/CE Q
1.4.7	Ampliar o processo de desinstitucionalização do Hospital Psiquiátrico (Hospital Areolino de Abreu)	Percentual de pessoas desinstitucionalizadas	2,38	2023	Percentual	40	10%	Saúde mental

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
----------------	----------------------------	------------------	-----------------------------	-----------------------------

1.4.1	Realizar monitoramento e Oficina de qualificação e atualização das temáticas relativa a PREVENÇÃO COMBINADA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS CTA E SAE DO PIAUI, SÃO RAIMUNDO NONATO. e Monitoramento do Sistema E-Prevenção.	Monitoramento e qualificação realizada nos CTA PARNAÍBA, PIRIPIRI, PICOS, FLORIANO, OEIRAS E SÃO RAIMUNDO NONATO. monitoramento e oficina realizada em cada CTA/SAE em 2026	6062	600
1.4.2	Realizar dispensação de preservativos interno, externo e gel lubrificante em eventos de maior alcance populacional e AÇÕES EXTRAMUROS DO CTA ESTADUAL	Preservativos interno, externo e gel lubrificante dispensado em EVENTOS tais como: CARNAVAL E OUTROS que forem demandados	6253	500
	Realizar um curso de IST's com enfoque em PREP e PEP para profissionais da APS e áreas afins em Teresina.	Curso realizado	6253	500
1.4.3	Oficina de qualificação multiprofissional no atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e construção do fluxo de atendimento no município de Teresina , Parnaíba e Picos bem como Elaboração de banner para exposição nas oficinas de qualificação multiprofissional	Profissionais e gestores no atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Teresina , Parnaíba e Picos qualificados e os fluxos de atendimentos construídos. Oficina implementada com material didático	6253	500
	Participar do Encontro Nacional de Referências Técnicas da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI	Profissionais da Referência Técnica estadual da PNAISARI da saúde do adolescente qualificados	6253	500
	Realizar em parceria com a DASM, DT, imunização, CTA e SASC evento com os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no CEM e CEF em Teresina.	Participação dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no evento.	6253	500
1.4.4	Qualificação dos profissionais de saúde sobre acolhimento e atendimento da população LGBTQIAPN+	2 qualificações	6253	500
	Monitoramento do Ambulatório Trans Makelly Castro	2 monitoramentos	6253	500
1.4.5	Qualificação dos profissionais de saúde sobre acolhimento e atendimento dos indígenas venezuelanos Warao	1 qualificação	6253	500
	Monitoramento implantação da Saúde Indígena no Piauí	2 monitoramentos	6253	500
	Apoio técnico à implantação da Saúde Indígena no Piauí	2 atividades	6253	500
	Intervenção de saúde na CETI Indígena OKA KA INAMINANOKO	1 evento	6253	500

1.4.6	Fórum on-line sobre impacto das mudanças climáticas na saúde das comunidades tradicionais do estado do Piauí	1 fórum	6253	500
	Ação Comitê Estadual de Saúde da População Negra do Piauí (CESPNEPI)	1 evento	6253	500
	Oficina sobre práticas e cuidados em saúde das Comunidades de Terreiros	1 oficina	6253	500
	Campanha de Saúde da População Negra 2026	1 campanha	6253	500
	Ação Comitê de Equidade no Trabalho e Educação no SUS do Piauí (CETESPI)	1 evento	6253	500
	Fórum on-line macrorregional de equidade em saúde	1 fórum	6253	500
	Promover qualificação em segurança alimentar nutricional (SAN) e Nutrição Inclusiva para profissionais da Atenção Primária à Saúde de territórios indígenas e tradicionais.	1 (uma) macrorregional. Profissionais de saúde de territórios indígenas e tradicionais qualificados em SAN e Nutrição Inclusiva.	6253	500
	Realização de Diagnóstico de Acesso à Saúde e da Triagem de Risco de Insegurança Alimentar em comunidade tradicional.	1 (um) diagnóstico realizado de Acesso à Saúde e Triagem do Risco de Insegurança Alimentar aplicado em uma comunidade tradicional.	6253	500
	Elaboração e reprodução de documentos técnicos sobre equidade em saúde e de segurança alimentar nutricional de povos indígenas e comunidades tradicionais do Piauí.	6 (seis) Documentos técnicos elaborados, reproduzidos, impressos e divulgados.	6253	500
1.4.7	Realizar reuniões interinstitucionais para acompanhamento do fluxo de pacientes psiquiátricos em conflito com a lei	Reuniões sistemáticas realizadas	6251	600
	Capacitar equipe multiprofissional da EAP (Equipe de Avaliação e Monitoramento de Medidas terapêuticas Aplicáveis a Pacientes Psiquiátricos em conflito com a Lei)	Equipe multiprofissional capacitados	6251	600
	Realizar Monitoramento interinstitucional os pacientes psiquiátricos em conflito com a lei	Pacientes psiquiátricos monitorados	6251	600
	Articular interinstitucionalmente a inserção dos pacientes psiquiátricos em conflito com a lei nos espaços de educação e qualificação profissional	Reuniões interinstitucional com setores públicos de educação e qualificação profissional realizada	6251	600
	Realizar reuniões com familiares e atores sociais para reinserção social dos pacientes psiquiátricos em conflito com a lei	Reuniões realizadas	6251	600
	Realizar busca ativa do público com perfil a ser acompanhado pela EAP nas cidades onde há Unidades Prisionais no Estado do Piauí	Levantamento dos pacientes com transtorno em Conflito com a Lei nas Unidades Prisionais	6251	600

DIRETRIZ 2		
DIRETRIZ 2 - Garantia do acesso da população aos serviços da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade, Ambulatorial e Hospitalar, considerando a qualidade e segurança do paciente em todos os níveis de atenção e cuidado em consonância com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), incorporando inovações tecnológicas.		
INDICADORES DE RESULTADOS - PPA		
2.1. Tempo de permanência em fila de espera para cirurgia eletiva	2.2. Tempo de permanência em fila de espera para consulta especializada	2.3. Percentual de Serviços de saúde notificando regularmente (10 a 12 meses) eventos adversos no NOTIVISA
2.4. Proporção de auditorias realizadas por Macrorregião de Saúde		2.5. Número de novos leitos de saúde mental implantados e habilitados em hospitais gerais
2.6- Número de SAMVVIS - Serviço de Atenção as Mulheres Vítimas de Violência Sexual, habilitados e qualificados nos Hospitais Regionais e NMDER.		

OBJETIVO 2.1 Organizar e qualificar o acesso à Rede de Atenção à Saúde, integrando a Atenção Primária à Assistência Ambulatorial especializada de Média e Alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, sistemas de apoio e de logística e inovações tecnológicas com descentralização da gestão e em consonância com a RAS, nas macrorregiões de saúde.								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
2.1.1	Ampliar leitos de saúde mental em hospitais gerais	Número de leitos implantados	55	2023	Número absoluto	34	8	DASM
2.1.2	Ampliar a cobertura de exames citopatológico do colo do útero na APS em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Proporção de exame citopatológico do colo de útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos com coleta	26,70	2022	Proporção	40%	40%	CASM
2.1.3	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	0,17	2022	Razão	0,50	0,40	CASM
2.1.4	Descentralizar Triagem Auditiva Neonatal - TAN para as 04 macrorregionais	Número de macro com serviço descentralizado de TAN	1	2023	Número	4	1	CAPD
2.1.5	Ampliar o Programa Viver Sem Limite nas regiões de saúde	Número de regiões de saúde atendidas pelo Programa	3	2023	Número	9	3	CAPD

2.1.6	Implantar e habilitar os Centros de Reabilitação CER	Implantar e habilitar CER	5	2023	Número	20	5	CAPD
2.1.7	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios com serviços na Atenção Secundária (LRPD, CEO, RCPD-CEO e SESB) e Assistência Hospitalar (RCPD) visando à melhoria do acesso e da qualidade dos serviços especializados na área da Saúde Bucal.	Proporção de municípios com serviços na atenção secundária e terciária apoiados pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal.	37%	2023	Proporção	100%	84,25%	CASB
2.1.8	Implantar 12 Centros de Especialidades Odontológicas de Gestão Estadual nas Regiões de Saúde.	Número de Centro de Especialidades Odontológicas implantados de Gestão Estadual nas Regiões de Saúde	0	2023	Número absoluto	12	3	CASB
2.1.9	Adaptar quatro (quatro) Centros Cirúrgicos nos Hospitais Estaduais para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa nas macrorregiões de saúde.	Número de centro cirúrgico adaptados nos hospitais Estaduais nas macrorregiões de saúde	1	2023	Número absoluto	4	1	CASB
2.1.10	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Cerrados	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Cerrados no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	95.338	2022	Número Absoluto	190.676	166.842	DUDOH
2.1.11	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Semiárido.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Semiárido no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	108.419	2022	Número Absoluto	216.838	189.733	DUDOH
2.1.12	Aumentar em 50% a quantidade de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Meio Norte.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Meio Norte no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	687.569	2022	Número Absoluto	962.597	893.84	DUDOH
2.1.13	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializada na Macrorregião Litoral.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Litoral no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	132.559	2022	Número Absoluto	265.118	231.978	DUDOH

2.1.14	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Cerrados.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Cerrados no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	2.620	2022	Número Absoluto	5.240	4.585	DUDOH
2.1.15	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Semiárido.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Semiárido no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	2.012	2022	Número Absoluto	4.024	3.521	DUDOH
2.1.16	Aumentar em 60% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Meio Norte.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Meio Norte no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	13.749	2022	Número Absoluto	21.998	19.936	DUDOH
2.1.17	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Litoral	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Litoral no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	6.157	2022	Número Absoluto	12.314	10.775	DUDOH
2.1.18	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Cerrados para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Cerrados SIST. HYDRA	67 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60dias	DUDOH e CRSS/DUCARA
2.1.19	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Semiárido para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Semiárido SIST. HYDRA	74 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60dias	DUDOH e CRSS/DUCARA
2.1.20	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Meio Norte para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Meio Norte SIST. HYDRA.	193 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60dias	60dias	DUDOH e CRSS/DUCARA
2.1.21	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Litoral para 60 dias	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Litoral SIST. HYDRA.	77 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60dias	DUDOH e CRSS/DUCARA
2.1.22	Elaborar, Aprovar e Implementar a Política Estadual de Atenção Hospitalar	Política de Atenção Hospitalar Elaborada, Aprovada e Implementada.	0	2022	Percentual	100% ano	75%/ano	DUDOH
2.1.23	Reduzir para 1% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de enfermaria Clínica	Taxa de Mortalidade Geral dos leitos clínicos - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	5%	2023	Percentual	1%	1%	DUDOH
2.1.24	Reduzir em 10% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI ADULTO	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	23%	2023	Percentual	20%	13%	DUDOH

2.1.25	Reduzir em 10% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI PEDIÁTRICOS	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	16%	2023	Percentual	14%	6%	DUDOH
2.1.26	Reduzir em 20% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI NEONATAL	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	26%	2023	Percentual	20%	6%	DUDOH
2.1.27	Implantar, Implementar e Padronizar Ferramenta para Gestão de Leitos em Hospitais de Gerenciamento Estadual	Ferramenta para Gestão de Leitos Padronizada em todos os Hospitais de Gerenc. Estadual (Regional e Capital)	0	2023	Número Absoluto	17	17	DUDOH
2.1.28	Implantar e Implementar as comissões e comitês conforme Portaria do MS nos Hosp. Regionais, Macro e Capital (10 Hosp. regionais e 06 na Capital).	Quantidade de Unidades Hospitalares com comissões e comitês implantados e implementados	1	2023	Número Absoluto	16	16	DUDOH
2.1.29	Firmar parcerias com Entidades do Terceiro Setor e Instituições Privadas	Quantidade de Estabelecimentos de Saúde com parcerias formalizadas	5	2023	Número Absoluto	20	15	DUGES
2.1.30	Qualificar 8 SAMVVIS implantados nos Hospitais Regionais e na NMDER	Nº de SAMVVIS qualificados	8	2023	Número Absoluto	8	8	SAUDE DA MULHER

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
2.1.1	Apoio técnico aos Estabelecimentos de Saúde na execução das etapas de implantação dos leitos de saúde mental em hospitais gerais	Leitos de Saúde mental implantados	6196	600/500
	Realizar qualificações para equipes multiprofissionais dos leitos de saúde mental em hospitais gerais	Equipes qualificadas	6196	600/500
	Acompanhar e monitorar o andamento das propostas inseridas no Sistema de avaliação e implementação de Políticas em Saúde	Propostas aprovadas	6196	600
2.1.2	Articular os municípios para reorganizar o processo de trabalho das ESF de modo a ampliar o número de exames de citologias realizados em todas as UBS	exames de citologias realizados	--	--
	Incentivar a vacinação contra HPV para as meninas de 9 a 14 anos em todas as UBS	MENINAS VACINADAS	--	--

2.1.3	Articular os municípios para reorganizar o processo de trabalho das ESF de modo a ampliar o número de exames clínico das mamas e mamografias solicitadas e realizadas em todas as UBS	exames clínicos das mamas e mamografias solicitadas e realizadas	--	--
	Mobilizar os Municípios e Órgãos da Administração Pública direta e indireta, para planejarem campanha de prevenção e controle do câncer de mama com realização de palestras educativas, e distribuição de material educativo, intensificando as ações no "OUTUBRO ROSA".	Municípios mobilizados COM ações no "OUTUBRO ROSA".	--	--
	Reproduzir material educativo sobre prevenção do câncer de mama	FOLDERS REPRODUZIDOS	6019	500
	Estimular os municípios a realizarem o seguimento das mulheres com exames MAMOGRAFIAS alterados que estão sem informação	Municípios com senha para realizar o seguimento no siscan	--	--
2.1.4	Apresentar em CIB a proposta de habilitação e acompanhamento/monitoramento do CER 4 da macro litoral	Proposta apresenta		
2.1.5	Acompanhar a execução das ações da oficina Ortopédica Itinerante na dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares nas Regiões de Saúde Vale do Sambito, Cocais e Planície Litorânea.	OPMS dispensadas nas RS Vale do Sambito, Cocais e Planície Litorânea.	5073 através da Portaria GM/MS N 4.671, DE 28/12/2022	500/600
2.1.6	Acompanhar o processo de Implantação e Habilitação de CER junto ao MS: CER IV PARNAIBA, OFICINA ORTOPÉDICA DE PARNAIBA, CERII SÃO JOÃO DO PI. Acompanhar a construção: CER IV DE CAMPO MAIOR, CER IV FLORIANO, CER II CORRENTE, BOM JESUS E URUÇUÍ.	07 CERS e 01 OFICINA ORTOPÉDICA implantados e habilitados junto ao MS	Portaria GM/MS N 1.526 de 11 de outubro de 2023 ação orçam. 6198	500 /600
2.1.7	Realizar levantamento e monitoramento do quantitativo de serviços implantados na Atenção Secundária (LRPD, CEO, RCPD-CEO e SESB) e Assistência Hospitalar (RCPD) credenciados, implantados e homologados, acompanhando as publicações de portarias específicas, parainformar para os municípios que estão aptos a implantar conforme portarias ministeriais.	100% dos municípios com serviços especializados na área de Saúde Bucal implantados conforme demanda municipal e que esteja dentro dos critérios exigidos pelas Portarias Ministeriais ref. LRPD, CEO, RCPD-CEO, SESB, Assistência Hospitalar.		
	Orientar os municípios, sob demanda espontanea, para adequação de serviços especializados na área de Saúde Bucal implantados para que estejam dentro dos critérios exigidos pelas Portarias Ministeriais ref. LRPD, CEO, RCPD-CEO, SESB, Assistência Hospitalar, evitar suspensão e/ou descredenciamentos dos serviços			
	Ofertar capacitações e/ou orientar online sobre alimentação do sistema de informação e-SUS, para garantir envio correto de produção do CEO e SESB (PEC)e continuação do serviço.			

2.1.8	Implantar Centros de Especialidades Odontológicas de Gestão Estadual nas Regiões de Saúde conforme o Plano de Expansão de Vigilância em Saúde para o Fortalecimento da Atenção Primária “ Desenvolvendo as redes de atenção”	Centro de Especialidades odontológicas implantados em 3 Regiões de Saúde com cobertura de serviços especializados na área de Saúde Bucal através de Gestão Estadual		
	Monitorar os processos de implantação dos CEOs Estaduais via SEI e em Teresina, para aquisição de equipamentos, instrumentais, mobiliários, identificação visual e reformas e/ou ampliação dos locais de instalações, para ser distribuído quando termino das reformas de infraestrutura.	Processos de implantação dos CEO implantado		
2.1.9	Orientar a gestão municipal em parceria com o DDUOH para o processo de adaptação de Centro Cirúrgico para atendimento odontológico à pessoa com deficiência não colaborativa na RC	1 Centro Cirúrgico para atendimento odontológico à pessoa com deficiência não colaborativa na RCPD		
	Otimizar o fluxo de atendimento odontológicos necessários dentro do Regula Piauí, e orientação dos municípios sobre os encaminhamentos da rede básica para atenção especializada.	Pacientes sejam atendidos conforme organização do fluxo regulado e redução de fila		
2.1.10	Implantar e implementar as consultas médicas em atenção especializada pelo Programa Piauí Saúde Digital na Macro Cerrado	Salas de Teleconsulta implantadas e implementadas		
	Iniciar a oferta de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados) do PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas) na Macrorregião Cerrados.	OCIs ofertados na Macrorregião Cerrados		
2.1.11	Implantar e implementar as consultas médicas em atenção especializada pelo Programa Piauí Saúde Digital na Macrorregião do Semiárido	Salas de Teleconsulta implantadas e implementadas		
	Iniciar a oferta de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados) do PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas) na Macrorregião SEMIÁRIDO	OCIs ofertados na Macrorregião Semiárido		
2.1.12	Implantar e implementar as Consultas de Atenção Especializadas através do Programa Saúde Digital na Macrorregião MEIONORTE	Salas de Teleconsulta implantadas e implementadas		
	Iniciar a oferta de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados) do PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas) na Macrorregião MEIO NORTE	OCIs ofertados na Macrorregião Cerrados		

2.1.13	Implantar e implementar as Consultas de Atenção Especializadas através do Programa Saúde Digital na Macrorregião LITORAL	Salas de Teleconsulta implantadas e implemen		
	Iniciar a oferta de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados) do PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas) na Macrorregião Litoral	OCIs ofertadas na macrorregião Litoral		
2.1.14	Elaborar, pactuar e aprovar em CIB e executar os planos de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para macrorregiões de saúde Cerrados	Planos elaborados, aprovados e em execução cirurgias realizadas		
	Realizar o monitoramento e avaliação dos Planos através de indicadores de produção cirúrgica e Realizar Monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde. Cerrados .	Monitoramento realizado		
2.1.15	Elaborar, pactuar e aprovar em CIB e executar os planos de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para macrorregiões de saúde SEMIÁRIDO	Planos elaborados, aprovados e em execução cirurgias realizadas		
	Realizar o monitoramento e avaliação dos Planos através de indicadores de produção cirúrgica e Realizar Monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde SEMIÁRIDO	Monitoramento realizado		
2.1.16	Elaborar, pactuar e aprovar em CIB e executar os planos de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para macrorregiões de saúde MEIO NORTE	Planos elaborados, aprovados e em execução cirurgias realizadas		
	Realizar o monitoramento e avaliação dos Planos através de indicadores de produção cirúrgica e Realizar Monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde MEIO NORTE	Monitoramento realizado		
2.1.17	Elaborar, pactuar e aprovar em CIB e executar os planos de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para macrorregiões de saúde LITORAL	Planos elaborados, aprovados e em execução cirurgias realizadas		
	Realizar o monitoramento e avaliação dos Planos através de indicadores de produção cirúrgica e Realizar Monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde LITORAL	Monitoramento realizado		
2.1.18	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião CERRADOS	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera		
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião dos CERRADOS	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda		

	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas na macrorregião CERRADOS.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda		
2.1.19	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Semiárido.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera		
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Semiárido.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda		
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Semiárido.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda		
2.1.20	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Meio Norte.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera		
	Acompanhar e adequar a oferta de escalas médicas de cirurgiões nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Meio Norte.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda		
	Acompanhar e adequar a oferta de escalas médicas de anesthesiologistas nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Meio Norte.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda		
2.1.21	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Litoral.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera		
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Litoral.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda		
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Litoral.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda		
2.1.22	Mapear o perfil das Unidades Hospitalares de Gerenciamento Municipal.	Mapeamento concluído		
2.1.23	Identificar as principais causas de mortes na enfermaria clínica e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na enfermaria clínica		

	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes de enfermarias.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes		
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em enfermaria clínica.	Plano de Ação Elaborado e aprovado		
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em enfermaria clínica.	Planilha de Indicadores monitorados		
2.1.24	Identificar as principais causas de mortes em UTI ADULTO e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI ADULTO		
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI ADULTO.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes		
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI ADULTO.	Plano de Ação Elaborado e aprovado		
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI ADULTO.	Planilha de Indicadores monitorados		
2.1.25	Identificar as principais causas de mortes em UTI PEDIÁTRICA e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI PEDIÁTRICA		
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI PEDIÁTRICA.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes		
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI PEDIÁTRICA.	Plano de Ação Elaborado e aprovado		
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI PEDIÁTRICA.	Planilha de Indicadores monitorados		
2.1.26	Identificar as principais causas de mortes em UTI NEONATAL e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI NEONATAL		

	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI NEONATAL.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes		
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI NEONATAL.	Plano de Ação Elaborado e aprovado		
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI NEONATAL.	Planilha de Indicadores monitorados		
2.1.27	Realizar levantamento do tempo de internação dos pacientes nos leitos dos hospitais de gerenciamento estadual. Estabelecer um tempo médio de permanência por especialidade como meta de giro de leito.	Relatório com o tempo médio de permanência de internação. Meta de giro de leito oficializada		
	Implantar, implementar e padronizar a ferramenta KANBAN de acompanhamento do fluxo de internação hospitalar.	Metodologia KANBAN implantada		
2.1.28	Realizar o levantamento dos hospitais com comissões e comitês não implantados conforme Portaria do Ministério da Saúde. Realizar o levantamento das dificuldades em implantar as comissões e comitês conforme Portaria do MS e Acompanhar a implantação das Comissões e Comitês nos Hospitais conforme Portaria do MS.	Comissões e comitês implantados		
	Desenvolver plano de ações voltado à solução dos pontos de dificuldade na implantação dos comitês e comissões conforme Portaria do MS.	Plano de Ação Elaborado e aprovado		
2.1.29	Acompanhar a qualidade do Serviço Hospitalar contratualizados com as Organizações Sociais (OS)	Relatório de inspeção analisados mensalmente.		
	Monitorar os Contratos de Gestão das Organizações Sociais (OS)	Relatório de Gestão elaborado (trimestral)		
2.1.30	Realizar monitoramento e qualificação de 9 SAMVVIS implantados nos Hospitais Regionais e na NMDER.	Nove serviços devidamente habilitados e qualificados para atendimento de pessoas vítimas de violência.	6250	500 OU BIRD
	Consolidar os dados operacionais dos atendimentos realizados nos SAMVVIS do Estado.	Relatório com todos os dados de 2026	--	--
	Realizar qualificação SOBRE OS PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO com a rede de enfrentamento a violência sexual	Rede enfrentamento qualificada	6250	500 OU BIRD

--	--	--	--	--

OBJETIVO 2.2 - Reestruturar a Assistência Farmacêutica de modo a garantir à população o acesso aos medicamentos padronizados no SUS

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
2.2.1	Aumento de 16% de Cobertura dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Percentual de cobertura dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	55%	2023	Porcentagem	71%	67%	DUAF
2.2.2	Aumento de 24% de Cobertura dos medicamentos do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica	Percentual da cobertura dos medicamentos do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica	49%	2023	Porcentagem	73%	67%	DUDOH
2.2.3	100% do arquivo informatizado do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Percentual de processos Informatizados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	0%	2023	Porcentagem	100%	75%	DUAF
2.2.4	81% das Regionais de Saúde com sistema HORUS implantado	Porcentagem de Regionais de Saúde com sistema HORUS implantado	65%	2023	Porcentagem	81%	100%	DUAF
2.2.5	100% dos Municípios com sistema Hórus implantado	Porcentagem de Municípios com sistema Hórus implantado	36%	2023	Porcentagem	100%	90%	DUAF

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSO
2.2.1	Processos de aquisição mensal de medicamentos para atender os usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)	Garantir a manutenção de um estoque de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) em quantitativos adequados, assegurando a dispensação contínua, segura e eficiente, de acordo com a demanda e as normas vigentes.		

	Acompanhamento junto à Diretoria de Abastecimento (DUAB), relacionado ao controle de aquisição de medicamentos, a fim de atender os usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com monitorização dos prazos contratuais.	Garantia do abastecimento regular e oportuno dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), com cumprimento dos prazos contratuais e redução de riscos de desabastecimento, assegurando a continuidade da dispensação aos usuários.	6249	500/600
	Aprimoramento da gestão de estoque nas unidades da capital e do interior através de treinamentos com Farmacêuticos/Supervisores da Unidades (Capital e Interior).	Redução significativa das perdas de medicamentos por vencimento e avarias, melhoria na rotatividade dos estoques, maior eficiência e padronização dos processos de dispensação garantindo o uso racional dos medicamentos e a continuidade do atendimento aos usuários		
2.2.2	Aquisição contínua de medicamentos para atender os usuários do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica.	Garantir um estoque com quantitativo favorável para dispensação dos medicamentos na rede hospitalar estadual	6249	600
	Acompanhamento junto à Diretoria de Abastecimento (DUAB), relacionado ao controle de aquisição de medicamentos, a fim de atender os usuários do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica.	Manter a integração e na fiscalização do processo de compras dos medicamentos.	6249	600
	Realizar capacitações trimestrais com os coordenadores responsáveis pelo estoque das unidades.	Manter os coordenadores atualizados e capazes de lidar com os desafios e situações relacionadas ao estoque das unidades.	6249	600
2.2.3	Continuidade da implantação e utilização de sistema informatizado para armazenamento e gerenciamento dos arquivos do CEAF	Otimização dos processos de trabalho, com redução do tempo de localização de documentos e maior eficiência administrativa	6249	500/600
	Capacitação da equipe envolvida quanto ao uso do sistema e às rotinas de arquivamento eletrônico.	Equipe capacitada para uso adequado do sistema informatizado, garantindo padronização, agilidade e segurança no arquivamento eletrônico do CEAF.		
	Monitoramento periódico do processo de informatização, assegurando aumento gradativo e contínuo dos arquivos informatizados.	Aumento contínuo do percentual de arquivos informatizados, garantindo a consolidação e a sustentabilidade do processo de informatização do CEAF até atingir o percentual de 100%.		
2.2.4	Ações não executadas no período, uma vez que a meta já havia sido integralmente atingida em exercícios anteriores.			
2.2.5	Realizar diagnóstico situacional dos Municípios quanto à implantação do sistema Hórus.	Identificação do estágio de implantação do sistema Hórus em cada Município, subsidiando o planejamento das ações de apoio técnico e capacitação.	6249	500/600
	Ofertar apoio técnico e capacitação às equipes municipais para implantação e operacionalização do Hórus disponibilizando materiais orientativos e padronizar rotinas de uso.	Equipes municipais capacitadas e apoiadas tecnicamente para implantação e uso adequado do sistema Hórus, com rotinas padronizadas e utilização eficiente do sistema.		

Monitorar continuamente a implantação e utilização do sistema, prestando suporte para correção de inconsistências.	Implantação e utilização do sistema Hórus de forma contínua e regular nos Municípios, com redução de inconsistências e melhoria da qualidade das informações.	
--	---	--

OBJETIVO 2.3 - Fortalecer e ampliar sistema de apoio diagnóstico e terapêutico de modo a garantir o acesso com qualidade.								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
2.3.1	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas e Centrais de Diagnóstico) na Macrorregião Cerrados conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Floriano, Uruçuí, SRN, Bom Jesus e Corrente)	Policlínicas e Centrais de Diagnóstico Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	5	2	SUGMAC/DUDOH
2.3.2	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas e Centrais de Diagnóstico) na Macrorregião Semiárido conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Valença, Paulistana, Picos e Oeiras)	Policlínicas e Centrais de Diagnóstico Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	5	1	SUGMAC/DUDOH
2.3.3	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas e Centrais de Diagnóstico) na Macrorregião Meio Norte conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Campo Maior, Castelo do PI, Teresina e Água Branca).	Policlínicas e Centrais de Diagnóstico Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	5	2	SUGMAC/DUDOH
2.3.4	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas e Centrais de Diagnóstico) na Macrorregião Litoral conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Esperantina, Parnaíba e Piripiri).	policlínicas e Centrais de Diagnóstico Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	4	0	SUGMAC/DUDOH

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
----------------	----------------------------	------------------	-----------------------------	-----------------------------

2.3.1	Distribuir a oferta de especialidades médicas e exames por policlínica e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Cerrados.	Carta de serviços especializados em sistema regula Piauí		
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Cerrados.	Relatório de indicadores de desempenho		
2.3.2	Distribuir a oferta de especialidades médicas e exames por policlínica e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Semiárido.	Carta de serviços especializados em sistema regula Piauí		
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Semiárido.	Relatório de indicadores de desempenho		
2.3.3	Distribuir a oferta de especialidades médicas e exames por policlínica e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Meio Norte.	Carta de serviços especializados em sistema regula Piauí		
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Meio Norte.	Relatório de indicadores de desempenho		
2.3.4	Distribuir a oferta de especialidades médicas e exames por policlínica e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Litoral.	Carta de serviços especializados em s regula Piauí		
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Litoral.	Relatório de indicadores de desempenho		

OBJETIVO 2.4 Ampliar a adesão dos serviços de saúde, as práticas de segurança do paciente e de prevenção e controle de infecção relacionado à Assistência à saúde (IRAS) em consonância com a RAS.								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
2.4.1	30% de EAS notificando (IRAS) Infecções Relacionadas à Assistência, no mínimo 10 meses do ano as topografias obrigatórias pela ANVISA.	Percentual de EAS notificando (IRAS) Infecções Relacionadas à Assistência.	Zero	2023	Percentual	30%	25%	DIVISA
2.4.2	40% de EAS notificando regularmente (10 a 12 meses) Eventos Adversos (EA) no NOTIVISA	Percentual de EAS notificando regularmente (10 a 12 meses) Eventos Adversos (EA) no NOTIVISA	Zero	2023	Percentual	40%	25%	DIVISA

2.4.3	40% de EAS que realizam partos cesáreos com Núcleo Segurança do Paciente (NSP) implantado e cadastrado na ANVISA e MS	Percentual de EAS que realizam partos cesáreos com Núcleo Segurança do Pacientes (NSP) implantados e cadastrados na ANVISA	Zero	2023	Percentual	40%	30%	DIVISA
2.4.4	60% de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde EAS com leitos de UTI, com seis Protocolos de Segurança do Paciente efetivamente implantado.	Percentual de EAS com leitos de UTI com seis protocolos de segurança do paciente implantados	Zero	2023	Percentual	60%	50%	DIVISA
2.4.5	30% de EAS exceto os que possuem leitos de UTI com no mínimo, dois protocolos efetivamente implantados.	Percentual de EAS exceto os que possuem leitos de UTI com no mínimo, dois protocolos efetivamente implantados.	Zero	2023	Percentual	30%	30%	DIVISA

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
2.4.1	Orientar e apoiar os serviços de saúde na efetivação das estratégias do Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS - PEPCIRAS e de Resistência Microbiana - RM.	Estratégias implementadas	6068	600
	Apoiar as CCIHs dos serviços de saúde na realização de ações em alusão ao Dia Nacional de prevenção e controle de IRAS e ao Dia Mundial de Higienização da Mãos e outros eventos pertinentes ao tema.	CCIH orientadas e qualificadas	6068	600
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para realizar notificações de IRAS no LIMESURVEY.	Profissionais qualificados para notificar	6068	600
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde (prioritários) para elaboração do Programa de Controle de Antimicrobianos.	Profissionais qualificados	6068	600
	Realizar Oficina de Implementação, Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde	Capacitações realizadas	6068 /6070	600
2.4.2	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para realizar notificações de Eventos Adversos no NOTIVISA.	Profissionais qualificados	6068	600
	Gerenciar as notificações dos eventos adversos realizadas pelos serviços de saúde no NOTIVISA.	Notificações gerenciadas	6070	600

	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde sobre notificações de eventos adversos por medicamentos e vacinas no VIGIMED.	Profissionais qualificados	6068	600
2.4.3	Realizar capacitação com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente, saúde do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Capacitações realizadas	6068 / 6070	600
	Articular e pactuar ações inerentes às temáticas junto ao Comitê Estadual de Segurança do Paciente (CESP) e Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH).	Ações articuladas e pactuadas	6068	600
	Apoiar os Núcleos Municipais de Segurança do Paciente - NMSP na elaboração do Plano de Segurança do Paciente e implementação dos protocolos nos estabelecimentos de diálise, oncologia e de realização de parto cirúrgico.	NMSP orientados e qualificados	6068	600
	Orientar e apoiar a implantação dos protocolos de segurança do paciente, conforme metas do Plano Estadual de Segurança do Paciente - PESP/PI 2024/2027.	Estratégias implementadas	6068	600
2.4.4	Incentivar a adesão dos serviços de saúde e monitorar os indicadores relativos à Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária- (ANVISA).	Adesão dos serviços de saúde e indicadores monitorados	6070	600
	Realizar seminários, oficinas para os profissionais dos hospitais com Leitos de UTI, serviços de diálise, hemoterapia, oncologia e hospitais que realizam parto cirúrgico sobre segurança do paciente, prevenção e controle de IRAS.	Profissionais qualificados	6068	600
	Orientar e apoiar a implantação dos protocolos de segurança do paciente, conforme metas do Plano Estadual de Segurança do Paciente - PESP/PI 2024/2027.	Estratégias implementadas	6068	600
2.4.5	Realizar capacitação com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente, saúde do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Capacitações realizadas	6068 / 070	600

OBJETIVO 2.5 Fortalecer as instâncias de regulação de acesso aos serviços de saúde, e o sistema estadual de auditoria, avaliação e monitoramento.								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
2.5.1	Aumentar em 10% as auditorias dos Estabelecimentos de Saúde contratualizados e privados, demandados	Percentual de auditorias realizadas	30,0%	2023	Percentual	40%	40%	DUCARA/AUDITORIA

	pela SESAPI e de Órgãos externos.							
2.5.2	Qualificar 100% de profissionais em faturamento, no sistema de regulação e gestão plena.	Percentual de profissionais qualificados	Zero	2023	Percentual	100%	20%	DUCARA
2.5.3	Implementar em 58,4% o serviço de regulação por meio do sistema de regulação ambulatorial estadual	Percentual de serviços ambulatoriais regulados pelo sistema de regulação ambulatorial estadual	41,60%	2023	Percentual	100%	90%	DUCARA/ COMPLEXO REGULADOR
2.5.4	Monitorar 100% dos Estabelecimentos prestadores (públicos, privados e filantrópicos) com serviço contratualizado.	Percentual de estabelecimentos prestadores (públicos, privados e filantrópicos) com serviço contratualizado.	96	2023	Percentual	100%	100%	DUCARA
2.5.5	Coordenar e assegurar o processo de encaminhamento dos pacientes atendidos na rede pública conveniada ou contratada do SUS para tratamento médico fora a domicílio conforme a legislação vigente.	Percentual de pacientes atendidos pelo TFD.	2000	2023	Número absoluto	100%	100%	DUCARA/ TFD
2.5.6	Coordenar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde - PGASS (PPAE)	Programação de Saúde implantada	0	2023	Percentual	100%	100%	DUCARA/DU P

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
2.5.1	Elaborar o Plano Anual de Auditoria (PAA) 2026, priorizando áreas de alto risco e recorrência de achados.	Plano Anual de Auditoria (PAA) 2026, priorizando áreas de alto risco e recorrência de achados elaborado	6197	500
	Realizar no mínimo 30 Auditorias/ano para execução do Plano Anual de Auditoria (PAA) 2026.	30 Auditorias/ano pelo Plano Anual de Auditoria (PAA) 2026.	6197	500
	Realizar auditorias demandadas por órgãos de controle externo;	Auditorias demandadas por órgãos de controle externo realizadas.	6197	500
	Realizar cursos para auditores da SESAPI em auditoria externa e utilização de matrizes de auditoria padronizadas, Sistema Nacional de Auditoria para capacitá-los e aumentar operacionalização das auditorias com duração de 40 horas	26 Auditores capacitados no ano	6197	500

	Promover capacitação continuada e o intercâmbio de experiências entre as equipes de auditoria.	Promover pelo menos 02 capacitações em 2026 com a participação de 100% dos auditores	6197	500
2.5.2	Realizar curso de Faturamento e Auditoria para profissionais dos hospitais de gestão e gerência estadual por quadrimestre.	04 cursos realizados no ano.	6198	500
	Garantir a participação de auditores em congressos e eventos locais, regionais e nacionais	30% dos auditores/ano	6198	500
2.5.3	Realizar 24 cursos/atualizações sobre o Sistema Regulação Estadual (Regula Piauí) para profissionais usuários do sistema sendo, 02 por região de saúde ao ano.	24 cursos realizados no ano (02 por região de saúde).	6218	500
	Padronizar o processo de trabalho para o uso do Sistema de Regulação Estadual no módulo Ambulatorial para 224 municípios.	Manual sobre o processo de trabalho para o uso do Sistema de Regulação Estadual no módulo Ambulatorial	.6218	600 500
	Implantar a Regulação do Ambulatório por profissionais médicos;	Médicos reguladores no Ambulatório	6218	
	Criar e Aprovar Protocolos de consultas, exames e cirurgias eletivas para Regulação Médica Ambulatorial	03 Protocolos aprovados em CIB-PI;	6218	
	Realizar a classificação de risco para consultas, exames e cirurgias eletivas na regulação ambulatorial;	Classificação de Risco realizada.	6218	
	Adaptar o sistema de regulação estadual – Regula Piauí às ações do Programa Agora Tem Especialistas.	- Sistema de regulação parametrizado, com campos, módulos e funcionalidades ajustadas às novas ações do Programa;	6218	600 500
2.5.4	Acompanhar e monitorar mensalmente os serviços contratualizados e contratados para Reduzir a glosas dos estabelecimento prestadores contratados pela SESAPI (para atingir percentual menos que 5% de glosa)	glosas reduzidas mensais no SIASUS.	6198	600 500
	Monitorar percentual de glosas mensais dos prestadores contratados pela SESAPI no Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIHSUS).	5% de glosas mensais no SIHSUS.	6198	600 500
	Monitorar mensalmente o SCNES garantindo atualização dos estabelecimentos sob gestão estadual.	Monitoramento realizado	6198	500
	Concluir Relatórios de Vistoria no prazo máximo de 30 dias após visita aos estabelecimentos de saúde.	Relatórios de vistoria concluídos em no máximo 30 dias.	6198	

	Implantar rotina quinzenal de auditoria técnica in loco nos 07 Hospitais de Gestão e Gerenciamento Estadual da capital.	14 visitas mensais nos 07 Hospitais de Gestão e Gerenciamento Estadual da capital.	6198	500
2.5.5	Ampliar a interação institucional com a CNRAC para agilizar vagas interestaduais de alta complexidade.	Aumento de 30% das interações formais e reuniões técnicas.	6018	500
	Assegurar/ autorizar transporte e ajuda de custo a 100% dos pacientes com indicação de TFD.	pacientes atendidos.	6198	600 500
	Aprimorar o fluxo de encaminhamento, autorização e contrarreferência dos pacientes TFD.	Redução de 20% no tempo médio de tramitação.	6198	600 500
	Auditado 100% dos processos TFD	processos TFD auditados	6198	
	Fortalecer o sistema de registro e monitoramento dos pacientes atendidos pelo TFD.	95% de completude dos registros assistenciais.	6198	600 500
2.5.6	Definir quantitativo físico/financeiro e porcentagem dos itens de programação para cada município do estado - Terceira e Quarta Etapa da PPAE	Terceira e quarta etapas da PPAE finalizada	6263	500/600
	Enviar PPAE para apreciação na CIB	PPAE apreciada e aprovada	6263	500/600
	Elaborar painel de B.I para acompanhamento dos itens de programação pactuado	Painel elaborado e em funcionamento	6263	500/600
	Apresentar PPAE finalizada aos municípios em reunião presencial ou virtual	PPAE apresentada aos municípios e municípios cientes	6263	500/600
	Monitorar e acompanhar a execução dos itens de programação (PPAE) ambulatorial e hospitalar pactuados junto aos municípios	PPAE 100% monitorada	6263	500/600

OBJETIVO 2.6 Fortalecer e ampliar a Assistência hematológica e hemoterápica.								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
2.6.1	Ampliar em 2,50% ao ano, o acesso ao diagnóstico às pessoas com alterações hematológicas (hemoglobinopatias).	% de casos novos com diagnósticos de hemoglobinopatias	556	2023	Percentual	10%	2,50%	HEMOPI

2.6.2	Ampliar em 5% o acesso ao diagnóstico às pessoas com alterações hematológicas (coagulopatias)	% casos novos com diagnósticos de coagulopatias	393	2023	Percentual	5%	1,25%	HEMOPI
2.6.3	Cadastrar 100% pacientes diagnosticados com hemoglobinopatias.	% de pacientes novos cadastrados	75	2022	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.4	Cadastrar 100% pacientes diagnosticados com coagulopatias.	% de pacientes novos cadastrados	100	2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.5	Estruturar e interfacear 100% das Agências Transfusionais, Hemocentros Regionais.	% da hemorrede com sistema Hemovida web estruturado e implantado	0	2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.6	Cadastrar 100% dos doadores raros diagnosticados	% de cadastro de novos doadores raros		2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.7	Implantar a fenotipagem de doadores nos 3 hemonúcleos	Números de Hemonúcleos com fenotipagem de doadores implantados	0	2023	Percentual	3	3	HEMOPI
2.6.8	Produção de plaquetas nos 3 hemonúcleos	Número de hemonúcleos produzindo plaquetas	0	2023	Percentual	3	3	HEMOPI
2.6.9	Qualificar 100% do plasma excedente para enviar para indústria	% do plasma excedente qualificado para envio para a indústria	0	2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.10	Aumentar em 10% a coleta de bolsas de sangue total nos hemonúcleos de Picos, Floriano e Parnaíba.	% de coleta de bolsas de sangue nos hemonúcleos	11.544	2022	Percentual	10%	2,5%	HEMOPI
2.6.11	Manter 100% do plano de contingência de controle de estoque de hemocomponentes para atendimento da demanda SUS em toda hemorrede.	% da demanda SUS de hemocomponentes atendida em toda hemorrede	100%	2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.12	Qualificar 100% os profissionais de saúde do Hemocentro Coordenador; Hemocentros Regionais (Hemonúcleos) e Agências Transfusionais.	% dos profissionais de saúde em toda hemorrede capacitados.	75%	2023	Percentual	100%	25%	HEMOPI
2.6.13	Aumentar em 20% as atividades de educação em saúde para captação de doadores voluntários de sangue e de medula óssea	% de atividades educativas realizadas para captação de novos doadores	213	2023	Número absoluto	255	306	HEMOPI

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
2.6.1	Atender todos os pacientes com queixas de alterações hematológicas para diagnósticos de hemoglobinopatias, intensificando a busca ativa e monitorando mensalmente os casos diagnosticados	Pacientes com alterações hematológicas atendidos e diagnosticados	6217	500/600
2.6.2	Atender todos os pacientes com queixas de alterações hematológicas para diagnosticar coagulopatias, intensificando a busca ativa e monitorando mensalmente os casos diagnosticados	Pacientes com alterações hematológicas atendidos e diagnosticados	6217	500/600
2.6.3	Realizar cadastro de todos os pacientes diagnosticados com hemoglobinopatias, atualizando periodicamente o banco de dados dos pacientes.	Pacientes diagnosticados com hemoglobinopatias cadastrados	6217	500/600
2.6.4	Realizar cadastro de todos os pacientes diagnosticados com coagulopatias, atualizando periodicamente o banco de dados dos pacientes.	Pacientes diagnosticados com coagulopatias cadastrados	6217	500/600
2.6.5	Elaborar sistema próprio pela ETIPI - Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Piauí	Sistema elaborado	6217	500/600
	Implantar sistema próprio pela ETIPI - Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Piauí	Hemocentro Coordenador, Regionais e Agencias Transfusionais com acesso ao sistema	6217	500/600
	Treinar sistema próprio pela ETIPI - Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Piauí	Colaboradores treinados do Hemocentro Coordenador, Regionais e Agencias Transfusionais	6217	500/600
2.6.6	Cadastrar doador de sangue raro (quando houver casos de raridade)	Doadores de sangue raro cadastrados	6217	500/600
	Fenotipar todos os familiares de 1º grau do portador de sangue raro	Familiares de 1º grau fenotipados	6217	500/600
	Cadastrar familiares com sangue raro	Familiares com sangue raro cadastrados	6217	500/600
2.6.7	Realizar a fenotipagem de doadores nos 3 Hemonúcleos	Fenotipagem de doadores sendo realizada nos Hemonúcleos de Parnaíba, Picos e Floriano.	6217	500/600
2.6.8	Realizar a produção de plaquetas em 3 hemonúcleos	Plaquetas sendo produzidas nos 3 Hemonúcleos	6217	500/600
2.6.9	Qualificar plasma excedente para envio para a indústria no Hemocentro Coordenador	Plasma excedente qualificado para a indústria no Hemocentro Coordenador	6217	500/600

2.6.10	Coletar quantidade de bolsa de sangue que atenda a demanda do Hemonúcleo de Floriano.	Bolsas de sangue coletadas na quantidade adequada para atender a demanda do Hemonúcleo de Floriano.	6217	500/600
	Coletar quantidade de bolsa de sangue que atenda a demanda do Hemonúcleo de Parnaíba.	Bolsas de sangue coletadas na quantidade adequada para atender a demanda do Hemonúcleo de Parnaíba.	6217	500/600
	Coletar quantidade de bolsa de sangue que atenda a demanda do Hemonúcleo de Picos.	Bolsas de sangue coletadas na quantidade adequada para atender a demanda do Hemonúcleo de Picos.	6217	500/600
2.6.11	Controlar diariamente o estoque de hemocomponentes, de todos os tipos sanguíneos, no Hemocentro Coordenador e nos 3 Hemonúcleos.	Controle de estoque diário realizado	6217	500/600
2.6.12	Elaborar Levantamento de Necessidade de Ação Anual de capacitações presenciais e online do Hemocentro Coordenador, Regionais e Agencias Transfusionais	LNA elaborado	6217	500/600
	Registrar todas as capacitações	Frequências registradas	6217	500/600
	Realizar levantamento de colaboradores treinados do Hemocentro Coordenador	Colaboradores treinados do Hemocentro Coordenador	6217	500/600
	Realizar levantamento de colaboradores treinados da Regional de Picos	Colaboradores treinados do Regional de Picos	6217	500/600
	Realizar levantamento de colaboradores treinados da Regional de Parnaíba	Colaboradores treinados do Regional de Parnaíba	6217	500/600
	Realizar levantamento de colaboradores treinados da Regional de Floriano	Colaboradores treinados do Regional de Floriano	6217	500/600
	Realizar levantamento de colaboradores treinados das Agencias Transfusionais da Região Sul do Estado	Colaboradores treinados das Agencias Transfusionais da Região Sul do Estado	6217	500/600
	Realizar levantamento de colaboradores treinados das Agencias Transfusionais da Região Norte do Estado	Colaboradores treinados das Agencias Transfusionais da Região Norte do Estado	6217	500/600
	Realizar levantamento de colaboradores treinados das Agencias Transfusionais da Região Sudeste do Estado	Colaboradores treinados das Agencias Transfusionais da Região Sudeste do Estado	6217	500/600
2.6.13	Intensificar as ações de educação em saúde (palestras, acolhimento) promovendo a mobilização social na captação de doadores de sangue e medula óssea.	Ações de captações de doadores de sangue e medula óssea realizada	6217	500/600

	Implementar as ações de marketing social na captação de doadores de sangue e medula óssea.	Ações implementadas nas redes sociais	6217	500/600
--	--	---------------------------------------	------	---------

OBJETIVO 2.7 Fortalecer e ampliar a Assistência ao transplante de órgãos, tecido e células no âmbito do SUS.

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
2.7.1	Ampliar as Notificações de Potenciais Doadores de Múltiplos Órgãos em morte encefálica	Proporção de Notificações de Potenciais Doadores de Múltiplos Órgãos por milhão de população	57/pmp	2022	Proporção	70/pmp	73	TRANSPLANTES
2.7.2	Ampliar a oferta de Doadores Efetivos de Múltiplos Órgãos	Proporção de Doadores Efetivos de Múltiplos Órgãos por milhão de população	9,4/pmp	2022	Proporção	11/pmp	15	TRANSPLANTES
2.7.3	Ampliar Transplantes de Córneas	Proporção de Transplantes de Córneas por milhão de população	62,4/pmp	2022	Proporção	66/pmp	84	TRANSPLANTES
2.7.4	Ampliar Transplantes de Rins	Proporção de Transplantes de Rins por milhão de população	12,5/pmp	2022	Proporção	14,5/pmp	21	TRANSPLANTES

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
2.7.1	Implantar a Organização de Procura Órgãos 2 (OPO2) no interior: Parnaíba, Florianópolis e Picos	OPO2 implantada possibilitará um aumento nas notificações de potenciais doadores.	6193	500/600
	Implantar novas Equipes Hospitalares de Doação para Transplantes (e-DOTs) no Estado	e-DOTs implantadas possibilitará aumento nas notificações de Potenciais Doadores	6193	500/600

	Implantar novas Comissões Hospitalares de Doação e Transplantes (e-DOTs) em Teresina	Novas e-DOTs em Teresina possibilitará o aumento nas Notificações de Potenciais Doadores	6193	500/600
2.7.2	Capacitar Médicos da rede hospitalar do Piauí para o Diagnóstico de Morte Encefálica (ME)	Médicos capacitados possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos	6193	500/600
	Implantar Doppler Transcraniano na rede hospitalar pública para o Diagnóstico de Morte Encefálica	Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos	6193	500/600
	Implantar a Eletroencefalografia na rede hospitalar pública para o Diagnóstico de Morte Encefálica	Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos	6193	500/600
	Capacitar OPOs e e-DOTs para as ações do Processo de Doação e Transplantes	Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos	6193	500/600
2.7.3	Implantar Núcleos de Notificação de Potenciais Doadores de Córneas na rede hospitalar de Teresina, SVO e IML	Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas	6193	500/600
	Capacitar técnicos de Banco de Tecidos Oculares no Processo de Doação e Transplantes	Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas	6193	500/600
2.7.4	Implementar Campanhas Educativas para conscientizar a população do estado	Possibilitará o aumento de Transplantes de Rins	6193	500/600
	Desenvolver página na WEB para a Central Estadual de Transplantes	Informações disponíveis possibilitará mais Doações e Transplantes	6193	500/600

OBJETIVO 2.8 Ampliar e qualificar a Atenção psicossocial de média complexidade, apoiada em um modelo de atenção a saúde mental aberto de base comunitária, consonante com os princípios da reforma psiquiátrica.

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
2.8.1	Ampliar a adesão de 70% para 100% de municípios com CAPS realizando ações de matriciamento em saúde mental na APS	% de municípios com CAPS realizando ações de matriciamento	70%	2022	Percentual	100%	92,50%	Saúde Mental
2.8.2	Ampliar apoio técnico dos dispositivos de saúde mental do estado em 100% até 2027	Percentual de supervisão técnica realizado em saúde mental	56,58%	2022	Percentual	100%	25%	Saúde Mental

2.8.3	Ampliar a oferta de serviços de saúde mental no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial do Estado	Número absoluto de dispositivos implantados	18	2022	Número absoluto	47	2	Saúde Mental
-------	--	---	----	------	-----------------	----	---	--------------

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
2.8.1	Realizar de qualificação técnica direcionada aos municípios que possuem CAPS em parceria com a APS/ eMulti para ações de matriciamento	Municípios com CAPS realizando ações de matriciamento	6196	600
2.8.2	Realizar supervisão técnica e monitoramento dos dispositivos de saúde mental em funcionamento no estado: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de gestão municipal e estadual; Leitos de saúde mental em hospitais gerais, Serviço Residencial Terapêutico (STR) e Emaesm.	Supervisões e monitoramentos realizados	6196	600
	Realizar apoio técnico na execução das etapas de implantação dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial: CAPS, SRT e leitos de saúde mental em hospitais gerais.	Dispositivos implantados	6196	600
2.8.3	Implantar TRÊS novas SRT nas macrorregiões de Florianópolis, Picos Parnaíba (SRT)	SRT implantados	5073	500/631
	Realizar qualificação técnica direcionada aos coordenadores e cuidadores das SRT (SRT)	Profissionais qualificados	6196	500/631

DIRETRIZ 3								
DIRETRIZ 3 - Fortalecimento, Modernização e Qualificação da Gestão Estadual do SUS, a Governança Pública e a Participação e Controle social.								
INDICADORES DE RESULTADOS -PPA								
3.1 Proporção de municípios com o instrumento de planejamento - Relatório Anual de Gestão (RAG) regularmente alimentado no Sistema Digital (DIGISUS);			3.2. Taxa de adesão a sistemas de prontuário eletrônico (TAPE);			3.3 Percentual de projetos de modernização de Tecnologia da Informação (TI) executados.		
OBJETIVO 3.1 - Desenvolver a cultura de gestão de custos fomentando a captação de recursos e aplicação com equidade nas regiões de saúde, conforme ações previstas nos instrumentos de planejamento.								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
3.1.1	Implantar um Núcleo de Gestão de Custos na SESAPI	Núcleo de gestão de Custos implantado	0	2023	Número absoluto	1	-	SUGAD
3.1.2	Elaborar e executar o orçamento da SESAPI com relatório físico - financeiro	Relatório situacional financeiro	12	2023	Número absoluto	12	12	Gerência de Orçamento
3.1.3	Inserir nos sistemas oficiais e acompanhamento de propostas de emendas federais e programas do MS do estado	Percentual de processos inseridos e acompanhados	8	2022	Percentual	100%	100%	Convênios
3.1.4	Elaborar e celebrar acompanhamento de convênios entre SESAPI com Instituição de Ensino Superior e escolas Técnicas.	Número de convênios celebrados e acompanhados	0	2023	Percentual	100%	100%	Convênios
3.1.5	Acompanhar contratos de repasse de recursos federais para obras na área da saúde junto a Caixa Econômica Federal	Percentual de contratos de repasse de recursos federais acompanhados	—	2023	Percentual	100%	100%	Convênios

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.1.1	Ação não programada para esse exercício	-----	-----	-----
3.1.2	Realizar declaração de adequação de despesas nos processos de pagamento	Processos com despesas lançados nas ações orçamentárias	-	-
	Gerar Contrato SIAFE	Contratos SIAFE desenvolvido	-	-
	Elaborar LDO e LOA 2025 (setor Saúde)	LOA e LDO elaborada	-	-
	Preparar e revisar reconciliamento e crédito adicional e remanejamento orçamentário junto a SEPLAN	Orçamento remanejado	-	-
	Realizar acompanhamento da emissão da reserva orçamentária junto a SEFAZ	Reserva orçamentária aprovada	-	-
	Elaborar relatório situacional da execução orçamentária mensalmente	Relatório mensal realizado	-	-
3.1.3	Formalizar Propostas Fundo a Fundo com o FNS/MS (recursos de emendas parlamentares e Programas)	Propostas formalizadas junto ao FNS	—	—
	Celebrar parcerias com as OSC, com indicação de Emendas Impositivas.	Parcerias realizadas	—	—
	Formalizar instrumentos de emendas impositivas estaduais	Instrumentos de Emendas Impositivas Estaduais formalizadas	—	—
	Formalizar emendas PIX (transferência especiais)	Termo de fomento e ou Parcerias realizadas	-	-
3.1.4	Formalizar Convênios com instituições de ensino para realização de estágios curriculares;	Convênios formalizados	—	—
3.1.5	Formalizar Convênios e Contratos de Repasses com o FNS/MS e CEF (Recursos de Emendas Parlamentares e Programas)	Convênios/contratos formalizados	—	—

OBJETIVO 3.2. Estruturar, fortalecer e aprimorar a regionalização com o funcionamento efetivo das 12 Coordenações Regionais de Saúde;

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
3.2.1	Equipar 12 Coordenações Regionais de Saúde	Percentual de equipamentos adquiridos para as Coordenações Regionais equipadas		2023	Percentual	100%	50%	SUPAT
3.2.2	Qualificar os trabalhadores das 12 Coordenações Regionais de Saúde	Percentual de profissionais das Regionais de saúde qualificados		2023	Percentual	100%	25	SUPAT
3.2.3	Monitorar e avaliar 100% das ações de saúde desenvolvida nos territórios por meio das Coordenações Regionais	Percentual de Ações desenvolvidas pelas Coordenações Regionais de Saúde, monitoradas e avaliadas.		2023	Percentual	100%	100%	SUPAT
3.2.4	Adquirir 36 veículos automotor tipo caminhonete para Regionais de Saúde	Número de veículos adquiridos		2023	Número	36	12	SUPAT

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.2.1	Adquirir equipamentos laboratoriais para laboratório de endemias nas Regionais de saúde	Laboratórios das regionais de saúde equipados	7400	634
	Adquirir equipamentos para rede de frios das Regionais de Saúde	Regionais de Saúde com rede de frios equipadas	7400	634
	Adquirir eletrodomésticos para Regionais de Saúde	Regionais de Saúde equipadas com eletrodoméstico	7400	634
3.2.2	Realizar capacitações com profissionais das Regionais de saúde a partir das demandas	Profissionais das regionais qualificados	7400	634
3.2.3	Monitorar em parceria com Coordenação de epidemiologia as ações de saúde epidemiológica nas regionais de saúde	Casos epidemiologias monitoradas nas regiões	-	-
	Acompanhar as Notificações e monitorar as ocorrências de eventos nos sistemas do SUS operacionalizados pelas coordenações regionais	Sistemas do SUS alimentados e monitorados	-	-

	Realizar visitas técnicas para monitorar e avaliar 100% das ações de saúde desenvolvida nos territórios por meio das Coordenações Regionais conforme necessidade da região	Ações regionais monitoradas e realizadas	2000	500
	Monitorar em parceria com Coordenação Ambiental as ações de saúde ambiental nas regionais de saúde	Ações de endemias monitoradas	2000	500
3.2.4	Adquirir por meio do Projeto de Desenvolvimento Humano- Banco Mundial os veículos automotores tipo caminhonete para Regionais de Saúde	6 Veículos adquiridos para Regionais de Saúde	5072/7400	500/634

OBJETIVO – 3.3 Fortalecer e aprimorar o modelo de gestão, contemplando os processos de comunicação, informação, planejamento, monitoramento e controle interno, promovendo o acompanhamento das necessidades reais dos serviços e dos bens adquiridos;

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
3.3.1	Apoiar 100% dos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saúde	Percentual de Municípios com Planos Municipais de Saúde elaborados e encaminhados ao conselho de saúde	224	2023	Percentual	100%	100%	DUP
3.3.2	Elaborar, monitorar e avaliar os Instrumentos de Planejamento do SUS (PPA, LDO, PES, PAS, 1º RDQA, 2º RDQA, 3º RDQA, RAG, LOA).	Número de instrumento de planejamento do SUS elaborados	8	2023	Número absoluto	9	7	DUP
3.3.3	Implantar e acompanhar a execução do Projeto Pilares de Desenvolvimento Humano - PDH/Banco Mundial, no componente 1: Fortalecimento do Sistema de Vigilância em saúde e capacidades e Componente 3 - Segurança alimentar e acompanhamento nutricional de crianças.	Percentual de execução/ano, do Projeto Pilares de Desenvolvimento Humano - PDH, nos componentes 1 e 3.	0	2023	Percentual	100%	100%	DUP
3.3.4	Implantar o Centro de Inteligência Estratégica de Gestão Estadual CIEGESPI para acompanhamento, monitoramento e avaliação dos indicadores de Saúde do Estado do Piauí.	Indicadores de Saúde acompanhados e monitorados no CIEGESPI	0	2023	Percentual	100%	100%	DUP

3.3.5	Implementar o Programa de Apoio Institucional às Regiões de Saúde e Sistema de Governança	Regiões de Saúde apoiadas	3	2023	Número Absoluto	12	12	DUP
3.3.6	Coordenar o processo do Planejamento Regional Integrado (PRI) no âmbito do estado	Planos Macrorregionais elaborados, monitorados e avaliados.	0	2023	Número Absoluto	4	4	DUP

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.3.1	Participar de reuniões de CIR para apoiá-los na elaboração dos PMS e dos instrumentos de Planejamento do SUS e outros instrumentos de planejamento do SUS	Municípios apoiados e instrumentos de planejamento do SUS elaborados	6263	500/600
	Realizar Oficinas Regionais sobre a operacionalização do DIGISUS em parceria com o MS (Formato virtual ou presencial).	Oficinas realizadas	6263	500/600
3.3.2	Elaborar RAG 2025 e inserir no sistema DigiSUS	Relatório Anual de Gestão elaborado e encaminhado ao CES	6263	500/600
	Elaborar 1º, 2º e 3º RDQA 2026 no Sistema DigiSUS.	RDQA elaborados e encaminhados ao conselho e legislativo	6263	500/600
	Elaborar Programação Anual de Saúde 2026	PAS elaborada	6263	500/600
	Elaborar LOA 2027 (setor Saúde)	LOA elaborada	6263	500/600
	Monitorar o Plano de Governo	Plano de governo monitorado, consolidado e enviado à SEPLAN.	—	—
	Monitorar e acompanhar as ações executadas do PPA pelas áreas técnicas da SESAPI, via sistema SIAF.	PPA acompanhado e monitorado	-	-
	Elaborar e consolidar Balanço das realizações do Setor Saúde-2026	Balanço das ações desenvolvidas sistematizadas e encaminhada à SEPLAN	—	—
	Elaborar Termo de Referência para contratação da equipe de consultores para UIP Unidade de Implementação do Projeto	Termo de referência elaborado	7400	634
	Coordenar e acompanhar as ações previstas no Plano referente ao componente I e III programadas para exercício de 2026 no Plano de implementação do Projeto de investimento em saúde e proteção	Plano monitorado	7400	634

3.3.3	social para recuperação do desenvolvimento Humano pós-covid 19			
	Realizar capacitações para trabalhadores na área de vigilância em saúde	Trabalhadores capacitados	7400	634
	Reformar prédio da DIVISA	Concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	634
	Reformar e ampliar da rede de frio (Teresina)	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	634
	Reformar SVO (Teresina)	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	634
	Reformar e adequar prédio localizado no Hospital Colônia do Carpina para implantação do SVO Parnaíba	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	634
3.3.4	Construir e validar novos painéis no CIEGESP	Painéis validados	–	–
	Atualizar e monitorar as informações dos painéis existentes	Painéis atualizados e monitorados	–	–
3.3.5	Apoiar as 12 Regiões de Saúde do Estado e 4 Macrorregiões de Saúde em atenção às solicitações da gestão por meio das Comissões Intergestores Regionais de forma virtual e ou presencial	Regiões de Saúde e gestores apoiadas	6263	500/600
	Implantar o Núcleo de Evidências em Saúde (NEv) na SESAPI – Projeto PROADI-SUS / HSL/PIE	Núcleo de Evidências implantado	6263	500/600
	Implantar Colegiado Gestor Hospitalar de Humanização da Saúde em dois hospitais da rede estadual priorizados	Colegiado Gestor Hospitalar implantado nos Hospitais de Floriano (HRTN) e no Novo Hospital de Picos (HEJL)	6263	500/600
3.3.6	Concluir os Planos Macrorregionais de Saúde	Planos Macrorregionais elaborados e sistema de saúde organizado	6263	500/600
	Aprovar na CIB os 04 Planos Macrorregionais de Saúde	Resolução dos Planos Aprovados	-	-
	Coordenar o processo do PRI no nível regional e macrorregional.	PRI monitorado	6263	500/600
	Constituir e Formalizar os Comitês Executivos de Governança das RAS nas Macrorregiões de Saúde.	CEGRAS Constituído com Resolução CIB	6263	500/600

OBJETIVO 3.4 - Ampliar as estratégias de diálogo entre os cidadãos e os gestores dos SUS, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento do controle social e das atividades da ouvidoria.

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
3.4.1	Equipar as ouvidorias dos 10 hospitais da rede pública	Hospitais equipados	19	2023	Número absoluto	29	8	Ouvidoria SESAPI
3.4.2	Instalar o Sistema OuvidorSUS em 100% das Ouvidorias do SUS	Número de Ouvidorias com Sistema Informatizado	9	2023	Número absoluto	29	8	Ouvidoria SESAPI
3.4.3	Implantar as Ouvidorias nos Hospitais Estaduais	Número de Ouvidorias implantadas	19	2023	Número absoluto	29	7	Ouvidoria SESAPI
3.4.4	Capacitar 100% de equipe técnica das Ouvidorias do SUS Estaduais	Número de capacitações realizadas	4	2023	Número absoluto	20	8	Ouvidoria SESAPI
3.4.5	Avaliar a satisfação dos usuários atendidos nos Hospitais Estaduais	Número de questionários aplicados	2.900	2023	Número absoluto	25.000	20.000	Ouvidoria SESAPI
3.4.6	Divulgar as Ouvidorias do SUS em eventos da SESAPI	Número de divulgações em eventos realizados	4	2023	Número absoluto	20	4	Ouvidoria SESAPI
3.4.7	Qualificar 75% dos Conselheiros de Saúde no estado	Percentual de Conselheiros de saúde qualificados	25%	2023	Percentual	75%	15%	Conselho Estadual Saúde
3.4.8	Coordenar e apoiar processo das Conferências Macrorregionais de Saúde e Temáticas e participação nas conferências temáticas no âmbito nacional	Número de conferências realizado	5	2023	Número absoluto	16	5	Conselho Estadual Saúde
3.4.9	Aquisição de veículo VAN para o Conselho Estadual de Saúde	Número de veículo adquiridos	0	2023	Número absoluto	1	1	Conselho Estadual Saúde
3.4.10	Coordenar o processo para realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Piauí e participação de delegados na Conferências Nacional.	Número de Conferência Estadual de Saúde Realizada	1	2023	Número absoluto	1	-	Conselho Estadual Saúde

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.4.1	Monitorar o uso e funcionamento dos equipamentos entregues	Funcionamento monitorado	6023	500
	Realizar diagnóstico situacional das ouvidorias hospitalares (estrutura física e equipamentos)	Diagnóstico realizado	-	500
	Articular com o Ministério da Saúde para viabilizar recursos, por meio de portaria.	Recurso viabilizado	-	500
	Elaborar termo de responsabilidade de equipamentos	Termo de responsabilidade elaborado	-	500
	Distribuir os equipamentos conforme cronograma e necessidade de cada hospital em conjunto com a Ouvidoria Geral da SESAPI.	Equipamentos distribuídos	6023	500
3.4.2	Realizar diagnóstico de quais unidades ainda não utilizam o Sistema OuvidorSUS	Diagnóstico realizado	-	500
	Articular com o DATASUS/Ministério da Saúde para liberação de acessos.	Acessos liberados	6023	500
	Realizar instalação e configuração do sistema nas unidades pendentes	Sistema instalado e configurado	6023	500
	Capacitar os profissionais para uso adequado da plataforma	Profissionais capacitados	6023	500
	Monitorar mensalmente a utilização e alimentação do sistema	Uso de sistema monitorado	6023	500
3.4.3	Identificar Unidades de Saúde Estaduais que ainda não possuem serviços de atendimento ao Usuário (SAU) e/ou Ouvidorias do SUS implantadas	Unidades de Saúde identificadas	6023	500
	Integrar as novas ouvidorias à Ouvidoria Geral do SUS Estadual	Unidades de Saúde integradas	6023	500
	Publicar regimento interno como documento norteador para as Ouvidorias do SUS Hospitalares.	Regimento interno publicado	6023	500
	Designar servidores responsáveis para atuação na ouvidoria	Servidores designados	6023	500
3.4.4	Mapear todos os servidores que atuam nas ouvidorias estaduais	Servidores mapeados	6023	500
	Elaborar cronograma anual de capacitação	Cronograma elaborado	6023	500
	Realizar cursos sobre: acolhimento, legislação do SUS, OuvidorSUS, LGPD, LAI e Comunicação assertiva no trabalho.	Cursos realizados	6023	500
	Emitir certificados e registrar participação em parceria com a Escola de Saúde Pública do Estado do Piauí.	Certificados emitidos	6023	500

3.4.5	Elaborar instrumento eletrônico padronizado de pesquisa de satisfação hospitalar	Instrumento eletrônico elaborado	6023	500
	Aplicar a pesquisa nos hospitais estaduais, de forma contínua no momento da alta do paciente	Pesquisa hospitalar aplicada	6023	500
	Produzir relatórios periódicos com indicadores de satisfação	Relatórios semestrais produzidos	6023	500
3.4.6	Inserir a temática das ouvidorias na programação de eventos institucionais da SESAPI	Temática de Ouvidoria inserida	6023	500
	Produzir materiais informativos (folders e banners)	Materiais produzidos	6023	500
	Realizar palestras e rodas de conversa	Palestras realizadas	6023	500
3.4.7	Realizar treinamentos e capacitações para Conselheiros Estaduais de Saúde	Conselheiros Estaduais de Saúde qualificados	6017	500
	Realizar oficinas de educação permanente para o controle social nas sedes das 12 Regionais de Saúde para conselheiros de saúde municipais.	oficinas realizadas, conselheiros municipais de saúde capacitados	6017	500
	Realizar fiscalizações presenciais nos hospitais regionais e demais órgãos geridos por OSS	Hospitais com OSS fiscalizados	6017	500
	Realizar fiscalizações presenciais nos CERESTs Regionais e Estadual	Serviços dos CERESTs fiscalizados	6017	500
3.4.8	Apoiar processos e participar de Etapas Municipais da Conferência Nacional de Saúde nos municípios com ênfase nas sedes de municípios de macrorregião e/ou municípios que demandarem apoio, a fim de garantir a participação democrática e o controle social na formulação e fiscalização das políticas públicas de saúde	Demandas municipais atendidas	6017	500
	Apoiar processo de eleição de delegados que levarão as propostas municipais para as Conferências Estadual e Nacional de Saúde	Representação eleita para participar das Conferências Estadual e Federal	-	-
3.4.9	Adquirir veículo tipo VAN para o Conselho Estadual de Saúde	veículo adquirido	5072	500
3.4.10	Iniciar etapas para realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde, tais como: Formação de comissão organizadora, definição de regulamento, planejamento logístico e financeiro.	10ª Conferência Estadual de Saúde com processo iniciado	6017	500

OBJETIVO 3.5- Modernizar o parque de equipamentos em geral e de informática da SESAPI e suas unidades descentralizadas, fortalecendo o processo de informação, conhecimento e comunicação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
3.5.1	Atualizar e instalar o Parque Tecnológico na rede de saúde	Rede de saúde informatizada	50%	2023	Percentual	100%	80%	DUTEC
3.5.2	Ampliar e atualizar Internet Banda Larga com Rede de Dados lógica para todos os entes da SESAPI	Internet Banda Larga implantada	17%	2023	Percentual	100%	50%	DUTEC
3.5.3	Implantar Sistema de Gestão Hospitalar em Hospitais e UPAS e Administrativo na SESAPI	Sistema de Informação implantado	0	2023	Percentual	100%	50%	DUTEC
3.5.4	Implantar LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados	Lei implantada	0	2023	Percentual	100%	60%	DUTEC
3.5.5	Implantar e implementar o programa "Piauí saúde digital em todos os municípios".	Município com serviço implantado	2	20202	UNIDADE	222	222	DUTEC/DUSD

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.5.1	Instalar Equipamentos adquiridos por meio do PDH	Atualização do parque tecnológico	7400/6266	634/600/500
	Adquirir equipamentos de informática /PROGESTÃO ou outras fontes	Equipamentos de TI adquiridos	7100/2000	754/500
3.5.2	Identificar setores da SESAPI fora da sede para atualizar link de internet	Toda a Secretaria utilizando banda larga de alta qualidade e disponibilidade	6266	500/600
3.5.3	Implantar , implementar sistema de gestão de saúde em Instituições de saúde subordinadas a SESAPI .	Orgãos/ setores de prestação de serviços de saúde geridos pela SESAPI com sistema de gestão de saúde implantados.	6266	500/600

	Desenvolver sistemas para continuidade do processo de transformação digital da SESAPI.	SESAPI utilizando ferramentas tecnológicas para melhoria da prestação de serviços aos cidadãos.	6266	500/600
	Implantar sistemas: Gestão de Contratos administrativos, Gestão de Escalas, Avaliação de GIMAS, Gestão de Contratos de OS	SESAPI com gestão qualificada de ativos, contratos e pessoas.	6266	500/600
3.5.4	Implantar módulo de Governança de Dados	Modulo de governança de dados implantado	6266	500/600
	Mapear e analisar Processos de Negócio	Processos de negócios mapeados.	6266	500/600
	Plataforma EAD para Segurança da Informação	Plataforma EAD de Segurança da Informação implantada.	6266	500/600
3.5.5	Monitorar e acompanhar serviços relacionados à saúde digital de todos os municípios por território	Serviços de saúde digital acompanhados e monitorados	2000	500
	Participar de reuniões de CIR para pauta de atualização sobre saúde digital conforme demanda	Divulgação do programa saúde digital e aproximação com municípios	2000	500
	Realizar Primeiro Seminário de Saúde Digital do Estado do Piauí	Trocas de experiencias em saúde digital dos três níveis de gestão	2000	500
	Acompanhar o funcionamento do Programa Piauí Saúde Digital nas escolas públicas de tempo integral do estado	Saúde digital nas escolas em funcionamento efetivo	2000	500
	Realizar reuniões bimestral com comitê RNDS do Estado do Pi	RNDS atualizada	-	-

OBJETIVO 3.6 -- Fomentar Pesquisas para o SUS em consonância com as necessidades de saúde da população.

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
3.6.1	Prestar apoio técnico e financeiro para a seleção, execução, divulgação, acompanhamento e avaliação de 100% dos projetos de pesquisa aprovados âmbito do PPSUS/PI, a partir da definição da agenda de prioridades de pesquisa em saúde e publicação de um edital a cada dois anos, em parceria com a FAPEPI/ DECIT/ MS/CNPq.	Números de Projetos Selecionados	15	2020-2023	Número absoluto	60	21	DUP

3.6.2	Apoiar a publicação de estudos e pesquisas em parceria com IES	E-book, revistas, artigos publicados.	0	2023	Número absoluto	5	2	DUP/IES
-------	--	---------------------------------------	---	------	-----------------	---	---	---------

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.6.1	Realizar o Seminário MARCO ZERO do Edital PPSUS/PI 8ª edição	Seminário Marco Zero realizado	6265	500
	Realizar um Seminário de Avaliação parcial do Edital PPSUS Piauí	Seminário de avaliação parcial realizado	6265	500
	Realizar um Seminário de Avaliação Final do Edital PPSUS Piauí	Seminário de avaliação final realizado	6265	500
	Fomentar a aplicabilidade dos produtos das pesquisas PPSUS no âmbito do SUS	Pesquisas aplicadas	6265	500
3.6.2	Publicizar os resultados das pesquisas PPSUS, visando amplo acesso público.	Pesquisas publicizadas	6265	500

OBJETIVO 3.7 - Fortalecer a gestão de pessoas por meio da valorização dos servidores públicos estaduais e de suas respectivas carreiras								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2026	
3.7.1	Analisar 100% das demandas da Ouvidoria que chegam a DUGP	Percentual de demandas da ouvidoria analisada	100%	2023	Percentual	100%	100%	DUGP
3.7.2	Realizar pesquisa interna diagnóstica com as equipes da SESAPI sobre as condições de trabalho	Número de Pesquisa Interna diagnóstica com as equipes da SESAPI realizada.	0	2023	Número	1	1	DUGP
3.7.3	Ativar a mesa de negociação com regiões, municípios, representações de classe e sindicais.	Número de mesa de negociação estadual ativada	0	2023	Número	1	1	DUGP

3.7.4	Realizar concurso público conjuntamente com a SEAD	Número de concurso público para área da saúde realizado	0	2023	Número	1	1	DUGP/DUDOH
-------	--	---	---	------	--------	---	---	------------

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.7.1	Analisar 100% das demandas da Ouvidoria que chegam a DUGP	Todos os processos que chegarem com demandas da Ouvidoria analisados.	-	-
3.7.2	Realizar pesquisa interna diagnóstica com as equipes da SESAPI sobre as condições de trabalho	Pesquisa realizada	-	-
3.7.3	Ativar a mesa de negociação com regiões, municípios, representações de classe e sindicais.	Mesa de Negociação Permanente do SUS reativada	-	-
3.7.4	Realizar concurso público conjuntamente com a SEAD	Concurso Público realizado	SEAD	

DIRETRIZ 4		
DIRETRIZ 4 - Redução da morbimortalidade materna, fetal e infantil, garantindo a equidade no acesso e a resolutividade da atenção à saúde em todos os níveis de cuidados.		
INDICADORES DE RESULTADOS - PPA		
4.1 Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou + consultas de pré-natal	4.2 Razão de mortalidade materna	4.3 Taxa de mortalidade infantil
4.4 Taxa de mortalidade neonatal		4.5 Taxa de incidência de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade
OBJETIVO 4.1 - Fortalecer a governança do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e na Infância em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário), contemplando a ampliação das maternidades e hospitais especializados nas macrorregiões de saúde;		

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
4.1.1	Reduzir em 64,50% no período de 2024 a 2027 a Mortalidade Materna.	Razão de Morte Materna	88,25	2022	Razão de Morte Materna	30	30	S.Mulher/ Comitê de Prev de MMI e Fetal.
4.1.2	Ampliar a proporção de gestantes com 6 ou + consultas de pré-natal, sendo a primeira até a 12ª semana da gestação.	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	26,9	2022	Proporção	45	45	Saúde da Mulher
4.1.3	Reduzir a mortalidade infantil em 0,59 ao ano	Taxa de mortalidade infantil reduzida por mil nascidos vivo		2022	Mil/NV	14,58	14,7	CACA/Comitê de Prev Mort Materna, Infantil e feta
4.1.4	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal em 0,29 ao ano	Taxa de mortalidade neonatal reduzida por mil nascidos vivo	9,86	2022	Mil/NV	9,74	9,77	CACA/Comitê de Prevenção

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
4.1.1	Realizar 02 reuniões por quinzena do gt1 para análise e discussão do óbito materno	Identificar as causas e os fatores determinantes de óbitos maternos e propor medidas de intervenção.	--	--
	Realizar 12 oficinas de vigilância de óbito materno, infantil e fetal uma em cada região de saúde para fortalecer a rede Alyne com vistas a redução de mortalidade materna	Qualificar gestores e profissionais das secretarias municipais de saúde quanto a investigação e análise de óbitos maternos e infantis	6021	500

	Realizar 1 Oficina, sobre A LINHA DE CUIDADO E NOTA TÉCNICA DE Estratificação de risco da gestante NAS MACROREGIÕES DE SAÚDE	04 Oficinas realizadas nas macrorregiões	6021	500
	Implantar o MAPA DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE PARTO nas macrorregiões de saúde em parceria com o GT da Rede Alyne	04 MACRO COM Mapa de vinculação implantados	6021	500
	Qualificar a programação ascendente de métodos contraceptivos recebidos do MS, em articulação com a Coordenação da Assistência Farmacêutica, para distribuição sistemática aos municípios via Regionais de Saúde.	Disponibilização de anticoncepcionais inclusive DIUS E IMPLANON	--	MS
	Fortalecer o SMCON (Sistema de Monitoramento da Atenção Obstétrica) e monitorar a qualidade da atenção ao parto, inclusive as situações de Near Miss nas Maternidades que aderiram a proposta do Qualineo (NMDER, HEDA, Tibério NUNES, São Raimundo Nonato, Corrente, Bom Jesus, Oeiras, Piripiri e Waal Ferraz.	MATERNIDADES COM SMCON MONITORADAS	--	--
4.1.2	Realizar 04 treinamentos sobre a atenção ao Pré-natal nas macrorregiões de saúde	04 treinamentos realizados nas macrorregiões de saúde	6250	500
4.1.3/4.1.4	Elaborar o projeto de qualificação em Puericultura para APS com atenção para ações de crescimento e desenvolvimento e atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI).	Projeto construído	0	0
	Qualificar equipes da APS de 1 TD na puericultura com atenção para ações de crescimento e desenvolvimento infantil.	Equipes de APS de um TD qualificados em puericultura e AIDPI	6021	500
	Organizar e realizar reuniões com o GT de análise do óbito infantil e os municípios para a discussão e análise da investigação dos óbitos infantis e fetais.	Reuniões organizadas e realizadas	0	0
	Coordenar e monitorar a descentralização do Palivizumabe para os hospitais/maternidades.	Palivizumabe descentralizada	0	0
	Realizar o monitoramento da utilização das fichas de estratificação de risco nos municípios com elevado nº de óbito infantil, em parceria com APS	municípios monitorados	6021	500
	Realizar em parceria com a Coordenação de análise Oficina para profissionais dos estabelecimentos de saúde onde ocorrem partos para qualificar as notificações da DNV	Profissionais qualificados e melhoria das notificações das anomalias congênicas no SINASC	6062	600
	Realizar monitoramento no SINASC em relação a notificação das anomalias congênicas.	Relatórios elaborados e disponibilizados na página da SESAPI.	0	0
	Qualificar equipes de maternidade na Iniciativa hospital amigo da criança e da mulher no hospital Júlio Hartman	Equipes qualificadas na IHAC	6118	600

Realizar avaliação nos Hospitais: Regional Cândido Ferraz, HEDA, Marques Basto, Chagas Rodrigues e as 4 maternidades municipais de Teresina na IHAC	Reavaliação trienal realizada	6118	600
Fomentar a implantação de Salas de Apoio à amamentação para Mulheres trabalhadoras que amamentam nas Universidades em Parnaíba	Salas de Apoio à amamentação implantadas	6118	600
Realizar reunião online prévia com gestores de maternidades sobre a IHAC	Reunião realizada	0	0
Realizar visita técnica aos hospitais que concorrerão ao título de hospital Amigo da Criança- IHAC (Água Branca; Campo Maior; Valença; Corrente; Uruçuí; Castelo; Bom Jesus; Esperantina; Picos)	Visita técnica realizada	6118	600
Realizar avaliação estadual da IHAC no hospital Regional Deolindo Couto em Oeiras	Avaliação estadual realizada	6118	600
Realizar Avaliação Global da IHAC nos Hospitais que forem aprovados nas Pré-avaliações (Oeiras e São João do Piauí)	Avaliação Global realizada	0	0
IV Encontro de Tutores do Método Canguru, em parceria com APS	Encontro realizado	6118	600
Realizar o Curso de 20 horas da IHAC em Picos e Bom Jesus	Curso realizado	6118	600
Realizar pré-avaliação estadual da IHAC no hospital Regional Tibério Nunes em Floriano	Pré-avaliação estadual realizada	6118	600
Realizar o IV Fórum de Aleitamento Materno	Fórum realizado	6118	600
Elaborar, passar em CIB e publicizar a Linha de Cuidado do Aleitamento Materno	LC do Aleitamento Materno elaborada, aprovada na CIB e publicizada	6118	600
Revisar e passar em CIB e publicizar a Linha de Cuidado da Criança	LC da Criança revisada, aprovada na CIB e publicizada	6021	500

Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em encontros e reuniões nacional e regional	6021	500
Participar do dia D de doação de leite humano, em parceria com o BLH da NMDER	Participação do dia D	6021	500

OBJETIVO 4.2 - Organizar a Rede de Atenção Materno Infantil, com ênfase na Atenção à Saúde Sexual, Reprodutiva, Pré-Natal, Parto, Nascimento e Puerpério.

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024-2027	META PREVISTA 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
4.2.1	Aumentar a taxa de detecção de Sífilis em Gestantes em 5% ao ano	Taxa de detecção de Sífilis em gestante por 1000 (mil) nascidos vivos	16/1000NV	2022	%	19,5/1000NV	18,5	CDT/SÍFILIS
4.2.2	Reduzir a taxa de incidência de crianças com Sífilis Congênita 10% ao ano	Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 (um) ano por 1000 (mil) nascidos vivos	8,5/1000NV	2022	%	5,5/1000NV	6,1	CDT/SÍFILIS
4.2.3	Aumentar a cobertura de Gestantes tratadas adequadamente para Sífilis em 20% ao ano	Cobertura de Gestantes tratadas adequadamente	85,8%	2023	%	100%	4,3	CDT/SÍFILIS
4.2.4	Reduzir gravidez na adolescência em 1,14% aa, no estado.	Proporção de Gravidez na adolescência	14,82	2022	Percentual	14,16	14,32	CACA

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
4.2.1	Realizar treinamento para aconselhamento e execução de Teste Rápido de HIV, Sífilis e Hepatites B e C no âmbito do pré-natal e parto.	profissionais da APS e hospitais (maternidades) capacitados para realização da testagem rápida	6062	600
	Descentralizar a dispensação dos insumos de teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites B e C para regionais de saúde e hospitais ou outros serviços e dispositivos de saúde	Acessibilizar a dispensação dos Testes Rápidos aos municípios	6062	600

4.2.2	Confeccionar e/ou reproduzir materiais informativos sobre prevenção e manejo das IST na gestação, parto e puerpério.	Disponibilidade de material informativo para ações de educação em saúde junto a população e educação continuada e permanente junto aos profissionais de saúde	6062	600
	Realizar monitoramento em municípios (SMS, APS, Maternidades, Laboratórios etc.) com finalidade de apoiar ações e iniciativas para prevenção da transmissão vertical do HIV, Sífilis e outras IST's.	municípios com profissionais de saúde qualificados e orientados para enfrentamento da transmissão vertical	6062	600
	Realizar evento estadual sobre prevenção/eliminação da transmissão vertical do HIV e Sífilis.	Sociedade, profissionais e gestores de saúde mobilizados sobre a temática e sensibilizados para eliminação da transmissão vertical	6062	600
	Apoiar ações/eventos e iniciativas do comitê estadual de prevenção e investigação da transmissão vertical do HIV e da Sífilis.	Comitê estadual fortalecido e atuante	6062	600
4.2.3	Realizar treinamento para Manejo clínico e Vigilância das IST com foco na sífilis e HIV no âmbito do pré-natal e parto.	Profissionais capacitados e informados sobre a vigilância epidemiológica e cuidado integral no âmbito das IST no pré-natal e parto	6062	600
4.2.4	Campanha estadual da Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência	Divulgação da Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência	6252	500
	Reuniões virtual sobre saúde do adolescente (gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, promoção e prevenção da saúde integral (sexualidade, IST/HIV/AIDS, etc.), crescimento e desenvolvimento, alimentação saudável, atividade física, prevenção e notificação de casos de violência sexual, imunização)	Reuniões realizadas	0	0
	Participar de Encontro Nacional de Referências Técnicas da Saúde da Criança e Adolescente	Profissionais das Referências Técnicas Estaduais da Criança e Adolescente qualificados	6252	500

DIRETRIZ 5		
DIRETRIZ 5 - Redução dos riscos sanitários e epidemiológicos por meio de ações articuladas, transversais e inovadoras de vigilância em saúde e laboratorial, com apoio aos municípios e participação do controle social nos diversos níveis de atenção e gestão.		
INDICADORES DE RESULTADOS - PPA		
5.1. Proporção de Casos de Doenças de Notificação Compulsória Nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação	5.2 Proporção de municípios realizando 6 ciclos para Controle Aedes com no mínimo 80% dos imóveis inspecionados	5.3 Proporção de municípios com homogeneidade mínima de 80% entre as vacinas de crianças <1 ano de idade preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI)
5.4 Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (pentavalente-3ª dose, Poliomelite-3ª dose, pneumocócica 10valente-2ª dose e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral-1ª dose –com coberturas vacinais preconizadas		
5.5 Taxa de Mortalidade Específica por Doenças Transmissíveis	5.6 Taxa de mortalidade de prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	5.7 Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) implantados na Atenção Primária a Saúde (APS)
5.8 Percentuais de amostras de água com coleta fiscal realizada nos estabelecimentos regulados pela DIVISA através dos Serviços de Monitoramento da Qualidade da Água avaliando parâmetros físico-químicos e biológicos		5.9 Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.

OBJETIVO 5.1 Integrar e articular as práticas e processos integrados de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, alimentar e nutricional, saúde ambiental, saúde do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública, preservando suas especificidades e respeitando a diversidade loco regional.								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
5.1.1	Ampliar e qualificar os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância molecular de bactérias multirresistentes e microbiologia médica. META ALTERADA PARA: Realizar vigilância laboratorial molecular de bactérias multirresistentes em ¼ das	Percentual de amostras bacterianas e fúngicas analisadas por técnicas moleculares.	0%	2023	%	90% Alterado para 100%	100%	LACEN-PI

	<i>amostras previamente selecionadas fenotipicamente</i>							
5.1.2	Ampliar para 80% os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância molecular de doenças emergentes e reemergentes e doenças sazonais META ALTERADA : <i>Duplicar o diagnóstico laboratorial com técnicas moleculares de agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais.</i>	Percentual de detecção precoce de surtos de doenças emergentes e reemergentes.	20%	2023	%	80% Alterado para 34	39%	LACEN-PI
5.1.3	Ampliar em 45% os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância análise de qualidade de água META ALTERADA: Duplicar o número de parâmetros analisados pelo Laboratório de Vigilância Sanitária e Ambiental do LACEN/PI	Percentual de amostras de água analisadas em conformidade com as normas de qualidade.	50%	2023	%	95% Alterado para 20(número	20	LACEN-PI
5.1.4	Aquisição de equipamentos para laboratório Central de saúde Pública Dr. Costa Alvarenga e laboratórios macrorregionais para fortalecimento das Vigilâncias em Saúde	Percentual de laboratórios equipados (Laboratório Central Dr. Costa Alvarenga e Laboratórios regionais)	0%	2023	%	100%	100%	PDH-DUP
5.1.5	40% de municípios piauienses com Núcleo de Segurança do Paciente-NSP constituídos e cadastrados no MS/ANVISA.	Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) implantados na Atenção Primária a Saúde (APS).	0	2023	%	40%	25%	DIVISA
5.1.6	70% dos estabelecimentos regulados pela DIVISA através do Serviço de Monitoramento da Qualidade da Água com coleta fiscal realizada e apresentando resultados das análises físico-químicos e microbiológicos satisfatórios.	Percentual de estabelecimentos regulados pela DIVISA através do Serviços de Monitoramento da Qualidade da Água com coleta de água realizada e parâmetros físico-químicos e biológicos com resultados satisfatórios.	0	2023	%	70%	50%	DIVISA LACEN
5.1.7	40% dos municípios notificando as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	17%	2023	%	40%	50%	DIVISA / CERESTs

5.1.8	100% dos estabelecimentos fiscalizados pela DIVISA com inspeções em Saúde do Trabalhador	Percentual de estabelecimentos fiscalizados pela DIVISA com inspeções em Saúde do Trabalhador	0	2023	%	100%	100%	DIVISA / CERESTs
5.1.9	Aumentar em 2% ao ano, a avaliação do grau de incapacidade física no diagnóstico para fortalecimento do programa de hanseníase.	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico.	85,2	2022	Proporção	92,1	90,3	HANSENIASE
5.1.10	Aumentar em 4% ao ano, a busca ativa dos casos novos de hanseníase para fortalecimento do diagnóstico em tempo oportuno.	Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes.	22,44	2022	Taxa	26,2	25,2	HANSENIASE
5.1.11	Aumentar no mínimo 2% ao ano à cura dos casos novos de hanseníase.	Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	59,8	2022	Proporção	64,7	63,4	HANSENIASE
5.1.12	Aumentar em 2% ao ano a avaliação dos contatos de hanseníase de casos diagnosticados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	58,1	2022	Proporção	62,8	61,6	HANSENIASE
5.1.13	Reduzir em 10% a incidência da Tuberculose por meio do diagnóstico precoce e tratamento oportuno	Taxa de Incidência por 100 mil habitantes	24/100mil	2022	Taxa	10%	17,49	CDT/TUBERCULOSE
5.1.14	Aumentar no mínimo 5% de cura em casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de TB	55,00%	2022	Proporção	85%	65,89%	CDT/TUBERCULOSE
5.1.15	Aumentar no mínimo 5% ao ano os contatos examinados para alcançar a interrupção da cadeia de transmissão da TB	Proporção de contatos Examinados de casos novos de TB.	53%	2022	Proporção	64,42%	61,35%	CDT/TUBERCULOSE
5.1.16	Reduzir em no mínimo 10% a taxa de mortes por Tuberculose	Taxa de Mortalidade específica por TB por 100 mil habitantes	2,4/100mil	2022	Taxa	1,53	1,7	CDT/TUBERCULOSE
5.1.17	Aumentar no mínimo 5% a testagem de HIV em pacientes com TB	Proporção de testagem para HIV em pessoas com TB	70%	2022	Proporção	85,00%	81%	CDT/TUBERCULOSE

5.1.18	Aumentar no mínimo 5% a detecção de casos de Infecção Latente da Tuberculose - ILTB	Proporção de detecção de ILTB	40%	2022	%	48%	46%	CDT/TUBERCULOSE
5.1.19	Aumentar no mínimo 5% o percentual de cura dos casos de TB resistente - TBDR	Percentual de cura da TB DROGARRESISTENTE	60%	2022	%	72%	68,45%	CDT/TUBERCULOSE
5.1.20	Aumentar a taxa de detecção de casos de Aids 5% ao ano	Taxa de detecção de casos de Aids por 100 mil habitantes	26,5/100 mil	2022	%	32,2/100mil hab.	30,60	CDT/AIDS
5.1.21	Reduzir taxa bruta de mortalidade por causa básica Aids 5% ao ano	Taxa bruta de mortalidade por Aids por 100mil hab.	4,90/100 mil	2022	%	4,0/100mil hab.	4,2	CDT/AIDS
5.1.22	Aumentar a taxa de detecção de HIV em gestantes em 5% ao ano	Taxa de gestantes com HIV por 1000 mil nascidos vivos	1,8/1000 NV	2022	%	2,2/1000NV	2,1	CDT/AIDS
5.1.23	Reduzir em 10% a infecção pelo HIV entre as crianças expostas.	Proporção de crianças infectadas pelo HIV	8,50%	2022	%	5,50%	6,1	CDT/AIDS
5.1.24	Implantar os Serviços de referência em diagnóstico e tratamento do HIV/Aids e/ou Prevenção Combinada em regiões de vazios assistenciais	Número de serviços implantados	0	2023	Número absoluto	4	1	CDT/AIDS
5.1.25	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de leishmaniose visceral	Proporção de casos de leishmaniose visceral notificados, tratados e curados		2022	proporção	36%	90%	Epidemiologia
5.1.26	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de doença de Chagas aguda	Proporção de casos de doença de Chagas aguda notificados, tratados e curados		2022	proporção	100%	100%	Epidemiologia
5.1.27	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de agravo malária transmitido por vetores hospedeiro	Proporção de casos de malária notificados, tratados e curados		2022	proporção	100%	100%	Epidemiologia
5.1.28	Realizar controle do Tracoma em municípios do Estado.	Número absoluto de municípios com o controle realizado		2024	Número absoluto	7	7	Ambiental
5.1.29	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de leishmaniose tegumentar	Proporção de casos de leishmaniose tegumentar notificados, tratados e curados		2022	proporção	49%	90%	Epidemiologia

5.1.30	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados aos municípios com áreas vulneráveis e receptivas para transmissão da malária e com confirmação de casos autóctones	Número de municípios com ações de vigilância de casos de malária intensificado		2024	Número absoluto	224	224	Ambiental
5.1.31	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados à leishmaniose tegumentar americana	Número de município apoiados		2024	Número Absoluto	224	224	Ambiental
5.1.32	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados à campanha de vacinação antirrábica animal	Número de município apoiados		2024	Número Absoluto	224	224	Ambiental
5.1.33	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados à leishmaniose visceral	Número absoluto de municípios com ocorrências de casos.		2024	Número Absoluto	22	22	Ambiental
5.1.34	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados à doença de Chagas	Número absoluto de municípios para o controle da Doença de Chagas		2024	Número Absoluto	130	130	Ambiental
5.1.35	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais relacionados à saúde humana, com vista a vigilância da água	Proporção de municípios com atingimento das metas do VIGIAGUA	20%	2022	proporção	80%	80	Ambiental
5.1.36	Reduzir a ocorrência de óbitos por Chikungunya nos municípios do estado	Taxa de letalidade por Chikungunya (calculado número de óbitos/ pelo número de casos prováveis)	0,09	2022	Taxa	0,05	0,0	Epidemiologia
5.1.37	Reduzir a ocorrência de óbitos por dengue nos municípios do estado	Taxa de letalidade por dengue (calculado número de óbitos/ pelo número de casos prováveis)	0,06	2022	Taxa	0,04	0,12	Epidemiologia
5.1.38	Reduzir a subnotificação das doenças transmissíveis visando um melhor monitoramento e realização de ações de enfrentamento a hanseníase	Proporção de Municípios com ≥ 82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos		2021	Proporção	50%	40%	Hanseníase

		das coortes, examinados.						
5.1.39	Reduzir a subnotificação das doenças transmissíveis visando um melhor monitoramento e realização de ações de enfrentamento a tuberculose	Proporção de Municípios com contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar examinados		2021	Proporção	50%	40%	Tuberculose
5.1.40	Reduzir a subnotificação das doenças transmissíveis visando um melhor monitoramento e realização de ações de enfrentamento a sífilis, HIV e hepatites virais	Proporção de municípios com realização de exames para sífilis, HIV e hepatites virais		2022	Proporção	90%	89%	SIFILIS E AIDS
5.1.41	Redução da morbidade por DCNT (Diabetes)	Proporção de municípios com maior ou igual a 50% das pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada		2023	Proporção	50%	40%	IDOSO
5.1.42	Reduzir a morbimortalidade por Doenças Crônicas não transmissíveis DCNT por meio da realização de exames citopatológico em mulheres na faixa etária 25 a 64 anos	proporção de municípios com maior ou igual a 50% de mulheres com exame citopatológico realizado		2023	Proporção		45%	S. Mulher
5.1.43	Redução da morbimortalidade por DCNT relacionada a hipertensão	Proporção de municípios Campo Maior ou igual a 50% das pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial	37%	2023	Proporção	50%	45%	Idoso
5.1.44	Estabilizar a taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis relacionadas a acidente de transporte	Taxa de Mortalidade por Acidentes de transporte		2022	Taxa	26,8/100000 hab.	22/100000 hab.	Epidemiologia
5.1.45	Meta repetida, excluída do PES							
5.1.46	Reduzir a morbimortalidade por Doenças Crônicas não transmissíveis DCNT	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, por 100 mil hab.	286,15/100000hab	2022	Taxa	270/100000hab	251/100000	S. Idoso/epidemiologia
5.1.47	Aumento de Número de Municípios com $\geq 80\%$ de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan, notificados, investigados e encerrados em até 60 (sessenta) dias, a partir da data de notificação.	Proporção de Municípios com 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60		2021	Proporção	50%	30%	Epidemiologia

		(sessenta) dias após notificação.						
5.1.48	Aumento do número de municípios com $\geq 90\%$ de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de Municípios com 90% de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.		2021	Proporção	90%	85%	Análise
5.1.49	Aumento do número de municípios com $\geq 90\%$ de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de Municípios com 90% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		2021	Proporção	90%	95%	Análise
5.1.50	Aumentar a capacidade de envio de informações de DNCI ao MS em 24 horas	Percentual de notificações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), enviadas ao Ministério da Saúde em até 24 horas		2022	Percentual	90%	85%	Epidemiologia /CIEVS
5.1.51	Aumentar a capacidade de resposta às emergências em Saúde Pública	Percentual de comunicações (informativos, alertas, boletim epidemiológico, comunicado de risco) necessários emitidos		2022	Percentual	40%	10%	Epidemiologia /CIEVS
5.1.52	Aumentar a verificação de veracidade de rumores em até 24h/48h	Percentual de rumores e eventos verificados em 24 horas e 48 horas pelo CIEVS quanto à veracidade			Percentual	80%	90%	Epidemiologia /CIEVS

Observação CASAI: Os indicadores 5.1.41 e 5.1.43 (Redução da morbimortalidade por DCNT relacionada a Diabetes e Hipertensão), pertenciam ao Programa Previne Brasil, o qual foi desativado e substituído por indicadores de boas práticas do cuidado da diabetes e da hipertensão. Por este motivo não teremos resultados formais dos quadrimestres dos indicadores do Previne Brasil. A área técnica sugere a substituição pelos seguintes indicadores:

- 1) Proporção de municípios com o parâmetro bom de boas práticas de Cuidado da pessoa com diabetes na Atenção Primária à Saúde (APS)
Bom: > 50 e ≤ 75 (meta prevista para 2026: 50% de municípios com parâmetro de qualidade bom)

2) Proporção de municípios com o parâmetro bom de boas práticas de Cuidado da pessoa com hipertensão na Atenção Primária à Saúde (APS) Bom: > 50 e ≤ 75 (meta prevista para 2026: 50% de municípios com parâmetro de qualidade bom) META 5.1.53: Trata-se de uma demanda recente recomendada pelo Ministério da Saúde para que cada Estado elabore seus planos estaduais e apoiem os municípios quanto a adoção de medidas para adaptação do setor saúde frente as alterações climáticas.

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
5.1.1	Aquisição de insumos para realização da pesquisa de novos genes de resistência bacteriana	Garantir em âmbito estadual a vigilância molecular em relação a resistência aos antimicrobianos	.6198	500/600
	Aquisição de novos equipamentos para o serviço de sequenciamento genético	Ampliação da capacidade analítica do LACEN para realização de sequenciamento genético	6198	500/600/698
	Manutenção de parcerias estabelecidas pelo LACEN/PI com laboratórios de referência da rede nacional de vigilância em saúde	Identificação de genes de resistência não disponíveis localmente, possibilitando resposta integrada e oportuna em saúde pública.	6198	600
5.1.2	Aquisição de insumos para realização da pesquisa de agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais.	Garantir em âmbito estadual a vigilância molecular em relação aos agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais.	6198	600
	Aquisição de novos equipamentos para o serviço de sequenciamento genético	Ampliar da capacidade analítica do LACEN para realização de sequenciamento genético.	6198	600
	Manutenção de parcerias estabelecidas pelo LACEN/PI com laboratórios de referência da rede nacional de vigilância em saúde	Identificar de agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais não disponíveis localmente, possibilitando resposta integrada e oportuna em saúde pública.	6198	500/600
5.1.3	Aquisição de insumos para realização da pesquisa de agrotóxicos em água de mananciais.	Realizar a Vigilância dos mananciais de água realizando análises regulares de resíduos de agrotóxicos.	6198	600
	Aquisição de novos equipamentos para o serviço de análise de alimentos.	Fortalecer as ações da vigilância sanitária através das análises de alimentos.	6198	600

	Ampliação dos parâmetros analisados nas amostras de água utilizada em serviços de hemodiálise.	Expandir o monitoramento da qualidade da água para hemodiálise, garantindo maior segurança aos pacientes.	6198	600
5.1.4	Adquirir equipamento para o LACEN (sede) através do PDH	Equipamento adquiridos	7400	634
5.1.5	Efetivar as ações do Projeto Integrador na APS por meio de apoio técnico aos municípios, incluindo visita in loco, orientações, eventos (oficinas, seminários, cursos etc.), visando à capacitação da equipe da Atenção Básica dos municípios para constituição dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente (NMSP), elaboração do Plano de Segurança do Paciente (PSP) e implantação/implementação dos Protocolos de Segurança do Paciente.	Ações do Projeto Integrador na APS realizadas	6225	600
	Orientar e desenvolver ações de Segurança do Paciente integradas às estratégias propostas do Planifica SUS, visando à capacitação da equipe da Atenção Básica dos municípios para constituição dos NMSP, elaboração do PSP e implantação/implementação dos Protocolos de Segurança do Paciente.	Ações de Segurança do Paciente contempladas no PlanificaSUS na APS realizadas	6225	600
	Participar de comissões, comitês, fóruns, núcleos, grupos técnicos, conferências, instâncias de controle social, etc. para orientações e deliberações relativas às ações de Segurança do Paciente e Prevenção e Controle de IRAS, de forma articulada com as demais áreas técnicas da SESAPI e instituições parceiras.	Documentos sobre as ações de Segurança do Paciente e Prevenção e Controle de IRAS emitidos	6225	600
5.1.6	Coletar amostras de água para análise físico-química e microbiológica, visando ao monitoramento da qualidade da água e a definição de medidas corretivas a serem realizadas e implantadas pelos estabelecimentos regulados pela DIVISA.	Amostras coletadas e análises realizadas	6068	600
5.1.7	Capacitar as Referências Técnicas e equipes da Atenção Primária à Saúde sobre notificação das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) no SINAN e demais procedimentos relativos à Saúde do Trabalhador.	RT e demais profissionais qualificados para notificar	6226	600
	Capacitar técnicos da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde em Processo de Trabalho da Estratégia Saúde da Família e Saúde do Trabalhador.	Capacitações realizadas	6226	600

Promover a Atenção Integral à Saúde do Trabalhador relativa à vigilância de doenças e agravos relacionada ao trabalho no tocante à assistência à saúde mediante o atendimento multiprofissional e emissão de Laudos Técnicos, inclusive para Pessoas com Deficiência (PCD).	Trabalhadores atendidos, diagnosticados, reabilitados e reintegrados no ambiente de trabalho e laudos técnicos emitidos, trabalhadores imunizados.	6226	600
Realizar Circuito das Estações de Saúde “Saúde Ativa no Ambiente de Trabalho”	Nº de circuitos realizados	6226	600
Monitorar trabalhadores expostos a agrotóxicos, visando a redução do impacto à saúde tanto do trabalhador e do meio ambiente de trabalho, atendendo ao Plano Vigilância de Populações Expostas à Agrotóxicos (VSPEA 2025-2026).	Monitoramento da saúde do trabalhador e ambiente de trabalho realizado	6226	600
Orientar e capacitar as equipes para implantação do Protocolo de Vítimas de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) nos hospitais de Urgência e Emergência nas macrorregiões de saúde.	Equipes orientadas e capacitadas para implantar o protocolo	6226	600
Participar de comissões, comitês, fóruns, núcleos, grupos técnicos, conferências, instâncias de controle social, etc. para orientações e deliberações relativas à Saúde do Trabalhador, de forma articulada com as demais áreas técnicas da SESAPI e instituições parceiras.	Documentos com as orientações sobre Saúde do Trabalhador emitidos	6226	600
Fornecer orientações técnico-científicas na conduta do intoxicado aos serviços de Urgência e Emergência, de todos os municípios do estado.	Profissionais orientados tecnicamente para atendimento ao intoxicado	6226	600
Articular projetos de interesse da Saúde do Trabalhador para as diversas categorias produtivas no âmbito da saúde física, mental e social, conforme a Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASSTT) nos territórios.	Projeto intersetoriais relacionados à Saúde do Trabalhador articulado, elaborado e executado	6226	600
Notificar os casos de intoxicação comunicados ao CITOX no TOXIBASE, SINAN e outros meios de registros.	Casos de intoxicação notificados nos Sistemas de Informação	6226	600
Investigar rumores e eventos de acidentes e óbitos relacionados ao trabalho.	Nº de notificações de DART e óbitos investigados	6226	600
Realizar Curso de Intoxicações: Produtos Químicos, Animais Peçonhentos, Plantas Tóxicas, Medicamentos e Saneantes	Capacitações realizadas	6226	600

5.1.8	Realizar inspeções sanitária em estabelecimentos do setor regulado para atendimento do Licenciamento Sanitário, requerido através do sistema GOV.PI Empresas, com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente, saúde do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Inspeções em estabelecimentos do setor regulado realizadas	6225 / 6070	600
	Realizar Curso de Atualização em Vigilância em Saúde para os profissionais da Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária	Capacitações realizadas	.6226	600
	Realizar inspeção com o objetivo de atender demandas da Ouvidoria e de órgãos parceiros (MPPI, MPT, SEJUS, SEDUC, SEAD, SEMAR, Promotorias, Conselho Estadual de Saúde, Sindicatos, Associações, órgãos de classe, entre outros).	Inspeções de demanda da Ouvidoria e outros segmentos realizados	6068	600
	Realizar inspeção de Vigilância de Ambientes e Processo de Trabalho (VAPT) com foco na redução das doenças e agravos à Saúde do Trabalhador	Inspeções em ambientes de trabalho realizadas	6226	600
	Realizar inspeção para emissão do Laudo Técnico de Meio Ambiente de Trabalho (Insalubridade)	Laudo técnico de ambiente de trabalho emitido	6226	600
	Realizar o monitoramento dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário, com foco na gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário monitorados	6225 / 6070	600
	Capacitar profissionais das VISAS no Curso Básico em Inspeção de Produtos e Serviços	Técnicos capacitados para desenvolver ações de VISA nos municípios	6068	600
	Analisar projetos arquitetônicos para emissão de parecer técnico, visando ao atendimento à legislação sanitária.	Parecer Técnico sobre Projeto Arquitetônico emitido	6068	600
	Instaurar e acompanhar os Processos Administrativos Sanitários, conforme legislação vigente.	Processo adm. instaurado	6068	600
	Promover ações de orientação e comunicação em saúde, visando à melhoria das condições de trabalho e à Saúde do Trabalhador com abrangência em todas as atividades econômicas, instituições públicas e privadas, população e cidadão.	Eventos em Saúde do Trabalhador realizados e/ou materiais informativos e educativos produzidos	6068	600

	Promover ações de orientação e comunicação em saúde, visando à educação sanitária com abrangência em todas as atividades econômicas, instituições públicas e privadas, população e cidadão.	Eventos em VISA realizados e/ou materiais informativos educativos produzidos	6068	600
	Orientar e desenvolver ações conjuntas, quando necessário, como também instrumentalizar as VISAS Municipais com a emissão normas técnicas e orientar sua aplicabilidade.	Orientações técnicas prestadas às VISAS Municipais	6068	600
	Participar de comissões, comitês, fóruns, núcleos, grupos técnicos, conferências, instâncias de controle social etc. para orientações e deliberações relativas às ações de Vigilância Sanitária, de forma articulada com as demais áreas técnicas da SESAPI e instituições parceiras.	Documentos sobre ações de Vigilância Sanitárias emitidos	6068	600
	Capacitar os técnicos das VISAS Municipais com foco nas inspeções sanitárias, gestão da qualidade e demais procedimentos, visando à descentralização das ações de Vigilância Sanitária, conforme pactuação em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).	Técnicos capacitados para desenvolver ações de VISA nos municípios	6068	600
	Desenvolver ações dos projetos definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) Conselho Nacional de secretários de Saúde (CONASS) e Ministério da Saúde (MS) dentre outros no estado. Qualificar a gestão com a execução de ações estratégicas desenvolvidas pela Diretoria de Vigilância Sanitária em parceria com a ANVISA-HAOC, executadas pelas lideranças e técnicos, implantando o Sistema de Gestão de Qualidade como essencial a melhoria dos serviços prestados as partes interessadas.	Ações definidas nos projetos da ANVISA realizadas Atender as ações definidas no Plano de Ação do SGQ-ANVISA-HAOC	6068	600 600
	Analisar rotulagem de produtos como alimentos, água envasadas, suplemento alimentar, cosméticos, medicamentos, entre outros, em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN.	Rótulos analisados	6068	600
	Capacitar os técnicos das VISAS Municipais com foco nas inspeções sanitárias, gestão da qualidade e demais procedimentos, visando à descentralização das ações de Vigilância Sanitária, conforme pactuação em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).	Técnicos capacitados para desenvolver ações de VISA nos municípios	6068	600
5.1.9	Qualificar/Formar profissionais da APS nos diversos temas voltados para hanseníase: Avaliação Neurológica Simplificada (ANS), Prevenção de Incapacidades físicas em Hanseníase.	Profissionais de saúde qualificados para atendimento à pessoa afetada pela hanseníase nos diversos temas	6062	600

5.1.10	Qualificar/Formar profissionais da APS nos diversos temas voltados para hanseníase: Diagnóstico Clínico e o Manejo Clínico das Reações Hansênicas.	Profissionais de saúde qualificados para atendimento à pessoa afetada pela hanseníase nos diversos temas	6062	600
	Qualificar profissionais da área técnica em eventos e congressos na temática da hanseníase e doenças negligenciadas.	Profissionais qualificados no agravo Hanseníase	6062	600
	Apoiar (ações de parceiros (organizações não governamentais e movimentos sociais) para ampliação do diagnóstico precoce da hanseníase	Ações realizadas por parceiros para ampliação do diagnóstico precoce	6062	600
	Realizar Fórum Integrado de Hanseníase e Tuberculose		6062	600
	Implantar o Plano Estadual de Enfrentamento e controle das doenças negligenciadas	Plano Estadual de Enfrentamento e controle das doenças negligenciadas implantado	6062	600
	Realizar aquisição de materiais (insumos, banner, cartazes, camisetas, botons, brindes, artigos de campanha publicitária) para fortalecer campanhas de prevenção e controle da hanseníase em janeiro e setembro.	Materiais disponíveis para distribuição	6062	600
	Apoiar os Municípios do Estado na realização de busca ativa de casos novos de Hanseníase	Municípios do Estado realizando busca ativa de casos novos de hanseníase	6062	600
	Implantar e Implementar o “Projeto Cuidar hans-PI nos municípios de Piripiri e Floriano	Fortalecer, com base em evidências científicas e protocolos atualizados, a capacidade de intervenção clínica e epidemiológica dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) nos municípios de Piripiri e Floriano	6062	600
	Realizar e apoiar os municípios nas campanhas em alusão ao "Dia Mundial e Estadual de luta e controle da Hanseníase".	Campanhas realizadas	6062	600
	Descentralizar a linha de cuidado da Hanseníase para 04 Macrorregiões de Saúde.	Profissionais qualificados nos Fluxos assistenciais da Hanseníase	6062	600
	Realizar in-loco supervisão, avaliação e análise crítica das fichas de notificação/ investigação na base de dados, nas ações de controle das negligenciadas(hanseníase) em 40 municípios.	04 supervisões conjuntas realizadas nas macrorregionais de saúde	6062	600

	Promover reuniões online com as coordenações municipais de hanseníase, para discutir, planejar e sanar as dificuldades referentes ao agravo da hanseníase.	04 reuniões online realizadas	6062	600
	Apoiar as Instituições de Ensino Público e Privado na Pesquisa e Extensão;	Instituições de Ensino apoiadas quanto às Parceiras.	6062	600
	Apoiar os Municípios do Estado na realização de busca ativa de casos novos de Hanseníase	Municípios do Estado realizando busca ativa de casos novos de hanseníase.	6062	600
5.1.11	Qualificar os técnicos de vigilância epidemiológica e digitadores em SINAN NET em 04 territórios sede de desenvolvimento.	Técnicos municipais qualificados na ferramenta do Sinan.	6062	600
	Promover reuniões online com as coordenações regionais de saúde para discutir, planejar e sanar as dificuldades referentes ao agravo da hanseníase.	Profissionais das coordenações regionais preparados para atuar juntos aos municípios sobre o agravo	6062	600
	Qualificar os profissionais na vigilância do óbito em menção a hanseníase nos 12 Territórios de desenvolvimento do estado.	Profissionais qualificados na Vigilância do Óbito com Menção em Hanseníase	6062	600
5.1.12	Qualificar os profissionais de saúde na realização dos testes rápidos para avaliação dos contatos de hanseníase.	Profissionais qualificados para utilizar os testes rápidos	6062	600
5.1.13	Monitorar, acompanhar e analisar o registro das notificações das doenças transmissíveis em seus respectivos sistemas de informação.	Relatórios mensais com dados de notificações e erros de registros dos municípios por regionais de saúde.	6062	600
	Realizar o rastreio de detecção dos casos de Tuberculose e ILTB nas Populações Vulneráveis (PPL) em parceria com SEJUS	PPL identificados com Tuberculose e iLTB no Sistema Prisional do Estado	6062	600
	Apoiar os Municípios do Estado na realização de busca ativa de casos novos de Tuberculose	Municípios do Estado realizando busca ativa de casos novos de tuberculose	6062	600
	Qualificar profissionais da área técnica em Eventos e Congressos na Temática da Tuberculose	Profissionais qualificados na Endemia da Tuberculose	6062	600

5.1.14	Qualificar profissionais de saúde nos métodos de Diagnóstico laboratorial para tuberculose em 04 territórios sede de desenvolvimento em: BK, TRM, LF-LAM, IGRA e outros, em parceria com o LACEN-PI.	Profissionais qualificados para melhorar a resposta sobre diagnóstico laboratorial de acordo com o que é preconizado pelo MS.	6062	600
	Descentralizar a linha de cuidado da Tuberculose para 04 Macrorregiões de Saúde.	Profissionais qualificados nos Fluxos assistenciais da Tuberculose	6062	600
5.1.15	Realizar in-loco supervisão, avaliação e análise crítica das fichas de notificação/investigação na base de dados, nas ações de controle das doenças negligenciadas. (tuberculose), em 80 municípios do estado.	80 municípios monitorados nas ações de controle da Tuberculose	6062	600
	Promover reuniões online com as coordenações regionais de saúde para discutir, planejar e sanar as dificuldades referentes ao agravo da tuberculose.	Reuniões realizadas	6062	600
	Apoiar as Instituições de Ensino Público e Privado na Pesquisa e Extensão;	Instituições de Ensino apoiadas quanto às Parceiras.	6062	600
	Realizar o rastreio de detecção dos casos de Tuberculose e ILTB nas Populações Vulneráveis -SESAI (Secretaria de Saúde Indígena) em parceria com DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena)	População indígena identificados com Tuberculose e ILTB Na população indígena do Estado.	6062	600
5.1.16	Realizar Manejo Clínico da Tuberculose Adulto e Infantil, Seminários, Fórum, Projeto Terapêutico Singular nas Ações de Controle da Tuberculose.	Profissionais capacitados na conduta terapêutica dos casos de Tuberculose	6062	600
	Qualificar profissionais na Vigilância do Óbito com Menção em Tuberculose nos 12 territórios sede de desenvolvimento do estado.	Profissionais qualificados na Vigilância do Óbito com Menção em Tuberculose.	6062	600
	Qualificar profissionais da saúde no tratamento preventivo de tuberculose latente –TPT em 04 macrorregiões de saúde.	Profissionais capacitados na conduta terapêutica dos casos de Tuberculose Latente	6062	600
5.1.17	Desenvolver Ações da Agenda Estratégica do Comitê Estadual de Mobilização Social de Controle da Tuberculose e Coinfecção TB/HIV	Ações desenvolvidas conforme Programação Estratégica	6062	600

5.1.18	Qualificar profissionais da saúde na ação preventiva para os casos de tuberculose latente na Atenção Primária em 04 macrorregiões de saúde.	Profissionais de saúde habilitados na aplicação e leitura da Prova Tuberculínica, nas 4 Macrorregiões de Saúde do Estado	6062	600
5.1.19	Realizar Capacitação Técnica em SINAN NET, ILTB, SIMC e SITE TB em 04 territórios sede de desenvolvimento.	Profissionais qualificados nos Sistemas de Informação em Saúde para Tuberculose	6062	600
5.1.20	Realizar ações de Testagem rápida (campanha fique sabendo) para proporcionar diagnóstico precoce das IST's em locais de concentração populacional	Ampliação do acesso ao diagnóstico precoce das IST's	6062	600
	Articular a disponibilização de preservativos e lubrificantes com instituições públicas e privadas, garantindo a manutenção da disponibilização pelo Ministério da Saúde e ampliar a disponibilização de preservativos e lubrificantes para além dos equipamentos de saúde (CAPS, CREAS, CRAS, instituições de ensino médio e superior, igrejas, barbearias, pontos culturais e comerciais, Centros Pops e restaurantes populares, entre outros).		6062	600
	Adquirir insumos, equipamentos e/ou materiais, necessários para realização de ações de prevenção e de testagem/diagnóstico das IST	Garantia das ações de testagem fortalecidas e continuadas durante o ano	6062	600
	Articular uma agenda de retomada das ações a partir do PSE com vistas a aprimorar os profissionais da Rede por meio de cursos sobre sexualidade, acolhimento, aconselhamento em IST, HIV e aids para adolescentes e jovens indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e de terreiros, respeitando seus saberes e práticas culturais espirituais	Agenda articulada e cronograma de ações construídas	6062	600
	Elaborar materiais de divulgação da PrEP com foco nas populações de maior vulnerabilidade e elaborar campanhas para dar visibilidade e divulgação da PrEP – mídias sociais (influenciadores), programas de rádio e podcasts.	Campanha Elaborada até dezembro 2026	6062	600
	Desenvolver campanhas digitais interativas em redes sociais com linguagem jovem e com a participação de influenciadores locais.	CAMPANHA REALIZADA ATÉ DEZ 2026	6062	600
	Criar campanha midiática para divulgação dos preservativos internos, externos e gel lubrificante.	CAMPANHA REALIZADA ATÉ DEZ 2026	6062	600
	Elaboração e implementação de Projeto MOSTRA AIDS PIAUI com Oficinas prévias com Foco na Prevenção Combinada e Combate ao estigma e	MOSTRA AIDS REALIZADA ATÉ AGOSTO 2026	6062	600

preconceito contra as pessoas vivendo com HIV e aids e realização de mostra de cinema, roda de conversa e dispensação de autotestes e insumos de prevenção para adolescentes e jovens do IFPI e/ou SEDUC.			
Articular uma agenda de ações de prevenção combinada e de saúde sexual e reprodutiva para adolescentes e jovens em medidas socioeducativas – PNAISARI.	Agenda articulada e cronograma de ações construídas	6062	600
Apoiar parceiros (Organização da Sociedade Civil - OSC's e outros) na realização de eventos e /ou ações de prevenção das IST e/ou fortalecimento de movimentos sociais que lutam em prol do enfrentamento das IST	Movimentos Sociais e parceiros apoiados pela gestão estadual para realização de eventos/ações voltados ao enfrentamento das IST's	6062	600
Apoiar parceiros (membros de movimentos, organizações e/ou instituições) para participação em eventos locais, regionais ou nacionais, voltados às temáticas das IST's e/ou de fortalecimento/empoderamento na luta pela equidade em saúde e direitos das populações chaves e prioritárias ao HIV/Aids.	Movimentos Sociais e parceiros apoiados pela gestão estadual para realização de eventos/ações voltados ao enfrentamento das IST's	6062	600
Curso em plataforma digital com foco no Letramento em HIV/aids.	Curso realizado até dezembro/2026	6062	600
Propor a temática de testagem/aconselhamento em IST nas instituições de ensino superior públicas e/ou privadas	PROPOSTA EFETUADA ATÉ DEZEMBRO 2026	6062	600
Ofertar vagas em qualificações em Testagem Rápida e Aconselhamento para professores e /ou estudantes de nível superior da área de Saúde nos últimos períodos de curso e nas Instituições de Ensino públicas e/ou privadas do Estado e para os membros e coletivos sociais, conforme qualificação profissional.	RESIDENTES DA UESPI E MEMBROS DOS COLETIVOS SOCIAIS - 1 formação realizada em 2026	6062	600
Elaborar materiais publicitários e campanhas com foco em populações mais vulneráveis sobre prevenção e cuidado, com adequação da linguagem aos diferentes públicos e inclusão das populações, enfatizando o combate ao estigma e a discriminação contra as populações e combate ao estigma e preconceito contra as pessoas vivendo com HIV.	Campanha realizada até dezembro/2026	6062	600
Confeccionar e/ou reproduzir materiais informativos sobre prevenção e/ou cuidado integral, no âmbito das IST, voltado para populações geral, específicas (chaves e prioritárias) e profissionais de saúde.	Disponibilidade de materiais informativo para uso nas ações de educação em saúde junto à população e ações de educação permanente e continuada junto aos profissionais de saúde	6062	600
Realizar aquisição de materiais de expediente, papelaria, gráficos, brindes, peças publicitárias e outros insumos necessários para realização de		6062	600

atividades, campanhas e eventos voltados às temáticas das IST's.			
Recomendar e /ou apoiar os serviços, na criação de estratégias diversificadas de comunicação e integração dos níveis de atenção a saúde, para garantir a continuidade do tratamento, como, grupos de whatsapp, mensagens programadas e campanhas publicitárias)	ATÉ DEZEMBRO 2026	6062	600
Realizar reuniões e/ou encontros com profissionais de Serviços que realizam cuidados específicos (CTAS/SAES, SAVVIS/SAMVVIS, Hospitais/Maternidades, Sistema Prisional etc.) para informar, treinar e fortalecer ações de enfrentamento às IST's e aprimoramento da Vigilância Epidemiológica	Serviços de saúde com profissionais qualificados e atualizados no contexto das IST's	6062	600
Realizar reuniões e/ou encontros com as Regionais de Saúde do Estado para informar, treinar e potencializar ações de apoio aos municípios no contexto de enfrentamento as IST's e aprimoramento da Vigilância Epidemiológica	Regionais de saúde incluídas no processo de qualificação da rede de cuidado e fortalecidas para apoio aos municípios e serviços no contexto das IST's	6062	600
Solicitar e facilitar a formação continuada em vigilância com foco no SINAN, SIMC, SICEL e SICLOM e outros Sistemas com foco no HIV e SÍFILIS para a equipe da Coordenação Estadual de DT.	Qualificação iniciada a partir de abril /2026	6062	600
Apoiar a criação de grupo técnico ou comitê em Parnaíba e Teresina, para planejamento e investigação para estratégias para alcance da eliminação do HIV.	Comitê EFETIVADO ATÉ SETEMBRO 2026	6062	600
Treinar profissionais multiplicadores nas Regiões de saúde com vistas a qualificação destes e repasse a APS em relação ao Aconselhamento e Teste Rápido para HIV, de modo a garantir que a utilização do referido Teste Rápido substitua completamente a utilização de papel filtro para diagnóstico de HIV e sífilis em gestantes.	MULTIPLICADORES QUALIFICADOS ATÉ DEZ 2026	6062	600
Garantir a efetivação da Lei Nº 8.610/2025, que dispõe sobre o financiamento de transporte público gratuito, como estratégia e adesão ao tratamento para pessoas vivendo com HIV e aids, com garantia de sigilo em relação ao nome dos cadastrados.	passse livre efetivado até julho 2026	6062	600
Realizar qualificações em políticas públicas de saúde, especialmente em HIV, aids e outras IST para as OSC's e apoiar a realização de Oficinas para elaboração de projetos para as OSC's.		6062	600
Realizar campanhas anuais de enfrentamento ao estigma e discriminação relacionados ao HIV e aids com a participação da sociedade civil com ampla	campanha lançada até setembro 2026	6062	600

	divulgação em todas as mídias, com linguagem inclusiva, especialmente em audiovisual tradicional.			
	Mapear as OSCs que desenvolvem ações com populações vulnerabilizadas (pessoas vivendo com HIV e aids, profissionais do sexo, LGBTQIAPN+, mulheres negras, situação de rua, quilombolas, indígenas, comunidades tradicionais, população privada de liberdade, entre outras) com o objetivo de contribuir nas ações voltadas para o enfrentamento ao HIV, aids, outras ISTs e coinfeção TB e HIV.	TODAS AS OSC MAPEADAS ATÉ SETEMBRO 2026	6062	600
	Recomendar e /ou apoiar os serviços, na criação de estratégias diversificadas de comunicação e integração dos níveis de atenção a saúde, para garantir a continuidade do tratamento, como, grupos de whatsapp, mensagens programadas e campanhas publicitárias)	ATÉ DEZEMBRO 2026	6062	600
	Realizar reuniões e/ou encontros com profissionais de Serviços que realizam cuidados específicos (CTAS/SAES, SAVVIS/SAMVVIS, Hospitais/Maternidades, Sistema Prisional etc.) para informar, treinar e fortalecer ações de enfrentamento às IST's e aprimoramento da Vigilância Epidemiológica	ATÉ DEZEMBRO 2026	6062	600
	Realizar Treinamento na ótica Prevenção Combinada (Aconselhamento e Ex PEP, PREP) para multiplicadores na Rede SUS	ATÉ DEZEMBRO 2026	6062	600
5.1.21	Realizar eventos estaduais (Fóruns, seminários, simpósios etc.) em alusão às Campanhas nacional e/ou mundial de enfrentamento às IST (Carnaval, Combate à Sífilis, HTLV, HIV/Aids, entre outras).	Campanhas realizadas	6062	600
	Adquirir medicamentos, insumos, equipamentos e/ou materiais, necessários para proporcionar qualidade de vida às pessoas que vivem com HIV/Aids.	Pessoas vivendo com HIV/Aids no Piauí com melhor qualidade de vida	6062	600
	Apoiar a participação de técnicos, gestores e profissionais de saúde, que atuam no âmbito das IST, em eventos/atividades que proporcionem qualificação, aprimoramento e divulgação de informações no contexto das IST's.	Técnicos, gestores e profissionais de saúde melhor qualificados e atualizados	6062	600
5.1.22	Descentralizar a dispensação dos insumos de teste rápido para HIV, Sífilis, Hepatites B e C para as regionais de saúde e hospitais ou outros serviços e dispositivo de saúde.	Profissionais capacitados e informados sobre a vigilância epidemiológica e cuidado integral no âmbito das IST no pré-natal e parto	6062	600

5.1.23	Descentralizar UDM para facilitar o acesso a PEP, PrEP E kits completos para evitar a Transmissão vertical do HIV nos hospitais que realizam parto.	Crianças expostas ao HIV e HTLV com garantia do recebimento de kits completos nos hospitais que realizam parto, para evitar a transmissão vertical do HIV e HTLV.	6062	600
	Realizar monitoramento em municípios (Gestão da SMS, CTA/SAE, APS, Hospitais/Maternidades, laboratórios, entre outros) para apoiar e orientar as práticas e condutas no contexto do enfrentamento das IST, redução da transmissão vertical e seguimento de protocolos/normativas para melhoria da assistência.	Profissionais e gestores da vigilância e assistência orientados quanto ao cuidado qualificado, normativas e protocolos vigentes	6062	600
5.1.24	Apoiar a implantação e descentralização de serviços (CTA/SAE) para realização do cuidado contínuo do HIV/Aids, prevenção e diagnóstico das IST's.	Serviços de saúde implantados em regiões de vazios assistenciais e/ou de maior demanda no Estado	6062	600
5.1.25	Capacitar o manejo clínico de profissionais: médicos, enfermeiros, bioquímicos etc. na Vigilância, Diagnóstico, e Tratamento das Leishmanioses (Visceral, Tegumentar) com vistas a redução no número de casos e óbitos.	Contribuir na redução de agravos e óbitos, de forma que o tratamento possa ser desenvolvido na Atenção Básica do município de origem, garantindo a periodicidade, e cura de forma mais efetiva	6062	600
5.1.26	Implantar e Capacitar os profissionais de saúde em relação a Doença de Chagas: Crônicas em 8(oito) territórios, visando complementar a cobertura de municípios do Estado.	Desenvolver no profissional de saúde habilidades para o trabalho de vigilância, diagnóstico tratamento e ações educativas de forma a obter conhecimento e contribuir no desenvolvimento das ações com maior efetividade.	6062	600
	Realizar Busca Ativa e Investigação de óbitos relacionados a Doença de Chagas	Estimular os profissionais nos protocolos de busca ativa , investigação de óbitos por doença de chagas.	6062	600
5.1.27	Monitorar as notificações de malárias nos municípios piauienses	Notificações de malárias monitoradas, por meio do SINAN e utilização de testes rápidos para diagnóstico.	6062	600
	Orientar os municípios quanto a necessidade da investigação e tratamento oportuno dos casos notificados de malária	Municípios orientados na investigação, no tratamento e vigilância dos casos suspeitos e/ou confirmados de malária	6062	600
5.1.28	Realizar Inquérito para busca ativa de casos de Tracoma (exames clínicos) em escolares matriculados na rede municipal de ensino.	Nº de inquéritos realizados.	6062	600
	Fornecer medicação e protocolo de tratamento de casos de Tracoma para os municípios trabalhados.	Medicação e protocolo fornecidos.	6062	600
	Orientar os profissionais do Programa Saúde na Escola (PSE), sobre o registro de casos, medidas de prevenção, Educação em Saúde para o	Nº de Profissionais orientados.	6062	600

	controle do Tracoma.			
	Acompanhar o controle dos casos diagnosticados de Tracoma, após seis meses do inquérito anterior.	Nº de Controle dos casos diagnosticados realizado.	6062	600
5.1.29	Instituir através da Comissão Intersetorial do PVT, SUB-COMISSÕES DE : Engenharia, /Fiscalização Educação/ Comunicação e Análise de Dados, com reuniões mensais, garantido a efetividade das ações a serem desenvolvidas em prol de lesões e morte no trânsito.	Fortalecer as estratégias de educação, mobilização, engenharia fiscalização e análise de dados para, garantir o registro e a tomada de decisão, trabalhando um trânsito mais humanizado.	6062	600
5.1.30	Supervisionar os municípios com áreas vulneráveis e receptivas para a transmissão da Malária e áreas indenes ou com potencial de transmissão da Esquistossomose.	Nº de municípios supervisionados.	6062	600
	Realizar capacitação para técnicos das Regiões de Saúde e respectivos municípios em vigilância ambiental em saúde para identificação de vetores da Malária.	Nº de capacitação realizadas.	6062	600
	Realizar monitoramento das atividades de vigilância e controle de Malária em municípios com áreas vulneráveis e/ou receptivas (SINAN e demandas espontâneas).	Nº de municípios monitorados.	6062	600
	Suprir as 12 Regiões de <u>Saúde e</u> respectivos municípios com insumos estratégicos para controle Malária e Esquistossomose .	Nº de Regiões de Saúde Supridas.	6062	600
5.1.31	Suprir as 12 Regiões de <u>Saúde e</u> respectivos municípios com insumos estratégicos para controle das leishmanioses	Nº de Regiões de Saúde Supridas.	6062	600
5.1.32	1.Realizar mobilização de Campanha de Vacinação Antirrábica Animal com as 12 Regiões de <u>Saúde</u> .	Nº de Mobilização realizada.	6062	600
	2.Suprir as Regiões de Saúde e respectivos municípios com vacinas e insumos necessários para à realização da Campanha de Vacinação Antirrábica Animal.	Nº de Regiões de Saúde supridas (insumos e vacinas).	6062	600
	3.Monitorar os municípios para atingimento de 80% de cobertura vacinal canina mínima.	Nº de municípios com atingimento da meta.	6062	600
	4. Realizar monitoramento das notificações de acidentes por agressão animal.	Nº de agressões notificadas.	6062	600
	5. Realizar Monitoramento às Regiões de Saúde e respectivos municípios com ocorrência de mortes de com animais suspeita de raiva.	Nº de Regiões de Saúde /municípios monitorados.	6062	600
5.1.33	Fornecer armadilha CDC luminosa para realização de Pesquisa Entomológica para verificar a Densidade Vetorial.	Nº de Pesquisa Entomológica realizada.	6062	600
	Fornecer insumos para realizar de Inquérito Canino Censitário em municípios prioritário e não prioritário.	Nº de Inquérito Canino realizado.	6062	600

	Supervisionar e monitorar supervisões realizadas pelos supervisores de Endemias e técnicos das Regiões de Saúde sobre as ações do Programa das Leishmanioses.	Nº de supervisões realizadas e monitoradas.	6062	600
	Realizar capacitação aos técnicos das Regionais e respectivos municípios nas ações de controle das Leishmanioses.	Nº de capacitações realizadas.	6062	600
	Fornecer coleira e monitorar município 21 municípios elegíveis	Nº de monitoramento e fornecimento de coleiras.	6062	600
5.1.34	Realizar em conjunto com cada regional de saúde atualização técnica da equipe municipal de endemia do programa de controle da doença de Chagas nas rotinas operacionais de campo.	Nº de equipe municipal de endemia do PCDCH atualizada em rotinas operacionais de campo.	6062	600
	Realizar em conjunto com cada regional de saúde atualização técnica da equipe municipal de endemia do programa de controle da doença de Chagas nas rotinas operacionais de laboratório de entomologia	Nº de Equipe municipal de endemia do PCDCH atualizada em rotinas operacionais de laboratório de entomologia.	6062	600
	Suprir as Regiões de Saúde e respectivos municípios com insumos para a realização das ações da Doença de Chagas.	Nº de Regiões de Saúde supridas .	6062	600
	Realizar capacitação aos técnicos das Regiões de Saúde e respectivos municípios nas ações de Doença de Chagas.	Nº de capacitações realizadas.	6062	600
	Supervisionar e monitorar supervisões realizadas pelos supervisores de Endemias e técnicos das Regiões de Saúde sobre as ações do Programa da Doença de Chagas.	Nº de Supervisões realizadas e monitoradas.	6062	600
5.1.35	Monitorar o cumprimento das metas pactuadas sobre qualidade da água para consumo humano	Qualidade da água monitorada.	6062	600
	Capacitar técnicos municipais em parceria com o LACEN em rotinas técnico- operacional do Programa VIGIAGUA	Nº de Técnicos capacitados	6062	600
	Apoiar tecnicamente os municípios nas ações operativas do VIGIAGUA	Nº de municípios apoiados tecnicamente	6062	600
	Realizar capacitação em Inspeção Sanitária e operacionalização do SISAGUA para técnicos das Regiões de Saúde e municípios com Estação de Tratamento de Água - ETA	Nº de técnicos capacitados	6062	600
	Realizar coletas de amostras de água em 21 municípios com áreas agrícolas para monitoramento de agrotóxicos, em parceria com o LACEN, (de acordo com o Plano Estadual do VSPEA – 2025-2026).	Nº de amostras coletadas e monitoradas.	6062	600
	Monitorar e apoiar ações do VIGIAGUA de forma remota e/ou presencial a municípios afetados pela seca ou incluídos em Decreto de emergência por estiagem, visando adaptação e enfrentamento aos efeitos das mudanças	Nº de municípios monitorados e apoiados.	6062	600

	climáticas (de acordo com o Plano Estadual de Adaptação Climática ao setor Saúde do PI, às Alterações Climáticas 2025-2035).			
	Realizar acompanhamento de situações emergenciais relacionadas à qualidade da água e do ar, incluindo demandas oriundas dos órgãos de controle social, envolvendo episódios de contaminações, inundações, secas, surtos de doenças de transmissão hídricas, poluição e queimadas.	Nº de acompanhamentos realizados.	6062	600
	Supervisionar e monitorar supervisões realizadas pelos técnicos das Regiões de Saúde, sobre as ações do Programa VIGIAGUA/SISAGUA.	Nº de Supervisões realizadas e monitoradas.	6062	600
	Elaborar e atualizar instrumentos técnico planejamento da Vigilância em Saúde voltado ao Plano Estadual de Adaptação do Setor Saúde frente as alterações climáticas em articulação com as áreas de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária e laboratorial e submetê-lo em apreciação em CIB e CES	Plano Estadual de Adaptação do Setor Saúde frente as alterações climáticas elaborado	6062	600
	Prestar apoio técnico aos municípios para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde relacionadas a eventos climáticos extremos, promovendo a integração dos planos municipais, o alinhamento com as diretrizes estaduais e o uso qualificado das informações epidemiológicas e ambientais.	municípios apoiados	6062	600
	Qualificar os processos de vigilância, monitoramento e resposta a eventos, agravos e emergências em saúde pública associados às alterações climáticas, por meio da integração dos sistemas de informação, protocolos técnicos e ações intersetoriais.	Plano qualificado, monitorados e divulgado	6062	600
	Monitorar e avaliar, de forma contínua, os impactos das alterações climáticas sobre a saúde da população, subsidiando a tomada de decisão da gestão estadual, a comunicação de riscos e a prestação de contas nos instrumentos de monitoramento e avaliação do SUS.		6062	600
5.1.36	Atualização do Plano de Contingência envolvendo as arboviroses (Chikungunya).	Subsidiar as áreas técnicas responsáveis pela vigilância dos municípios sobre as condutas a serem desenvolvidas com relação as arboviroses	6062	600
	Implementar a Busca Ativa diária de casos graves e óbitos nos hospitais de referência , com informações até 24h e envio para as regionais de saúde	Subsidiar os municípios quanto ao conhecimento dos casos e óbitos de forma a tornar a informação fidedigna , para uma melhor tomada de decisão.	6062	600

5.1.37	Capacitar profissionais das Regionais e Municípios, na Vigilância Busca Ativa e Investigação de óbitos relacionados as arboviroses	Capacitar 100% dos profissionais das Regionais de Saúde e dos municípios prioritários em protocolo de busca ativa , investigação de óbitos por arboviroses.	6062	600
	Monitorar e consolidar os municípios na realização de 6 ciclos bimestrais durante o ano, com cobertura mínima de 80% dos imóveis inspecionados.	Nº de Municípios com 6 ciclos monitorados	6062	600
	Monitorar e consolidar dados das 4 pesquisas entomológicas nos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.	Nº de Pesquisas monitoradas e consolidadas.	6062	600.
	Suprir trimestralmente as 12 Regiões de Saúde e respectivos municípios com insumos estratégicos para controle do Aedes.	Nº de Regionais supridas com insumos estratégicos	6062	600
	Realizar manutenção preventiva e corretiva semestral nos equipamentos UBS manual e pesada nas 12 regionais de saúde.	Nº de Regionais de saúde com UBV manual e pesada com manutenção realizada semestralmente	6062	600.
	Realizar atividade complementar em município em situação de surto e/ou epidemia com a realização de UBV pesada	Nº de município em situação de surto e/ou epidemia com realização de UBS pesada	6062	600.
	Monitorar e consolidar os municípios na realização de 6 ciclos bimestrais durante o ano, com cobertura mínima de 80% dos imóveis inspecionados.	Municípios com 6 ciclos monitorados	6062	600.
	Monitorar e consolidar dados das 4 pesquisas entomológicas nos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.	Nº de Pesquisas monitoradas e consolidadas.	6062	600
	Suprir trimestralmente as 12 regionais e respectivos municípios com insumos estratégicos para controle do Aedes.	Nº de Regionais supridas com insumos estratégicos	6062	600
	Supervisionar e monitorar supervisões realizadas pelos supervisores de Endemias e técnicos das Regiões de Saúde sobre as ações do Programa de Controle das Arboviroses.	Nº de Supervisões realizadas e monitoradas.	6062	600
	Realizar capacitação aos supervisores de endemias e técnicos das Regiões de Saúde e respectivos municípios nas ações de controle e vigilância das Arboviroses.	Nº de capacitações realizadas.	6062	600
5.1.38	Apoiar os municípios na orientação da busca ativa e identificação oportuna através da realização de contato de hanseníase	Municípios apoiados na realização de exame de contatos	6062	600
5.1.39	Apoiar os municípios na orientação da busca ativa e identificação oportuna dos casos de tuberculose	Municípios apoiados na realização de exame de BK e ou outras metodologias	6062	600
5.1.40	Apoiar os municípios na orientação da realização da testagem rápida para os exames de HIV, Hepatite B, C e Sífilis	Municípios apoiados na realização da testagem rápida	6062	600
5.1.41	Gravar e divulgar na página da SESAPI vídeo-aulas com os temas: Manejo Clínico e Estratificação de Risco da HAS e DM; Avaliação do pé em pessoas com DM com estratificação de risco para úlceras crônicas; Prevenção da Retinopatia Diabética; Registro dos Indicadores de HAS, DM e Exame do Pé	Vídeo-aulas gravadas e divulgadas na página da SESAPI	6062	

	Diabético no PEC.			
	Reproduzir material gráfico sobre HAS e DM.	Material reproduzido	6062	600
	Realizar campanhas educativas alusivas ao Dia da HAS e DM.	2 Campanhas realizadas	6062	600
	Participar de eventos locais, regionais e nacionais sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Participar de 2 eventos	6062	600
	Adquirir material para as campanhas educativas e capacitações de profissionais de Saúde da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus (3 aparelhos de pressão digital, 3 glicosímetros, 5 diapasões de 128 hertz e 5 estesiometro monofilamento individual SEMMES- WEINSTEIN LARANJA 10 gramas)	Material adquirido	6062	600
	Realizar 1 Oficina na modalidade presencial para capacitar facilitadores sobre avaliação e tratamento de pé diabético	Capacitação realizada	6062	600
	Articular com outras áreas técnicas sobre a inserção de informações para o banco de dados epidemiológicos da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Dados organizados	6062	
	Monitorar os dados epidemiológicos da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus previstos na Linha de Cuidado da Hipertensão e Diabetes.	Dados monitorados	6062	
	Apoiar os municípios tecnicamente para o alcance da meta do indicador de qualidade da APS da pessoa com diabetes, através do monitoramento do ESUS/SISAPS e inclusão da pauta em capacitações.	Dados monitorados e inclusão da pauta em 4 capacitações	6062	600
5.1.42	Ampliar o acesso ao exame citopatológico para as mulheres de 25 a 64 anos	Exames realizados	--	--
5.1.43	Gravar e divulgar na página da SESAPI vídeo-aulas com os temas: Manejo Clínico e Estratificação de Risco da HAS e DM; Avaliação do pé em pessoas com DM com estratificação de risco para úlceras crônicas; Prevenção da Retinopatia Diabética; Registro dos Indicadores de HAS, DM e Exame do Pé Diabético no PEC.	Vídeo-aulas gravadas e divulgadas na página da SESAPI	6062	
	Reproduzir material gráfico sobre HAS e DM.	Material reproduzido	6062	600
	Realizar campanhas educativas alusivas ao Dia da HAS e DM.	2 Campanhas realizadas	6062	600

	Participar de eventos locais, regionais e nacionais sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Participar de 2 eventos	6062	600
	Adquirir material para as campanhas educativas e capacitações de profissionais de Saúde da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus (3 aparelhos de pressão digital, 3 glicosímetros, 5 diapasões de 128 hertz e 5 estesiometro monofilamento individual SEMMES- WEINSTEIN LARANJA 10 gramas)	Material adquirido	6062	600
	Articular com outras áreas técnicas sobre a inserção de informações para o banco de dados epidemiológicos da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Dados organizados	6062	
	Monitorar os dados epidemiológicos da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Dados monitorados	6062	
	Apoiar os municípios tecnicamente para o alcance da meta do indicador de qualidade da APS da pessoa com hipertensão, através do monitoramento do ESUS/SISAPS e inclusão da pauta em capacitações.	Dados monitorados e inclusão da pauta em 4 capacitações	6062	600
5.1.44	Realização de Visitas Técnicas aos municípios com trânsito municipalizado, com vistas a sensibilização dos gestores na implantação do PVT	Trabalhar o processo de implantação do PVT com vista a incentivar o envolvimento intersetorial na elaboração de estratégias para redução de sinistros e lesão do trânsito	6062	600
	Participar em Reuniões das CIS com o objetivo de mobilizar técnicos e gestores no processo de municipalização do trânsito	Sensibilizar os profissionais quanto ao processo de municipalização, visando traçar estratégias viáveis na redução de lesões e mortes.	6062	600
	Fortalecer as Campanhas Educativas direcionadas para os principais fatores de risco (velocidade, alcoolemia) com foco nos grupos de maior vulnerabilidade (motociclista e jovens condutores)	Reduzir o número de fatalidades de motociclistas em vias urbanas estaduais com comprovado excesso de velocidade mediante a implementação de pontos de controle de velocidade orientados por análise de risco	6062	600
	Instituir junto a Secretaria de Estado da Saúde um sistema de Monitoramento de Sinistros de Trânsito, agregando informações : RUE/ SAMU, RENHAVE, SECRETARIA DE SEGURANÇA , PRF,etc, com estabelecimento de fluxo e notificado no CIEVS , a ser encaminhado para o setor responsável, obedecendo o protocolo de atendimento .	Unificar a integração de dados do Estado , garantindo informações viáveis dentro de uma realidade, para respostas e ações imediatas.	6062	600
	Criar um instrumento com normativas relativas a educação para o trânsito, contribuindo no processo de aprendizado e na efetivação de uma consciência dos fatores de risco relativos ao trânsito	Despertar no aluno uma consciência crítica em relação aos riscos e danos causados pelos acidentes de trânsito.	6062	600

5.1.45	A Meta foi excluída por se tratar de meta repetida			
5.1.46	Gravar e divulgar na página da SESAPI vídeo-aulas com o tema Prevenção da Doença Renal Crônica.	Vídeo-aula gravada e divulgada na página da SESAPI	6062	
	Realizar campanha educativa alusivas ao Dia Mundial da Doença Renal Crônica	Campanhas realizada	6062	600
	Reproduzir material gráfico sobre a Doença Renal Crônica.	Material reproduzido	6062	600
	Articular com as demais áreas da SESAPI sobre os dados epidemiológicos da Doença Renal Crônica.	Articulação realizada	6062	
	Campanhas de mobilização e ações educativas contra : tabagismo, hipertensão, alcoolismo, diabetes ,inatividade física e alimentação adequada.	Confecção de panfletos para a conscientização no enfrentamento dos fatores de riscos das Doenças e Agravos não Transmissíveis	6062	600
	Análise e avaliação do perfil epidemiológica das DANTS	Confecção de Boletins Epidemiológicos .	6062	600
	Realização de Seminário de enfrentamento as Doenças e Agravos não Transmissíveis	Sensibilizar os gestores e profissionais de saúde no enfrentamento e Agravos Não Transmissíveis	6062	600
	Elaborar e implementar o Plano Estadual de enfrentamento das DANT'S	Plano elaborado integrando as áreas técnicas : Vigilância , Atenção Básica, Doenças Crônicas etc	6062	600
	Apoiar os municípios na elaboração e implementação do Plano de enfrentamento das DANT'S	Estimular os municípios na construção do Plano de Ação de Enfrentamento junto as áreas e municípios	6062	600
5.1.46 epidemiologia	Campanhas de mobilização e ações educativas contra : tabagismo, hipertensão, alcoolismo, diabetes, inatividade física e alimentação adequada.	Confecção de panfletos para a conscientização no enfrentamento dos fatores de riscos das Doenças e Agravos não Transmissíveis	6062	600
	Análise e avaliação do perfil epidemiológica das DANTS	Confecção de Boletins Epidemiológicos.	6062	600
	Realização de Seminário de enfrentamento as Doenças e Agravos não Transmissíveis	Sensibilizar os gestores e profissionais de saúde no enfrentamento e Agravos Não Transmissíveis	6062	600
	Elaborar e implementar o Plano Estadual de enfrentamento das DANT'S	Plano elaborado integrando as áreas técnicas : Vigilância , Atenção Básica, Doenças Crônicas etc	6062	600
	Apoiar os municípios na elaboração e implementação do Plano de enfrentamento das DANT'S	Estimular os municípios na construção do Plano de Ação de Enfrentamento junto as áreas e municípios	6062	600
5.1.47	Capacitação dos profissionais de saúde para o preenchimento do instrumento de notificação da Violência Interpessoal/ Autoprovocada	Sensibilizar os gestores e profissionais de saúde quanto a importância de notificação das violências.	6062	600

	Realizar Monitoramento, acompanhamento e análise dos registros das notificações de óbitos alimentadas no SIM	Aumento no número de municípios com $\geq 90\%$ de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência	6062	600
	Realizar capacitações sobre o registro do óbito em tempo oportuno, conforme parâmetros técnicos normatizados pelo MS (Portarias do MS)	Melhoria na qualificação dos dados de óbito registrado no SIM, com maior observância dos parâmetros técnicos normatizados.	6062	600
	Realizar Supervisões em Munic. para Busca ativa de óbitos em estabelecimentos de saúde e cartório registro civil em municípios com baixa cobertura do SIM.	Redução na subnotificação de óbitos e consequente melhoria da cobertura e qualidade dos dados do SIM.	6062	600
	Capacitar técnicos municipais em codificação de causa básica de óbito com base na classificação internacional de doenças – CID 10	Redução das causas mal definidas de óbito e das causas Garbage, com o consequente aumento na confiabilidade dos dados do SIM	6062	600
	Realizar treinamento para profissionais médicos da APS e dos Hospitais Estaduais no preenchimento da Declaração de Óbito.	Redução das causas de óbitos inespecíficas (causas Garbage), com o consequente aumento na confiabilidade dos dados do SIM (melhoria da qualidade do banco e dados do SIM)	6062	600
	Realizar Oficina de Vigilância do Óbito de causa natural inespecífica no Brasil" com base no Manual publicado pelo MS para os profissionais da Vigilância do Óbito e Profissionais da Atenção Primária, Hospitais, Codificadores e Operadores do SIM	Implantação das Fichas de Investigação de óbito: Hospitalar, Serviço de Verificação de Óbito visando a consequente redução dos óbitos por causas inespecíficas no Estado do Piauí	6062	600
5.1.48	Realizar Capacitação Oficina de Técnicos das SMS no Sistema SIM_WEB visando a melhoria dos dados da vigilância do óbito/SIM e SINASC para cumprimentos das portarias da Vigilância do Óbito	Técnicos das SMS da Vigilância do Óbito capacitados no SIM_WEB. Informações de óbitos inseridas em tempo oportuno e melhoria da qualidade dos dados da vigilância do	6062	600
5.1.49	Realizar monitoramento, acompanhamento e análise dos registros e notificações de Nascidos Vivos alimentadas no SINASC.	Aumento no número de municípios com $\geq 90\%$ de registros de Nascidos Vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência. Controle de inconsistência dos dados do SINASC. Melhoria da qualidade da informação	6062	600

	Realizar capacitações sobre o registro e nascidos vivos em tempo oportuno, conforme parâmetros técnicos normatizados pelo MS.	Melhoria na qualificação dos dados de óbito registrado no SINASC com maior observância dos parâmetros técnicos normatizado	6062	600
	Realizar Supervisões em Munic. para Busca ativa de Nascidos Vivos em estabelecimentos de saúde e cartório Registro civil em municípios com baixa cobertura do SINASC.	Registro de nascidos vivos com melhor consistência e cobertura no Estado.	6062	600
	Elaborar e publicar Boletins sobre o Nascer no Piauí, por região de Saúde e Anomalias Congênita	Situação do Nascer no Piauí analisada e divulgada para gestores, profissionais de saúde e população em geral, com informações qualificadas	6062	600
	Realizar Oficina para Profissionais dos Estabelecimentos de Saúde onde ocorre partos para qualificar as notificações na DNV	Profissionais qualificados e melhoria das notificações das Anomalias congênitas no SINASC	6062	600
	Realizar monitoramento no SINASC em relação notificação das anomalias congênitas	Relatórios elaborados e disponibilizado na página da SES.	6062	600
5.1.50	Capacitar os municípios e Regionais de Saúde na operacionalização do e-Sus Notifica para Covid	Municípios e Regionais de Saúde capacitados no e-Sus Notifica	6062	600
	Orientar os municípios quanto a importância da completude dos dados das notificações de Covid no e-Sus Notifica	Municípios capacitados na qualificação de dados epidemiológicos	6062	600
5.1.51	Capacitar profissionais dos Hospitais, RENAVER, Regionais de Saúde para: Diagnóstico, Tratamento, e o Fluxo para dispensação de medicamentos no Sistema Pré-Estabelecido	Qualificar os profissionais na condução dos casos de micoses endêmicas e sistêmicas atendidos pelos profissionais, inclusão, solicitação de medicamentos e no monitoramento no sistema MICOSIS.	6062	600
	Ampliar e fortalecer da Rede RENAVHE nos Hospitais Regionais: Barras, São Raimundo Nonato, Bom Jesus, Uruçuí, Corrente, Valença, Oeiras e Floriano	Melhoria da qualidade de resposta as emergências em Saúde Pública	6062	600
	Realizar o 1º Encontro da Rede RENAVHE no Estado do Piauí	Sensibilizar gestores profissionais e hospitais sobre o papel da RENAVER e a importância da Vigilância Hospitalar (Notificação de Casos, Surtos, Óbitos Agravos, Formação Técnica nos protocolos de Vigilância e Notificação) baseados em evidências.	6062	600
	Implantar a Vigilância da Anemia Falciforme em municípios do Estado, de forma a reduzir a qualidade de vida das pessoas afetadas pela doença.	Desenvolver ações integradas com HEMOPI, RENAVHE, ATENÇÃO BÁSICA, trabalhando a herança genética e a	6062	600

		importância do diagnóstico precoce de a reduzir as complicações graves.		
	Realizar Seminário Estadual de Doenças Imunopreveníveis; Sarampo, Síndromes Gripais, Coqueluche etc.	Capacitar profissionais da Atenção Primária , rede hospitalar, Vigilância Epidemiológica Municipal, RENAVHE, Regionais de Saúde.	6062	600
	Realizar Oficina Estadual do Mosaico –aprimoramento da Vigilância dos Vírus Respiratórios .	Capacitar profissionais da Atenção Primária, ANVISA, SVO, VIGILÂNCIA Ambiental, Equidade, Cievs, Rede hospitalar, Vigilância Epidemiológica Municipal, RENAVHE, Regionais de Saúde, etc.	6062	600
	Capacitação de surto (VEDTA,)para profissionais dos municípios , RENAVHE, Regionais de Saúde.	Objetivo prevenir e interromper a cadeia de transmissão hídrica e alimentar.	6062	600
	Capacitar profissionais dos municípios na Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas e no SIVEP/DDA e Óbitos	Estimular os profissionais para conhecer o manuseio das Doenças Diarreicas, permitindo a identificação de surtos e epidemias identificando as causas para implementação de ações efetivas.	6062	600
	Realizar Oficinas de Microplanejamento da Linha de Cuidado das Hepatites, com o apoio da Coordenação Geral de Vigilância das Hepatites Virais-CGVHV/MS	Melhorar a qualidade da assistência ao portador de hepatites e o encaminhamento destes pacientes para o tratamento	6062	600
	Capacitar os profissionais de saúde da Atenção Básica, Hospitais Regionais, Regionais de Saúde, nas macrorregionais, na Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais.	Ampliar o conhecimento na Vigilância Epidemiológica das HV melhorando a qualidade da informação e o conhecimento dos profissionais no atendimento ao portador.	6062	600
	Realizar ações preventivas e de diagnóstico alusivas ao mês de combate as Hepatites Virais (Julho Amarelo)	Atividade de Testagem Rápida para as hepatites B e C, Imunização, Orientações Médicas e encaminhamento de casos positivos para o tratamento.	6062	600
5.1.52	Ampliar a comunicação com as Regionais de Saúde, no intuito de estabelecer resposta rápida para a veracidade de rumores.	Comunicação ampliada e resposta rápida.	6062	600
	Reestruturar no CIEVS o Comitê de Monitoramento de eventos em Saúde Pública- CME , atendendo demanda do Ministério da Saúde	Direcionar ações e respostas aos eventos de Saúde Pública, subsidiando a preparação , vigilância e resposta	6062	600

	Necessidade de reestruturação do CIEVS com plantões 24 h.	Fortalecer as ações de Preparação Vigilância e Resposta , no prazo oportuno, as instituições: nível nacional e internacional, estadual e municipal.	6062	600
	Edificar uma estratégia de captação de rumores (Instagram no CIEVS) envolvendo os principais canais de comunicação extensiva aos municípios.	Ampliar as estratégias rápidas de captação de rumores.	6062	600

OBJETIVO 5.2 - Fortalecer as ações de imunização em articulação com a APS, potencializando o alcance das metas estabelecidas pelo PNI;								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
5.2.1	Dotar a rede de frio com 100% das condições de transporte, imunobiológicos e insumos necessários ao perfeito funcionamento da imunização do estado.	Proporção de unidades da rede de frio abastecida com vacina e insumos	100%	2022	Porcentagem	100%	100%	Imunização
5.2.2	Alcançar/Manter cobertura vacinal que compõem o calendário básico de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde.	Proporção de municípios com homogeneidade mínima de 80% entre as vacinas de crianças <1 ano de idade preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI)	20%	2022	Porcentagem	60%	80%	Imunização

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
5.2.1	Assegurar a continuidade da distribuição regular dos imunobiológicos para as regionais de saúde e núcleos. (Rotina e Campanha)	11 Regionais de saúde e 05 núcleos abastecidos com os imunobiológicos.	6062	600
	Realizar supervisão periódica nas regionais de saúde e núcleos responsáveis pela distribuição de insumos junto aos municípios.	17 supervisões realizadas/ano	6062	600

5.2.2	Realizar capacitações periódicas sobre sala de vacina, registro de doses no sistema nacional de imunização e microplanejamento.	11 capacitações realizadas/ano	6062	600
	Elaborar e divulgar boletins quadrimestrais com análise das CV e comportamento das doenças imunopreveníveis.	03 boletins/ano	6062	600
	Assegurar suprimento de material gráfico (caderneta de vacinação) para os hospitais de referência da rede estadual que realizam parto e CRIE (Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais)	Cadernetas de Vacinação Confeccionadas e Distribuídas	6062	600
	Assegurar o suprimento de material de consumo, gráfico e publicitário para as campanhas de imunização	03 campanhas com material produzido e divulgado	6062	600
	Participar dos processos de capacitação em eventos de âmbito regional, estadual e nacional	Equipe técnica participando de 08 eventos de imunização no ano	6062	600

OBJETIVO 5.3 Intervir na gestão dos riscos e agravos a saúde, considerando seus determinantes e condicionantes tanto individuais como coletivos;								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
5.3.1	Manter o percentual de sobrepeso em criança <5 anos no Estado.	Percentual de criança menor de 5 anos com sobrepeso	7,74%	2022	Percentual	7,74%	7,74%	CACA
5.3.2	Manter o percentual de sobrepeso em criança de 5 anos a <10 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em criança de 5 anos a <10 anos	14,61 %	2022	Percentual	14,61%	14,61%	CACA
5.3.3	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas de 10 a <20 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas de 10 a <20 anos	16,80 %	2022	Percentual	16,80%	16,80%	CACA
5.3.4	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas de 20 a <59 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas de 20 a <59 anos	36,61 %	2022	Percentual	36,61%	36,61%	CACA
5.3.5	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas acima dos 60 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas acima dos 60 anos	43,22 %	2022	Percentual	43,22%	43,22%	CACA

5.3.6	Manter o percentual de obesidade em criança menor de 5 anos no Estado.	Percentual de criança menor de 5 anos com obesidade	6,66%	2022	Percentual	6,66%	6,66%	CACA
5.3.7	Manter o percentual de obesidade em criança de 5 anos a <10 anos no Estado.	Percentual de obesidade em criança de 5 anos a <10 anos	13,46%	2022	Percentual	13,46%	13,46%	CACA
5.3.8	Manter o percentual de obesidade em pessoas de 10 a <20 anos no Estado.	Percentual de obesidade em pessoas de 10 a <20 anos	8,62%	2022	Percentual	8,62%	8,62%	CACA
5.3.9	Manter o percentual de obesidade em pessoas de 20 a <59 anos no Estado.	Percentual de obesidade em pessoas de 20 a <59 anos	25,44%	2022	Percentual	25,44%	25,44%	CACA
5.3.10	Reduzir em 1% ao ano a desnutrição infantil em crianças menores de 05 anos	Percentual de criança em desnutrição	7,20%	2022	Percentual	6,92%	6,99%	CACA
5.3.11	Reduzir em 1% ao ano o número de casos por violência sexual na faixa etária 0 a 04 anos	Número de casos de violência sexual na faixa etária 0 a 04 anos reduzidos	102	2022	Unidade.	90	93	CACA
5.3.12	Reduzir em 1% ao ano o número de casos por violência sexual na faixa etária 5 a 19 anos no estado	Número de casos de violência sexual na faixa etária 5 a 19 anos no estado reduzidos	751	2022	Unidade	715	715	CACA

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
5.3.1 – 5.3.9	Atualizar a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade do estado	LC do estado atualizada	0	0
	Realizar oficina em um TD para a implantação da LC no estado	Oficina realizada	6118	600
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em reunião/encontro	6118	600
	Confeccionar e reproduzir folder sobre a Promoção e incentivo a alimentação saudável para todos os ciclos de vida	Folder confeccionado e reproduzido sobre a promoção da alimentação saudável	6118	600
	Realizar Evento Alusivo ao Dia Mundial da Alimentação e prevenção da obesidade	Evento realizado	6118	600

5.3.10	Realizar Oficinas com os ACS para Implementar a Triagem para Risco de Insegurança Alimentar (TRIA), a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) e o Cuidado à criança com desnutrição nos 110 municípios prioritários do PDH	TRIA, VAN e Cuidado à criança em desnutrição implementadas nos 110 municípios prioritários	7400	634
	Qualificar a APS para Implementar a Triagem para Risco de Insegurança Alimentar (TRIA), a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) e o Cuidado a criança com desnutrição nas 4 Macrorregiões de saúde.	TRIA, VAN e cuidado à criança com desnutrição implementadas nos municípios	7400	634
	Realizar Oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) para os 110 municípios prioritários do PDH nas 4 Macrorregiões de saúde	EAAB realizada	7400	634
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em reunião/encontro	6118	600
	Monitorar in loco os municípios prioritários do PDH com dificuldades na realização das ações específicas para redução e prevenção da desnutrição infantil.	municípios com dificuldades	7400	634
	Organizar a distribuição dos suplementos de vitamina A para os municípios de acordo com a meta estabelecida pelo MS	Distribuição dos suplementos de vitamina A organizados de acordo com a meta do MS	0	0
	Monitorar e avaliar 100% dos municípios de forma online os programas de Alimentação e Nutrição (Programa de Suplementação de vitamina A, Ferro, NutriSUS, Condicionaisidades do Programa Bolsa Família, SISVAN, EAAB)	224 municípios monitorados de forma online	0	0
	Visita técnica in loco aos municípios com dificuldades e/ou silenciosos nos Programas de Alimentação e Nutrição (Programa de Suplementação de vitamina A, Ferro, NutriSUS, Condicionaisidades do Programa Bolsa Família, SISVAN, EAAB)	municípios com dificuldades e/ou silenciosos visitados	6118	600
5.3.11/	Monitoramento dos serviços especializados de atendimento às vítimas de violência sexual (crianças e adolescentes)	Monitoramento realizado para efetivação de ações	6252	500
5.3.12	Construção da Linha de Cuidado Estadual de Prevenção e Enfrentamento de Violências	Linha de Cuidado Estadual de Prevenção e Enfrentamento de Violências construída	6252	500
	Participar e/ou realizar evento alusivo ao 18 de maio - Dia de Prevenção e Enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.	Profissionais e trabalhadores conscientes dos serviços e fluxo de atendimento às vítimas de violência sexual no estado do Piauí	6252	500

OBJETIVO 5.4 Ampliar e fortalecer a capacidade estrutural e tecnológica da saúde para responder aos eventos/agravos conhecidos e inusitados/epidemias e pandemias de interesse/relevância em saúde pública.

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
5.4.1	Reformar a sede do CTA ESTADUAL incluindo serviços elétricos, lógicos e sanitários.	CTA Estadual reformado	0	2023	Unidade	1	0	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.2	Reformar e ampliar os Hospitais da Capital e Regional (TERESINA, VALENÇA, PARNAIBA, FLORIANO e CORRENTE)	Percentual de execução de obras	-----	2023	Percentual	100%	60%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.3	Reformar 4 CEO'S - Centro de Especialidade odontológica (PARNAÍBA, PICOS, FLORIANO E BOM JESUS)	Percentual de Execução da reforma de 4 CEO'SP	4	2023	Percentual	100%	70%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.4	Construção da Regional de Saúde do Território Chapada Vale do Rio Itaim, em Paulistana.	Percentual de Execução da Construção da Regional de Saúde	0	2023	Percentual	100%	30%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.5	Reformar 100% de 5 Regionais de Saúde (PARNAÍBA, TERESINA URUÇUI, SÃO RAIMUNDO NONATO e BOM JESUS)	Percentual de Execução da Reforma das 5 Regionais de Saúde	5	2023	Percentual	100%	50%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.6	Reformar e ampliar 100% as 6 (seis)Regionais de Saúde (PIRIPIRI, CAMPO MAIOR, PICOS, VALENÇA, OEIRAS, FLORIANO)	Percentual de execução da reforma e ampliação das 6 Regionais de Saúde	6	2023	Percentual	100%	50%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.7	Reformar e ampliar Laboratório Central - LACEN (TERESINA)	Percentual de Execução da obra do LACEN	1	2023	Percentual	100%	50%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.8	Construir estrutura física para 14 (quatorze) POLICLÍNICAS (TERESINA, OEIRAS, PAULISTANA, PARNAIBA, PIRIPIRI, ESPERANTINA, C. MAIOR, ÁGUABRANCA, CASTELO, URUÇUI, FLORIANO, CORRENTE, SÃO RAIMUNDO NONATO E	Percentual de Execução da Construção de POLICLÍNICAS	2	2023	Percentual	100%	0	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE

	VALENÇA)							
5.4.9	Reformar 100% as 2 (duas) POLICLÍNICAS (PICOS E BOM JESUS)	Percentual de Execução da Reforma de 2 Policlínicas	2	2023	Percentual	100%	0	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.10	Ampliar o Hospital REGIONAL TIBÉRIO NUNES com vista a implantação da Maternidade, em Floriano.	Percentual de execução da ampliação de Hospital Regional	1	2023	Percentual	100%	25%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.11	Reformar e ampliar o Hospital Regional Senador Candido Ferraz para adequação da Maternidade, em São Raimundo Nonato.	Percentual de Execução da Reforma e Ampliação	1	2023	Percentual	100%	70%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.12	Reformar e ampliar o Hospital Regional Justino Luz para adequação da MATERNIDADE (PICOS)	Percentual de Execução da Reforma de Hospital Regional	1	2023	Percentual	100%	100%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.13	Reformar e ampliar 5 HOSPITAIS da Rede Estadual para adequação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL (BOM JESUS, CORRENTE, CAMPO MAIOR, VALENÇA E URUCUI)	Percentual de Execução da Reforma e ampliação de 5 Hospitais	5	2023	Percentual	100%	100%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.14	Ampliar o Hospital Local Júlio Hartman para adequação do CPN, em Esperantina.	Percentual de execução da obra do Hospital de Esperantina	1	2023	Percentual	100%	30%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.15	Reformar e ampliar 100% do CEREST Estadual (TERESINA)	Percentual de execução da obra do CEREST ESTADUAL	1	2023	Percentual	100%	30%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.16	Construir o CEREST em Paulistana	Percentual de execução da obra do CEREST	1	2023	1	100%	50%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.17	Construir 4 Centros especializados em Reabilitação - CER, nos municípios de PICOS, SÃO RAIMUNDO NONATO, URUCUI E CAMPO MAIOR	Percentual de execução da obra dos 5 Centros especializados em Reabilitação			Percentual	100%	75%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE

5.4.18	Construir Centrais de Diagnóstico em PAULISTANA, PIRIPIRI, ESPERANTINA, C. MAIOR, ÁGUA BRANCA, CASTELO, URUÇUI, FLORIANO, CORRENTE, SÃO RAIMUNDO NONATO E VALENÇA e OEIRAS)	Centrais de diagnósticos construídas	-	2023	Unidade	12	100%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
--------	---	--------------------------------------	---	------	---------	----	------	---

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
5.4.1	Reformar o CTA ESTADUAL incluindo serviços elétricos, lógicas e sanitários.	CTA Estadual reformado		
5.4.2	Reformar o Hospital Getúlio Vargas	Hospital com reforma (ambulatorio, enfermarias e radiologia) concluída	5073	500/754/634
	Reformar Hospital Dirceu Arcoverde da Policia Militar	Reforma de enfermarias, recepção e ambientes de apoio concluídos	5073	500/754/634
	Reformar o Hospital Areolino de Abreu	Reforma geral concluída	5073	500/754/634
	Reformar o Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella	Reforma do setor de urgência e enfermarias concluídos	5073	500/754/634
	Reformar e ampliar o Hospital Regional Eustáquio Portela, em Valença.	Concluir a Reforma geral e ampliação de UTI, Unidade de Alimentação e Nutrição, lavanderia e enfermarias	5073	500/754/634
	Reformar o Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA) em Parnaíba	Reforma e ampliação geral (Convênio de reforma e convenio de ampliação)	5073 OU 5058	Convênio MS-CEF
	Reformar o Hospital Regional João Pacheco Cavalcante - Corrente	Concluir a reforma das enfermarias	5073 OU 5058	634/754
5.4.3	Reformar o CEO de Parnaíba	CEO de Parnaíba, Reformado e ampliado	5073	500/634
	Reformar o CEO de PICOS	CEO de PICOS Reformado	5073	500/634
5.4.4	Construção da Regional de Saúde do Território Chapada Vale do Rio Itaim, em Paulistana	Iniciar a construção da REGIONAL DE SAÚDE em Paulistana	5073	500/634

5.4.5	Reformar Regional de Saúde PARNAÍBA	concluir licitação e iniciar a obra	5073	500/634
	Reformar Regional de Saúde de Teresina	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	500/634
	Reformar Regional de Saúde de São Raimundo Nonato	REGIONAL DE SAÚDE iniciada	5073	500
	Reformar Regional de Saúde de Bom Jesus	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	500/634
5.4.6	Reformar Regional de Saúde de Piri-piri	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	500/634
	Reformar Regional de Saúde de Campo Maior	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	500/634
	Reformar Regional de Saúde de Picos	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	500/634
	Reformar Regional de Saúde de Valença	Concluir projeto, iniciar e concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	500/634
	Reformar Regional de Saúde de Oeiras	REGIONAL DE SAÚDE iniciada em 2026	5073	500
	Reformar Regional de Saúde de Floriano	Concluir licitação e iniciar obra em 2026 pelo BIRD	5073	500/634
5.4.7	Reformar e ampliar o Laboratório Central - LACEN (TERESINA)	LACEN EM TERESINA REFORMADO	5073	500
5.4.8	Construir Policlínica em Parnaíba (PAC)	Obra iniciada	5073 OU 5058	PAC
	Construir Policlínica em Teresina (PAC)	Obra iniciada	5073 OU 5058	PAC
5.4.9	Reformar Policlínica de Picos	Reforma concluída em 2024	5073 OU 5058	634
	Reformar Policlínica de Bom Jesus	Reforma concluída em 2024	5045	634
5.4.10	Ampliar Hospital REGIONAL TIBÉRIO NUNES com vista a implantação da maternidade (FLORIANO)	Ampliação iniciada	5045	convenio MS-CEF
5.4.11	Reformar e ampliar o Hospital Regional Senador Candido Ferraz para adequação da MATERNIDADE (SÃO RAIMUNDO NONATO)	Reforma e ampliação iniciada	5045	500/754/634
5.4.12	Reformar e ampliar o Hospital Regional Justino Luz para adequação da MATERNIDADE (PICOS)	HOSPITAL REGIONAL JUSTINO LUZ REFORMADO e adequado para MATERNIDADE	5045	500/754
5.4.13	Reformar e ampliar HOSPITAL JOAO PACHECO CAVALCANTE para IMPLANTAÇÃO do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - CORRENTE,	CPN construído no Hospital Estadual João Pacheco Cavalcante, em Corrente (NOVO PAC)	5045	PAC - OGU
	Reformar e ampliar Hospital REGIONAL DE CAMPO MAIOR para implantação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - CAMPO MAIOR	CPN construído no Hospital Regional de Campo Maior (NOVO PAC)	5045	PAC - OGU

	Reformar e ampliar HOSPITAL REGIONAL EUSTAQUIO PORTELA para a implantação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - VALENÇA	CPN construído no Hospital Regional Eustáquio Portela, em Valença do Piauí (NOVO PAC)	5045	PAC - OGU
	Concluir o antigo prédio da UPA para implantar o CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - URUÇUI	PPRÉDIO CONCLUÍDO E CPN EM URUÇUI IMPLANTADO	5045	500/754/634
	Construir Maternidade com CPN em SÃO JOÃO DO PI (Proposta PAC)	CPN construído no Hospital Regional Teresinha Nunes de Barros, em SÃO JOÃO DO PIAUI	5045	PAC - OGU
	Construir Maternidade com CPN em BOM JESUS (NOVO PAC)	CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE EM BOM JESUS INICIADA (NOVO PAC)	5045	PAC - OGU
5.4.14	Ampliar o Hospital de Esperantina para adequação do CPN (ESPERANTINA)	Hospital Estadual Júlio Hartman Ampliado para o CPN	5045	500/754/634
5.4.15	Reformar o CEREST Estadual (TERESINA)	CEREST ESTADUAL REFORMADO	5045	634
5.4.16	Construir o CEREST em Paulistana	Construção do CEREST em Paulistana INICIADA	5045	500/634
5.4.17	Construir Centro Especializado em Reabilitação Tipo IV, em Picos - PI	Construção do Centro Especializado em Reabilitação – CER IV em Picos INICIADA	5058	500/754/634
	Construir Centro Especializado em Reabilitação Tipo II, em São Raimundo Nonato - Pi	Centro Especializado em Reabilitação CONSTRUÍDO, em São Raimundo Nonato – PI	5058	601/754/634
	Construir Centro Especializado em Reabilitação Tipo II, em Uruçuí - Pi	Centro Especializado em Reabilitação CONSTRUÍDO, em Uruçuí - PI	5058	500/754/634
5.4.18	Construir Central de Diagnóstico em PAULISTANA	CONSTRUÇÃO CONCLUÍDA EM 2025	5073 OU 5058	754/500
	Construir Central de Diagnóstico em Piripiri	Reforma e adaptação do HRCR CONCLUÍDA	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Esperantina	CONSTRUÇÃO CONCLUÍDA EM 2025	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Campo Maior	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Água Branca	CONSTRUÇÃO CONCLUÍDA EM 2025	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Castelo	CONSTRUÇÃO CONCLUÍDA EM 2025	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Uruçuí	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Floriano	Reforma e adaptação do HRTN CONCLUÍDA	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Corrente	REFORMA DO HRJPC E IMPLANTAÇÃO CONCLUÍDA EM 2025	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em São Raimundo Nonato	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Valença	CONSTRUÇÃO CONCLUÍDA EM 2025	5073 OU 5058	634
	Construir Central de Diagnóstico em Oeiras	Construção concluída	5073 OU 5058	634

DIRETRIZ 6								
DIRETRIZ 6 Assegurar a saúde, qualificação e segurança do trabalhador, na perspectiva do trabalho decente e da qualidade de vida dos profissionais de saúde e dos usuários do SUS								
INDICADORES DE RESULTADOS - PPA								
6.1 Número de profissionais qualificados para o exercício de suas funções do trabalho e no atendimento humanizado aos usuários da saúde.					6.2 Número de conselheiros qualificados acerca dos direitos e deveres no desempenho de suas funções com o controle social na saúde.			
OBJETIVO 6.1- Garantir provimento das necessidades de capital humano qualificado, comprometido e fortalecido para o desenvolvimento das ações sob responsabilidade da gestão estadual do SUS e do Controle Social com foco no atendimento humanizado e fomentando estratégias para redução das iniquidades sociais em saúde								
NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2026	ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			
6.1.1	Qualificar/Formar trabalhadores de saúde em conjunto com as áreas técnicas da SESAPI	Número de profissionais formados e\ou qualificados	800	2023	Número	7.300	2.995	ESPPI
6.1.2	Implementar ações de educação permanente para qualificação de profissionais e gestores do SUS	Número de profissionais, gestores e controle social do SUS qualificados nas ações de educação permanente e educação popular.	1.000	2023	Número	4.000	1.100	ESPPI
6.1.3	Executar o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e de Educação na Saúde 2024-2027 com base no Planejamento Regional Integrado desenvolvido junto às Regiões e Macrorregiões de Saúde do Estado	Percentual de ações do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, executado.	0,00	2023	Percentual	100%	60%	ESPPI
6.1.4	Realizar no mínimo 02 encontros anuais com equipe do CTA ESTADUAL, para reavaliar o processo de trabalho, com foco no autocuidado,	Número de encontros realizados	1	2023	Unid.	8	2	CDT/CTA ESTADUAL

	saúde física e mental do trabalhador.							
6.1.5	Ofertar 8 Cursos de Qualificação para profissionais das equipes de Saúde Bucal da APS	Número de cursos ofertados	1	2023	Número absoluto	8	1	CASB - Saúde Bucal
6.1.6	Participar de 20 eventos nacionais/estaduais relacionados a Saúde Bucal nos diversos níveis de atenção (Primária, Secundária e Terciária)	Número de eventos	4	2023	Número absoluto	20	5	CASB - Saúde Bucal
6.1.7	Implementar e qualificar a gestão do CTA ESTADUAL	CTA implementado e equipe qualificada	1	2023	Percentual	100%	10%	CDT/CTA ESTADUAL

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2026	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
6.1.1	Apoiar as áreas técnicas da SESAPI na realização de cursos, treinamentos e oficinas para a qualificação dos Trabalhadores de Saúde: Quando as áreas técnicas, mediante apresentação de um Projeto Pedagógico junto à ESPPI, solicitam realização de inscrições, confecção dos certificados, além de outros recursos necessários. Número de alunos: 571 trabalhadores certificados.	571 trabalhadores certificados.	6020(subfunção 128)	500/600
	Realizar curso sobre Abordagem em Atenção Integral em Saúde Mental: Capacitar profissionais da Saúde para atuarem de forma integrada e resolutiva na atenção à saúde mental, com foco na promoção, prevenção, cuidado e reabilitação psicossocial, alinhados aos princípios do SUS e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Número de Alunos: 30 alunos por turma (1 turmas por território). São 12 turmas, perfazendo um total de 360 alunos. Para 2026, espera-se que 180 alunos sejam capacitados, o que corresponde à metade dos territórios (seis territórios). BID PROSUS	180 alunos sejam capacitados , o que corresponde à metade dos territórios (seis territórios).	6020(subfunção 128)	500/600
	Realizar 04 (quatro) Treinamentos sobre Atenção ao Pré-natal (01 em cada microrregião de saúde): Capacitar profissionais da Saúde para atuarem de forma integrada e resolutiva na atenção ao pré-natal e organização da Rede Alyne. Número de alunos: 400 profissionais em 04 turmas (100 profissionais em cada turma). Para 2026, espera-se que 200 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (duas turmas). BID PROSUS	200 profissionais sejam capacitados , o que corresponde à metade das turmas (duas turmas).	6020(subfunção 128)	500/600
	Realizar 12 (doze) Oficinas sobre Vigilância do óbito materno, infantil e fetal nas Regiões de Saúde (01 em cada região): Qualificar em vigilância do óbito de mulher em idade fértil, materno, infantil e fetal Coordenador da Atenção Básica, Coordenador da Vigilância,	600 profissionais sejam capacitados , o que corresponde à metade das oficinas (06 oficinas).	6020(subfunção 128)	500/600

Operador de Sistema do SIM/SINASC e técnico dos estabelecimentos de saúde do estado do Piauí. Número de alunos: 1.200 pessoas em 12 turmas (100 profissionais por turma). Para 2026, espera-se que 600 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das oficinas (06 oficinas). BID PROSUS			
Realizar 04 (quatro) Oficinas sobre a linha de cuidado da gestante, em Teresina para as 04 Macrorregiões: Qualificar a atenção obstétrica, melhorar a qualidade da assistência e reduzir as demoras no atendimento adequado. Número de alunos: 800 pessoas (200 profissionais em cada oficina). Para 2026, espera-se que 400 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das oficinas (02 oficinas). BID PROSUS	400 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das oficinas (02 oficinas).	6020(subfunção 128)	500/600
Realizar 04 Oficinas Sobre Qualificação da Investigação, Análise e Discussão do Óbito Materno, do Estado do Piauí em Teresina para as 04 Macrorregiões: Qualificar em vigilância do óbito de mulher em idade fértil e materno, os profissionais da Atenção Primária e Terciária, Ambulatórios Especializados de Pré-Natal de Alto Risco, técnicos SIM/SINASC das Secretarias Municipais de Saúde. Número de alunos: 600 pessoas (150 profissionais em cada turma). Para 2026, espera-se que 300 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das oficinas (02 oficinas). BID PROSUS	300 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das oficinas (02 oficinas).	6020(subfunção 128)	500/600
Realizar Curso de Reanimação Neonatal para Profissionais de Saúde: Capacitar profissionais da Saúde para atuarem de forma integrada e resolutiva na sala de parto e/ou unidades neonatais. Número de alunos: 180 profissionais em 10 turmas (18 pessoas em cada turma). Para 2026, espera-se que 90 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (05 turmas). BID PROSUS	90 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (05 turmas).	6020(subfunção 128)	500/600
Realizar Curso Teórico Prático de Cateterismo Umbilical para RN: Capacitar o profissional de saúde quanto a técnica de inserção, manutenção e retirada do cateterismo umbilical venoso. Número de alunos: 180 profissionais em 10 turmas (18 pessoas em cada turma). Para 2026, espera-se que 90 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (05 turmas). BID PROSUS	90 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (05 turmas).	6020(subfunção 128)	500/600
Realizar 04 Oficinas sobre o Implante subdérmico (01 em cada macrorregião de saúde): Ampliar o acesso das mulheres aos métodos anticoncepcionais de longa duração e reduzir gravidez indesejada. Número de alunos: 200 profissionais em 04 turmas (50 pessoas em cada turma). BID	100 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (02 turmas).	6020(subfunção 128)	500/600

PROSUS			
Realizar 04 Oficinas sobre a Implantação do DIU. (01 em cada macrorregião de saúde): Ampliar o acesso das mulheres aos métodos anticoncepcionais de longa duração e reduzir gravidez indesejada. Número de alunos: 72 profissionais em 04 turmas (18 pessoas em cada turma). Para 2026, espera-se que 36 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (02 turmas). BID PROSUS	36 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (02 turmas).	6020(subfunção 128)	500/600
Realizar Curso de Técnico em Cuidados de Idosos: Formar profissionais com competências técnicas, éticas e humanizadas para o cuidado integral da pessoa idosa, promovendo a qualidade de vida, a autonomia, a prevenção de agravos e o respeito à dignidade, conforme os princípios do SUS e das políticas públicas de saúde da pessoa idosa. Número de alunos: 100 alunos por turma. BID PROSUS	e 100 alunos sejam capacitados.	6020(subfunção 128)	500/600
Realizar Curso AVA: Manejo Clínico e Estratificação de Risco da Hipertensão e Diabetes: Capacitar profissionais da saúde para o manejo clínico e estratificação de risco em pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus, utilizando metodologias de ensino à distância (AVA). Número de alunos: 720 profissionais em 24 turmas (2 turmas por território, 30 alunos por turma). Para 2026, espera-se que 360 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (12 turmas). BID PROSUS	360 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (12 turmas).	6020(subfunção 128)	500/600
Realizar Curso sobre Gestão em Sistemas de Informação em Saúde: Inovação, Análise e Tomada de Decisão no SUS: Capacitar profissionais da saúde, da tecnologia e da gestão para compreender, analisar e aplicar sistemas de informação em saúde com foco na eficiência, na segurança dos dados e na inovação, promovendo decisões baseadas em evidências e contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços no âmbito do SUS. Número de alunos: 40 alunos. BID PROSUS	40 alunos sejam capacitados.	6020(subfunção 128)	500/600
Realizar Capacitação em Estomaterapia para Enfermeiros da Linha de Cuidados de Hipertensão e Diabetes: Capacitar enfermeiros que atuam na linha de cuidado de pacientes com hipertensão e diabetes para a avaliação, prevenção e manejo de lesões relacionadas às complicações crônicas, com foco na stomaterapia (feridas, estomias e incontinências), promovendo o cuidado qualificado e humanizado, a fim de reduzir complicações, hospitalizações e melhorar a qualidade de vida dos usuários do SUS. Número de alunos: 360 profissionais em 12 turmas (1 turma por território, 30 alunos por turma). Para 2026, espera-se que 180 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (06 turmas). BID PROSUS	180 profissionais sejam capacitados, o que corresponde à metade das turmas (06 turmas).	6020(subfunção 128)	500/600

	Qualificar os preceptores de residências em saúde (médicas, uni e multiprofissionais). Número de alunos: 48 preceptores.	48 preceptores sejam qualificados.	6020(subfunção 128)	500/600
6.1.2	Estimular a formação e atuação da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), como meio de integração da educação com os serviços de saúde, conforme Portaria nº 1996, do Ministério da Saúde: Promover reuniões sobre a importância da reativação das CIES nos municípios, nos 12 territórios. Número de CIES: 12 CIES em 12 territórios, com 120 profissionais certificados.	12 reuniões, nos 12 territórios, com 120 profissionais certificados.	6020(subfunção 128)	500/600
	Dar continuidade ao Projeto de Qualificação para Enfrentamento de Álcool e Outras Drogas Direcionado aos ACS do Estado do Piauí: Em parceria com as áreas técnicas da SESAPI (ESPPI/DASM/GAB), visa qualificar os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) no estado do Piauí, com foco específico nos agentes comunitários de saúde. O objetivo é capacitá-los para atuar de forma eficaz em serviços e programas dedicados à Atenção Primária à Saúde (APS) e saúde mental, ao enfrentamento do uso problemático de álcool e outras drogas, e ao comportamento suicida. Número de alunos: 100 profissionais (1 turma com 2 módulos presencial/online, por território).	100 profissionais sejam capacitados.	6020(subfunção 128)	500/600
	Dar seguimento ao Curso de Educação Permanente em Introdução à Ferramenta de Inteligência Artificial (IA) - Fundamentos Práticos: Em parceria com a DUTEC, este curso tem como objetivo introduzir os conceitos fundamentais da Inteligência Artificial (IA), promovendo a compreensão das suas aplicações no cotidiano, no setor público e nas ferramentas digitais modernas. Número de alunos: 84 profissionais em 4 turmas (21 alunos por turma).	84 profissionais sejam capacitados.	6020(subfunção 128)	500/600
	Dar continuidade ao Curso de Acolhimento Humanizado com Classificação de Risco: Capacitar os profissionais de saúde para realizar um atendimento humanizado, respeitando a singularidade e integralidade ao usuário do SUS, e realizar a classificação de risco de uma forma adequada e eficiente. Número de alunos: 250 profissionais em 5 turmas.	250 profissionais sejam capacitados.	6020(subfunção 128)	500/600
	Dar seguimento ao Curso de Educação Profissional - Equidade em Saúde: Parceria SESAPI/ESPPI/UFPI/NESP/PET-SAÚDE: EQUIDADE, destinado aos servidores da SESAPI. Número de alunos: 200 profissionais	200 profissionais sejam capacitados.	6020(subfunção 128)	500/600
	Apoiar ações relacionadas à Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, contemplando a PROMOÇÃO DA EQUIDADE objetivando a criação e ampliação das condições necessárias ao exercício da equidade no trabalho e na educação no SUS do Piauí: Parcerias com os Conselhos de Saúde, CETESPI, Universidades (PET – Saúde: Equidade) e	200 Trabalhadoras e Trabalhadores do SUS certificados.	6020(subfunção 128)	500/600

	áreas técnicas da SESAPI. Número de Trabalhadores: 200 Trabalhadoras e Trabalhadores do SUS certificados (02 ações por ano).			
	Qualificar gestores e o Controle Social para desenvolver as ações de Educação Permanente em Saúde: Participar do Acolhimento de Profissionais e Gestores do Programa Mais Médicos para o Brasil. Número de profissionais: 150 profissionais (3 oficinas).	150 Profissionais, Gestores e o Controle Social sejam qualificados.	6020(subfunção 128)	500/600
	Implementar programas de estágios em saúde para estudantes, em colaboração com instituições de ensino das regiões através de celebração de convênio entre SESAPI e IES: Realizar processo seletivo, em parceria ESPPI/DUGP/SEAD, nos hospitais da rede estadual, em Teresina, Floriano, Oeiras, Parnaíba e Picos.	ingresso de novos estagiários.	6020(subfunção 128)	500/600
	Implementar programas de residências em saúde para profissionais da saúde, em colaboração com instituições de ensino das regiões através de celebração de convênio entre SESAPI e IES: Realizar processo seletivo, em parceria ESPPI/DUGP/SEAD	Ingresso de novos residentes.	6020(subfunção 128)	500/600
	Promover a abertura de novos programas de residências em saúde: Nos hospitais da rede estadual em Teresina, Hospital Areolino de Abreu (HAA), Hospital Getúlio Vargas (HGV), Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) e em Floriano, Hospital Tibério Nunes (HRTN). Totalizando 10 especialidades médicas: Psiquiatria, Endoscopia, Neonatologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia, Obstetrícia, Ortopedia, Traumatologia e Pediatria. Além de 01 de Psicologia. Número de especialidades: Para 2026, abertura de 11 especialidades.	Para 2026, espera-se a abertura de 10 especialidades médicas em Teresina e Floriano. E 01 de psicologia.	6020(subfunção 128)	500/600
	Participar das Reuniões de Câmara Técnica promovidas pelo CONASS: Participação da Diretora da ESPPI nas Reuniões de Câmara Técnica. Número de reuniões: Para 2026, espera-se 4 reuniões anuais, presenciais, além de reuniões virtuais, sempre que se fizer necessário.	Para 2026, espera-se a participação da ESPPI em 04 reuniões do CONASS.	6020(subfunção 128)	
	Participar de eventos nacionais e estaduais relacionados às ações desenvolvidas pela ESPPI. Número de eventos: 12 eventos	Para 2026, espera-se a participação da ESPPI em 12 eventos nacionais e estaduais.	6020(subfunção 128)	500/600
6.1.3	Promover a execução do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.	Para 2026, espera-se a execução de 60% do PEGTES.	6020(subfunção 128)	600
	Promover a execução do CEP/ESPPi: Regulamentação do CEP/ESPPi junto à CONEP, com autorização de funcionamento; Elaboração e emissão de pareceres na Plataforma Brasil. Número de reuniões: 12 reuniões ordinárias anuais.	Para 2026, espera-se a realização de 12 reuniões ordinárias anuais do CEP.	6020(subfunção 128)	600

	Adquirir equipamentos e materiais para estruturação das Salas das COREME dos hospitais da rede estadual: Ampliar a capacidade técnico-administrativa das salas de apoio às residências médicas, no sentido de garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de gestão das residências, reuniões técnico-pedagógicas, processos avaliativos, organização documental, monitoramento acadêmico e ações de Educação Permanente em Saúde, em total consonância com os princípios da integração ensino-serviço. A aquisição caracteriza-se como despesa de custeio, por serem instrumentais e diretamente vinculados à execução das metas previstas no PEGTES. Portanto, não configura ampliação patrimonial desvinculada do plano, atendendo integralmente aos critérios estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 2.168/2023 .	Para 2026, espera-se que salas das COREME sejam equipadas .	6020(subfunção 128)	600
	Acompanhar a realização da Conferência de Gestão de Trabalho e Educação na Saúde, no âmbito Municipal e Estadual. Número de Conferências: 01 por ano.	Para 2026, espera-se a realização de 01 conferência anual .	6020 (subfunção 128)	600
6.1.4	Realizar 01 encontro anual com equipe do CTA ESTADUAL, para reavaliar o processo de trabalho, com foco no autocuidado, saúde física e mental do trabalhador.	01 Encontro Estadual realizado	6062	600
	Garantir a participação de Técnicos do CTA Estadual em eventos regionais, nacionais e internacionais ligados às IST, HIV/aids, a partir das demandas e eventos que surgirem e encaminhados para apreciação das instâncias relacionadas a Unidade.	Profissionais do CTA participando de eventos relacionados às IST/HIV/aids em 2025	6062	600
6.1.5	Realizar Curso online (4 módulos) para qualificar os profissionais com intuito de atualizar com temáticas pertinentes aos serviços odontológicos implantados e implementados nos municípios para a melhoria na qualidade da oferta de serviços odontológicos desde Estratégia Saúde da Família a Assistência Hospitalar (SAUDE BUCAL	500 Profissionais qualificados inseridos na estratégia saúde da família até assistência hospital	6062	600
6.1.6	Participação nos eventos locais, estaduais e nacionais para atualização profissional no avanço da inovação tecnológica na Área de SAÚDE BUCAL e conhecer as experiências exitosas para aplicabilidade no nosso Estado.	Técnicos da Coordenação Estadual e Municipal de Saúde Bucal presentes nos 5 eventos programação anual da área de odontologia		
6.1.7	Realizar 01 encontro anual com equipe do CTA ESTADUAL, para reavaliar o processo de trabalho, com foco no autocuidado, saúde física e mental do trabalhador	01 Encontro Estadual realizado	6062	600

DUP–Diretoria de Unidade de Planejamento
Gerência de Planejamento
Janeiro/2026

